



Assassinado a faca José Dantas, irmão de Olga Suely

CAXIAS EM PE' DE GUERRA



TENÓRIO: "O responsável é o delegado, que arrua todo mundo contra mim". E admitiu que José Dantas tivera um "epilogo aceitável"

Acusado um alagoano, José Manoel de Lima — Fugiu depois de cometer o crime — Presa a mulher do acusado — O Delegado acusa Tenório Cavalcanti — O deputado nega — A família jura vingança

JOSE Dantas, irmão de Olga Suely, inimigo irreconciliável do deputado Tenório Cavalcanti, foi assassinado, a faca, sábado à noite, no restaurante do Hotel Astoria, em Duque de Caxias, onde estava hospedado.

MOVIMENTA-SE A POLÍCIA

Imediatamente à notícia do crime, a Polícia de Caxias movimentou-se e toda a cidade ficou em pé de guerra, com soldados armados, guardando pontos importantes. E durante toda a noite esperou-se um ataque à residência do deputado, que, com vi-

acompanhava retornou à delegacia.

PELAS COSTAS

Uma hora depois, ou sejam, 23.30 horas, de chinelo, José Dantas deixou o quarto e foi fazer uma refeição no restaurante do hotel, onde ocupou uma das primeiras mesas, na parte reservada, de costas para a cozinha. Um homem, desconhecido, entrou no restaurante momentos depois, parecendo dirigir-se ao lavatório. Mas voltou-se, já pelas costas de José Dantas e aproxi-

mou-se sorrateiramente dele, aplicando-lhe uma gravata, para, imediatamente, golpear-lhe o peito, três vezes seguidas, com a faca que tinha à mão.

MORTALMENTE FERIDO José Dantas, apesar de mortalmente ferido, pôs um dos golpes atingira-lhe a parte do coração, levantou-se, sacando da arma, já trópego, tentando alvejar o criminoso, que, na fuga, deixou cair

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



IMPARTO: "O culpado foi Tenório. Tenho provas de sua participação. Foi o mandante intelectual do crime"

Novo julgamento do crime que abalou uma cidade

Em Varginha o tenente Panaim enfrentará mais uma vez o júri — Advogados do Rio e São Paulo na defesa e na acusação

A ARRECADAÇÃO em 1951

DECLARAÇÕES DO MIN. LAFFER A propósito dos resultados da arrecadação federal em 1951, o sr. Horácio Laffer, ministro da Fazenda, fez hoje as seguintes declarações à imprensa:

"Desde o início da minha administração, segundo a orientação precisa do presidente Getúlio Vargas, preocupou-me com o imposto de renda, cuja receita sempre me pareceu que podia ser muito aumentada. Graças ao esforço de todo o funcionalismo, de Norte a Sul do país, da Divisão do Imposto de Renda, bem orientada pelo seu diretor e sob minha imediata atenção, já em 1951 os resultados foram eficientes.

Além, o mesmo aconteceu, em igual proporção, com o funcionalismo dos impostos de consumo, selo e alfândegas — todos sob os ordens de diretores dinâmicos — pois trabalham com exemplar dedicação, o que explica que a arrecadação em 1951 tenha excedido a 27 bilhões de cruzeiros.

O apoio da imprensa e a colaboração dos particulares, que cada dia mais compreendem que devem combater os sonegadores e cumprir as leis, muito concorreram para o bom resultado obtido em um programa que muito de perto preocupa o chefe da Nação.

VARGINHA, 18 (De Walter Cunto, enviado especial)

ESTA instalada o júri que, pela segunda vez em um ano, vai julgar o tenente da reserva Luis Pomar Panaim acusado do assassinio do padre João de Carvalho, em Maria da Fé.

Sob a presidência do juiz Paulo de Carvalho, funcionarão como acusadores o promotor Eugênio Paiva Ferreira e os advogados Eloy Miranda, Miranda Neto, Vilela Viana, Ataliba Nogueira e Lidio Machado Bandeira de Mello.

Estes dois últimos não funcionaram no primeiro julgamento.

Na defesa, estarão os advogados Wilson Lopes dos Santos, Serrano Neves e Evandro Lins e Silva.

O CRIME

Panam salta do Rio para Maria da Fé a fim de entender-se com o padre Carvalho — que afirma ter sido sedutor e amante de sua irmã, Teresa Panaim.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

CONSUMO MINIMO

não afeta o racionamento de energia elétrica

Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores

WALITA - garante seus produtos

Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º Andar - Sala 1005 - Rio de Janeiro

AVISO AO PUBLICO

Em razão de haver chegado ao nosso conhecimento que certas pessoas têm usado o nome de nossa firma a fim de facilitar seus empreendimentos imobiliários, desejamos esclarecer que só construímos e financiamos os edifícios de nossas próprias incorporações.

PREDIAL CORCOVADO S/A.

(EX-INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.)

ANDRÉ J. CATEYSSON
(Diretor Presidente)

O ENCONTRO DE MOSCOU e a Quinta-Coluna no governo Vargas

- A conferência de Moscou: quem a convocou e para que.
- Objetivos: propaganda da Rússia e desmoralização da unidade ocidental.
- Apaziguamento de Stalin e jogo político à custa da cupidez de alguns homens de negócios.
- O sr. Getúlio Vargas chefia um Governo que cada dia mais se caracteriza como governo de traição ao Brasil.

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA PAG. 4)

QUINTA-FEIRA A RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PARA O AUMENTO

Cresce a campanha do contra-cheque — A ausência de Simões Lopes prejudica os trabalhos

— O levantamento do pessoal —

"JÁ estão prontos os formulários feitos pelo sr. Brito Pereira, para serem entregues aos diretores de pessoal dos ministérios", declarou-nos o sr. Lício Hauer, representante do funcionalismo na comissão oficial que ora estuda o aumento dos funcionários públicos.

EM PETROPOLIS

"O sr. Melo Flores, vice-presidente da comissão e que, pelo afastamento do sr. Simões Lopes, vem dirigindo os trabalhos, encontra-se em Petrópolis."

O sr. Lício Hauer, acrescentou: "Ontem, eu soube pelo repórter Esso, que é provável que o sr. Simões Lopes regresso do Sul. Acontecendo isso, acho que os trabalhos da comissão andarão mais depressa, pois a ele cabe acelerar a marcha dos serviços e determinar quantas reuniões queira, pois é o presidente".

A PROXIMA REUNIAO Finalizando, declarou ainda o representante do funcionalismo na comissão de aumento: "Na quinta-feira vamos ver como estão os trabalhos e se os diretores de pessoal dos ministérios cumprem o prometido, e trazem o levantamento dos funcionários, em modelos fornecidos pelo sr. Brito Pereira".

Confermando as declarações do sr. Lício Hauer, apuramos que o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional e membro da comissão de aumento do funcionalismo, entregou sábado, aos diretores de pessoal dos ministérios, os formulários necessários ao levantamento de pessoal.

No IAPI, onde são feitas as reuniões da comissão de funcionários pró-aumento de salários, sobmos que milhares de contra-cheques serão enviados à comissão oficial pedindo mais pressa nos trabalhos.

SOBRAL PINTO E NELSON HUNGRIA

ADVOCADO Sobral Pinto pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A publicação na reportagem referente ao julgamento do coronel Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, de uma frase solta, a mim atribuída, sobre o ministro Nelson Hungria, exige, de minha parte, esclarecimento e pequena retificação, a fim de que não continuem a impugnar-me proposições que não tive, como vêm ocorrendo com colegas que leram a mencionada reportagem, isolada, como se acha, a frase toma aspectos CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

"O REI QUE EU CONHECI"

ARTIGO DE CLEMENT ATLEE, EX-PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO — DO "OBSERVER" DE LONDRES, ESPECIAL PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

(LEIA NA 4.ª PAGINA)

VARGAS TEVE APENAS DOR DE DENTE

A sra. Gregório Fortunato tranqüiliza a Nação

TEXTO

Na, na integra, o texto da correspondência: "CIDADE DE S. BORJA — Transcorreu mais um aniversário natalício do jovem Adalberto, filho do tenente Gregório Fortunato, e sua esposa, d. Juraci L. Fortunato, residentes no Rio.

"Encontrando-se a pamoela neste município, em sua fazenda distante 15 quilômetros desta cidade, d. Juraci promoveu uma linda festa nesse dia, tendo oferecido um grande churrasco aos parentes e amigos do casal, sendo nesse dia abatidas uma res e cinco ovelhas.

INOMEROS OFICIAIS "Para abelhorar essa linda festa, esteve presente o 'Jaz Banborjense', que muito contribuiu para maior êxito dessa festa.

"Notamos a presença, na Fazenda Tenente Gregório, de inúmeros oficiais do Exército e também de pessoas da alta

vida social da cidade de São Borja.

ENVIADO ESPECIAL

"Como enviado especial, compareceu a referida festa o jornalista Carlos de Danilo Quadros, diretor do 'Jornal do Povo', que se encontrava nesse dia em São Borja.

DOR DE DENTE

"Em rápida palestra mantida com d. Juraci, sobre os comentários da imprensa, sobre o estado de saúde do presidente Getúlio Vargas, e mesmo sobre a propalada viagem de recreio do presidente à sua fazenda em Itu, nos declarou democraticamente a esposa do tenente Gregório que o presidente goza do melhor estado e que unicamente sentiu algumas vezes fôdor de dente, e nada mais sofre em sua saúde ferrea.

VIAGEM INCERTA

"Com relação à viagem ao Rio Grande, a fim de visitar a fazenda de Itu, declarou-nos que o presidente nada falou ao Gregório, sobre a visita à fazenda, o que existe é muita conversa fiada da imprensa, que muitas vezes causa surpresa ao presidente Vargas.

OFICIALIZAÇÃO

"Como todos sabem, o tenente Gregório é chefe da guarda-pessoal do presidente da República, sendo por esse motivo palavras a que se pode dar um caráter oficial, as de d. Juraci", conclui o diretor do 'Jornal do Povo', de Chapecó.



SABADO, os resultados do "Rio-São Paulo", ti nam favorecido os cariocas — no Pacaembu e no Maracanã: ontem, porém, veio a "revanche" e os paulistas — no Maracanã como no Pacaembu. Aqui, foi o Corinthians que impôs ao Vasco um mar cadór de 2 tentos e zero, vingando a vitória que, por 1x0, conseguira o Flamengo sobre a Portuguesa 24 horas antes no mesmo cenário; no Pacaembu, foi o São Paulo que obteve o resultado mais surpreendente, talvez de toda a rodada: 2x0 (também sobre o Botafogo, quando na véspera o Bangu havia derrotado o Palmeiras por 4x1. Tanto mais expressiva a vitória do São Paulo, por ter se situado no ajustamento do líder (até então invicto) da competição. Deise jogo, o flagrante que TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, o "goal" de Pirilo, anulado pelo árbitro sob a alegação de im pedimento. Observa-se que, enquanto a bola peneca o goleiro Poy (caído) e Mauro acompanha o lan ce (a direita), Tur o e Alfredo erguem os braços reclamando contra a legalidade do "goal". (Noticiário na página 8 Esportes).

Desce a paz sobre o Clube Militar

Programa comum, a fórmula conciliatória — Etchegoyen ainda é o mais cotado

O caso do "Clube Militar" caminha para uma fórmula de conciliação. A solução encontrada, após articulações em que se destaca o nome do general Canrobert Pereira da Costa, foi a redação de um programa comum às duas correntes em luta, e destinado a conciliar os interesses tanto dos democratas como dos carabinhas. Dentro desse critério, o proble-

ma das candidaturas perde o seu sentido de choque, uma vez que as preocupações das duas correntes se voltam para o programa a ser executado.

Mesmo assim, procura a "Crusada Democrática" aliar a esse programa o nome do general Alcides Etchegoyen, que continua como o nome mais cotado para a presidência do Clube.

Agrava-se o caso da importação de fios de lã

Interesse dos dois grupos litigantes — Protestos da França e do Japão, principais fornecedores de fios — Autorizado o estudo da matéria na CEXIM

SR. Simões Lopes autorizou o estudo do caso da importação de fios de lã. Esse estudo, alegam os industriais cariocas e fluminenses, se sofrer a demora comum a todos os que são feitos pela Cexim acarretará sérios prejuízos às fábricas de tecidos de lã do Rio e do vizinho Estado.

Enquanto isso, os paulistas receberam com satisfação a medida do diretor da Cexim já que ela possibilita automaticamente uma prorrogação da suspensão de importação em vigor.

PREJUIZOS

As fábricas cariocas e flumi-

NOVA YORK, 18 (UP) **Ezzard Charles tentará recuperar o título**

O campeão mundial dos pesos pesados Joe Walcott desistiu lutar contra Ezzard Charles, novamente em disputa do título, em junho próximo. Provavelmente a luta será em Filadélfia.

NOVA YORK, 18 (UP) **Prezado leitor**

Do vigário de Varginha festejamos, hoje, o seguinte telegrama: "Seria oportuno representante seu conceituado jornal júri Varginha 18 corrente". O nosso redator desde sexta-feira está naquela cidade fazendo reportagem sobre o julgamento do tenente Panaim. Agradecemos, porém, o interesse do vigário de Varginha.

O REDATOR DE PLANTÃO

VENDA DO SUBMARINO "HUMAITÁ"

Concorrência aberta no Arsenal de Marinha

O "Diário Oficial" de sábado passado publica os termos da concorrência para a venda do caso do submarino "Humaitá". As propostas serão recebidas até o dia 4 de março próximo, às 14 horas, na Secretaria do Departamento de Indústria e Comércio do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

O comprador vencedor se obrigará a providenciar a retirada do caso dentro de 10 dias, a contar da data da assinatura do termo de ajuste e respectivo pagamento, para local de sua conveniência, sem causar perturbação à navegação.

LER NA 6.ª PAG.

Conflito no Baile dos Artistas

IRREGULARIDADES QUE A POLÍCIA DELIBERADAMENTE IGNOROU: A LANÇA-PERFUME, PANCADARIA, DEFREDA-COES E EMBRIAGUEZ + JEAN MANZON PRESO E ESPANCOADO QUANDO RECLAMAVA A MESURA QUE O DELEGADO DE COSTUMES OCUPARA + "BURRUCO" NO CL. DOS ESTADOS

O BRASIL QUER COMPRAR TRIGO NO URUGUAI

O Ministério do Exterior está empenhado em conseguir para o Brasil 20 mil toneladas de trigo, postas em concorrência pelo Banco da República do Uruguai.

A Inglaterra explodirá sua bomba atômica na Austrália

PRIMEIRO-MINISTRO Winston Churchill anunciou que a Grã-Bretanha experimentará sua primeira arma atômica na Austrália no decorrer deste ano.

O anúncio, cuidadosamente redigido e dado à publicidade na residência do Primeiro-Ministro, não diz especificamente que será experimentada uma bomba atômica, pois declara apenas que será experimentada "uma arma atômica".

Acredita-se, no entanto, que a Grã-Bretanha está prestes a realizar a fabricação de sua primeira bomba atômica, a qual será a arma a ser experimentada nos vastos terrenos de provas militares no deserto central da Austrália. Sabe-se que a Grã-Bretanha

rejeitou o oferecimento do governo norte-americano para realizar sua primeira prova atômica nos Estados Unidos. Acredita-se que os britânicos declinaram do oferecimento por recear que lhes seria mofoculados dados obtidos por meio de alguns instrumentos secretos.

SANTIAGO DEL ESTERO, Argentina, 18 (U.P.)

Viveu 119 anos

Faleceu aos 119 anos nesta cidade a Sra. Gervasia de Ruiz, de uma família de agricultores, que conservou notável lucidez até os últimos momentos de vida.



CHURCHILL

Nova York, 18 (U.P.)

Preocupada a ONU com a falta de papel

As Nações Unidas informaram que a sub-comissão de sua Comissão Econômica para a América Latina terminou seu período de sessões de quatro dias em Santiago do Chile, depois de registrar sua preocupação pela escassez de papel de imprensa e de outros tipos na América Latina.

Poderá fracassar a missão da UNESCO

Peritos da UNESCO previram, através do Boletim dessa organização da ONU, que, se não for feito um esforço global e imediato para sanar a desigual distribuição mundial de papel, poderá fracassar a luta que há seis anos realizam as Nações Unidas contra o analfabetismo.

Um dos peritos, Bernard Minna, disse que "se o número de pessoas que podem ler, aumentar em apenas cinco por cento, será impossível proporcionar-lhes livros, jornais e outras publicações de que precisam necessariamente".

VATICANO, 18 (U.P.)

O GOVERNO DE ISRAEL TOMA MEDIDAS ANTI-CATÓLICAS

A Sagrada Congregação da Propaganda da Fé acusou o governo de Israel de realizar uma campanha de intimação contra os judeus que enviam seus filhos às escolas católicas.

Acrecenta que em Haifa, Caifa e Tel Aviv foram afixados até cartazes nesse sentido.

MONTEVIDEO, 18 (U.P.)

SOCIALISTAS ARGENTINOS REPUDIAM ACÓRDO COM PERÓN

O grupo de exilados socialistas argentinos, reunidos nesta capital, resolveu, em assembleia, solidarizar-se com o Partido Socialista Argentino, ao excluir de seu seio o ex-deputado Enrique Dickman.

Condenaram, ao mesmo tempo, as "demarques" de Dickman ante o presidente Juan Perón.

TÓQUIO, 18 (U.P.)

Espera-se acôrdo definitivo na Coreia

É possível que na reunião plenária de hoje em Pan Mun Jom os delegados aliados e comunistas cheguem a um acôrdo definitivo sobre a realização da Conferência da Paz após a assinatura do armistício na Coreia.

A única coisa que poderia impedir o acôrdo seria o repúdio comunista à interpretação aliada sobre o novo plano vermelho para a realização da Conferência da Paz.



KIDWAX

Paz, de caráter político, em que se resolveriam os problemas coreanos.

Os comunistas prometeram dar hoje uma resposta à nota aliada sobre a interpretação do citado plano vermelho. A interpretação aliada é a seguinte:

1.ª — A Conferência da Paz fará recomendações tanto à Rep. da Coreia como à ONU. Os comunistas já aceitaram isto mas falta corrigir o texto de seu plano.

2.ª — Por "forças estrangeiras" ambos os beligerantes entenderão que não se trata de forças coreanas. (Este ponto refere-se à retirada das tropas estrangeiras na Coreia).

3.ª — A palavra "etc." usada pelos comunistas em sua proposta não os autoriza a tentar discutir na Conferência da Paz problema algum que nada tenha que ver com a Coreia. Os comunistas haviam indicado que na Conferência da Paz se pretendiam discutir todos os problemas asiáticos. A ONU insiste em que a Conferência deve tratar exclusivamente dos problemas da Coreia.

EISENHOWER

OS militares aliados afirmaram que talvez seja impossível evitar que os russos ocupem todo o Continente Europeu ou grande parte do mesmo, assim como será custosa e destrutiva a "guerra de libertação", se se continua adiando o rearmamento da Alemanha livre.

Tal advertência foi dirigida especificamente à França, país que ontem reiterou sua oposição ao rearmamento efetivo da Alemanha, impondo condições adicionais para aceitar o plano do projeto europeu. Fontes bem informadas dizem que as novas condições impostas pela França provavelmente farão desaparecer as esperanças de se poder concertar o tratado sobre o exército europeu na conferência do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que terá início

VIENNA, 18 (U.P.)

MOBILIZAÇÃO NOS PAÍSES SATELITES

O governo comunista húngaro convocou milhares de oficiais da reserva para um período especial de treinamento, segundo revelam fontes autorizadas de Viena.

Idênticas medidas foram tomadas pelo governo comunista da Checoslováquia, onde todas as reservas militares foram convocadas para 2 semanas de treinamento intensivo.

WASHINGTON, 18 (U.P.)

SACERDOTES SERÃO "JULGADOS" NA CECOSLOVÁQUIA

O governo comunista da Checoslováquia tentou submeter a julgamento 35 altos prelados católicos naquele país, segundo informa a Comissão de Libertação da Checoslováquia.

Os vermelhos checos acusaram aos referidos prelados de alta traição.

TUNIS, 18 (AFP)

Sabotagem na Tunísia

O dia de ontem foi assinalado na Tunísia por diversos atos de sabotagem. Além do desarrastamento de um trem, entre Sousse e Sbeitla, como consequência de desarmamento do tráfego, foi assinalada a explosão de forte carga, que fez saltar o aqueduto Sbeitla-Sfax, na estação de água de Kechene. Esse aqueduto alimenta Sfax e qualquer atraso na sua reparação apresentava o risco de privar a localidade de água potável, mas o pessoal das obras públicas compareceu imediatamente ao local, procedendo aos trabalhos de reparo em tempo "record".

Finalmente, durante a noite, na ponte da estrada de ferro situada entre Sfax e Gabes, a detonação de um engenho explosivo arremessou o trilho numa extensão de cinco metros. Foram encontrados no local desta sabotagem cinco pedaços de trinitroloeno, que não haviam explodido.

Moascar, Egito, 18 (AFP)

Sabotagem em Suez

Nas imediações de El Kantara, em Michelin, entre Ismailia e Port Said, as linhas telegráficas foram cortadas em três pontos. É a primeira vez, desde os últimos quinze dias, que se verificam tais atos de sabotagem.

GENEVA, 18 (AFP)

Não havia trabalho escravo

A Missão Internacional de Inquérito, enviada à Zona do Canal de Suez pela Organização Internacional do Trabalho, em satisfação a queixa egípcia, publicou hoje seu relatório.

As conclusões do relatório negam as alegações do governo egípcio quanto ao estabelecimento, pelas forças britânicas do Canal, de um regime de trabalho forçado.

NAPOLES, 18 (U.P.)

MANOBRAS CONJUNTAS NO MEDITERRANEO

Navios de guerra e aviões militares italianos, norte-americanos, britânicos e franceses, em número sem precedentes em tempos de paz, concentraram-se hoje a 26 milhas do Mediterrâneo. Esquadrões de guerra durante 3 dias a fim de preparar planos para qualquer possível agressor.

O exército de Eisenhower não poderá conter os russos

nesta capital depois de amanhã, quarta-feira.

As autoridades militares aliadas têm advertido reiteradamente que as tropas e o território da Alemanha são de necessidade vital para a defesa efetiva da Europa Ocidental. Os comunistas já organizaram um poderoso "exército político" na Alemanha Oriental, apoiado por 26 divisões russas sediadas na Alemanha, e pelas forças de reserva soviéticas, que se elevam a 150 divisões.

Em face desta poderosa força, os aliados contam apenas com umas 18 divisões, que se encontram na Alemanha Ocidental. O general Eisenhower teve ocasião de advertir, em novembro passado, que, no caso de uma guerra com a Rússia, o máximo que o Ocidente poderia conseguir, seria provocar uma paralisação

das hostilidades, mas isto não impediria a ocupação pelas tropas soviéticas de pelo menos parte da Europa Ocidental. Acrescentou o general, nessa ocasião, que os aliados necessitam do território e das forças da Alemanha para organizar uma defesa eficiente.

ROMA, 18 (U.P.)

A Itália dará mais 8 divisões

Soubese hoje que a Itália contribuirá com mais 8 divisões completas, até fins deste ano, para reforçar o exército do Pacto do Atlântico, comandado pelo general Eisenhower.

Informa-se ainda que 5 divisões italianas já estão sob as ordens do general Eisenhower na Organização do Atlântico, sendo 3 de infantaria e 2 de alpinistas.

Londres, 18 (AFP)

Conferenciam os ministros do Exterior

A CONFERÊNCIA dos Três Ministros do Exterior, preparatória da Conferência de Lisboa, foi iniciada ontem, pouco depois de meio dia, dividindo-se em duas sessões. A segunda sessão começou às 16 horas.

A citada conferência foi realizada no gabinete do sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office.

Amanhã o chanceler Adenauer se juntará aos Três Ministros. Antes da conferência propriamente dita o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, conferenciou com Anthony Eden, estando igualmente presentes os três altos-comissários na Alemanha. Nessas primeiras conversações o secretário de Estado Dean Acheson estava em companhia do Sr. Walter Gifford, embaixador dos Estados Unidos em Londres.

LISBOA, fevereiro (U.P.)

A B. C. G. REDUZIU A MORTALIDADE INFANTIL

Afirma a tisiólogo brasileiro José da Silveira

A MORTALIDADE infantil no Brasil foi muito reduzida pela vacina BCG, declarou o professor brasileiro Dr. José da Silveira, numa entrevista dada ao "Diário Pop".

O eminente tisiólogo, que se encontra em Lisboa a caminho da Alemanha, onde vai realizar conferências científicas sobre a aplicação da vacina BCG, abordou o problema da tuberculose no Brasil e os meios de a combater, disse:

"O problema é muito grave porque na maioria das capitais brasileiras a cifra da mortalidade de um milhão de habitantes é de mais de 200 óbitos por 100 mil habitantes. Daí resulta, em grande parte, a dificuldade de arranjar meios para tratar uma percentagem grande de doentes, feito que traz como consequência trágica o alastramento do mal. É essa a razão que nos leva a procurar descobrir a doença em sua fase inicial, através de micro-radiografia, tentando o seu tratamento o mais precocemente possível. Esse tratamento vai desde os recém-nascidos aos adultos pela vacinação FILADELFA, 18 (U.P.)

PARA SABER A IDADE DO HOMEM DE HOTU

Dois crânios e outros ossos humanos desenterrados no Irã serão submetidos a exames com o contador Geiger no museu da Universidade de Pensilvânia, num esforço para lançar alguma luz sobre a idade do Homem de Hotu, provavelmente o verdadeiro ser humano mais antigo já encontrado.

O dr. Froelich Gainey, diretor do museu, anunciou que o laboratório de radio-atividade em foi montado para medir a radiação de carbono 14 em antigos restos orgânicos. Uma vez que o carbono 14 perde metade de sua radio-atividade em cerca de 5 mil anos a intensidade da sua radiação revela a idade. Todavia, a principal limitação da experiência é que depois de 30 mil anos, a radiação torna-se demasiado fraca para ser medida. Se o Homem de Hotu tiver mais de 30 mil anos, o crânio e os ossos não terão rádio-atividade passível de ser medida, e não farão funcionar o contador Geiger, disse o dr. Gainey, e as experiências não revelarão quantos anos mais terá além dos 30 mil.

intensiva com o BCG. A aplicação do BCG, se tem trazido benefícios. Há numerosas provas demonstrativas.

"Se os leigos poderiam admitir a BCG como meio de prevenção de doenças, pois os argumentos da inocuidade do BCG, principalmente se for usada por via oral, são tão numerosos e evidentes que ninguém que tenha trabalhado a sério com o problema ousará contestá-los.

ACONSELHAMENTO. Entre os 300 mil vacinados até este momento no Brasil, não foi ainda notado qualquer acidente relacionado com o BCG, pelo contrário, as vantagens tornam aconselhável a vacina. "No Brasil o professor Arlindo de Almeida, tisiólogo, cerca de duas gramas de vacina em dose, durante cerca de seis meses, sem ter descoberto qualquer sinal de alteração no seu estado de saúde e este foi controlado por exames clínicos, radiológicos e hematológicos.

"Já temos utilizado o BCG em indivíduos alérgicos, isto é, em pessoas que já foram infectadas, mas que não estão doentes. Cerca de duas mil pessoas já passaram por esta experiência e os resultados são os mais lisonjeiros possíveis.

"Os fatores que contribuíram para a queda da mortalidade pela tuberculose, no Brasil, são tantos que não é possível atribuir a só uma influência decisiva. O método de vacinação pelo BCG reduziu a mortalidade infantil, que era de cerca de 20 por cento, nos dois primeiros anos de vida para 4 por cento", concluiu o dr. Silveira.

WASHINGTON, 18 (AFP)

Será publicado o diário pessoal de Truman

Um livro, cuja publicação é esperada para março próximo, conterá numerosas passagens do "diário" pessoal de Truman. Esse livro, que será intitulado "O Presidente", foi elaborado por William Hiltman, jornalista amigo de Truman.

Além de trechos do "diário", o livro conterá citações de discursos e partes de memorandos e notas de serviços do presidente. O autor da obra declarou que compôs o livro para pôr em evidência os conhecimentos históricos de Truman.

O DRAMA dos nordestinos retirantes

A IMPRENSA local continua tratando do problema da migração de nordestinos para o sul, deixando no abandono as lavouras dos seus Estados. A despeito do inverno que já chega, famílias inteiras do sertão cearense estão abandonando a gleba.

A imprensa culpa em parte os agenciadores sulistas por essa situação, pois fazem promessas coloridas para os sertanejos, que partem em busca da aventura da terra rara. E não são flagelados, pois estes não interessam aos agenciadores. São homens fortes, validos, que seguem para as lavouras do Paraíba, São Paulo e fronteira de Goiás.

Sobre o fato, um vespertino realizou interessante reportagem entre os retirantes, tendo um deles afirmado:

"Vamos embora enquanto ainda temos forças nas pernas e nos braços para trabalhar e ganhar dinheiro. Se ficarmos aqui, acabaremos perdendo tudo e passando fome como os outros. E depois, será a morte de nossos filhos. Não temos mais fé nos governos".

SANTOS DUMONT, 18

(Do enviado especial)

DEDETIZAÇÃO

Continua intenso o serviço de detetização das ruas e casas atingidas pela inundação, promovido pelo Serviço Nacional de Fome Amaldiçoada e a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado de Minas.

Também a Prefeitura de Juiz de Fora está colaborando com os residentes em Santos Dumont, no serviço de limpeza da cidade, mediante o empréstimo de caminhões e ferramentas. Diariamente, dezenas de caminhões dessa cidade se dirigem para a região da tromba d'água, onde farão o transporte de lama e escombros.

BELO HORIZONTE, 18

(Assapress)

Mais de 20 Grupos Escolares e 11 Escolas

A Secretaria de Educação construiu onze grupos escolares nos diversos bairros desta capital, onde existem mais de 20.000 crianças que não conseguiram vagas para se matricular, este ano.

Por seu turno, a Prefeitura construiu nove grupos escolares e outras onze escolas, devendo assim, dentro em breve, estar normalizado o ensino primário nesta capital.

FLORIANÓPOLIS, 18

(Assapress)

Inauguração do Cais de São Francisco

Fazendo sua viagem inaugural, passou por este porto o navio misto alemão "São Catarina", pertencente à Companhia Hamburguesa Sul Americana.

Festando o acontecimento, seus agentes ofereceram um coquetel a bordo as altas autoridades, presente o governador Irineu Bornhausen.

Term nada a recepção, e barco zarpu para São Francisco, levando o chefe do Executivo e comitiva, para participarem da inauguração do novo cais daquele importante porto catarinense.

SALVADOR, 18 (Assapress)

NÃO CHEGAM A UM ACÓRDO MOTORISTAS E PROPRIETÁRIOS

Ainda não chegaram a acôrdo os motoristas e proprietários de ônibus para solucionar o problema de modalidade de remuneração e horário de trabalho dos primeiros. Os proprietários apresentaram propostas concedendo dezesseis e meio por cento de comissão sobre a fatura do dia, sendo que dois e meio por cento deveriam permanecer sob a guarda dos proprietários a fim de atender a despesas decorrentes das infrações que viessem a ser cometidas por seus empregados. Os motoristas, por seu turno, apresentaram nova proposta baixando de vinte para dez por cento, como comissão, no que não acederam os proprietários, motivando que o delegado do Trabalho designasse nova comissão para a tarde de quarta-feira.

BELEM, 18 (Assapress)

Presos oficiais e soldados

Estão presos vários soldados da Guarda do QG da Aeronáutica, que estavam de serviço por ocasião da fuga do tenente Bergman, encontrando-se incomunicável o sargento responsável pelo serviço. Vários oficiais estão também detidos, sendo presos, igualmente, vários civis comunistas.

JOAO PESSOA, 18 (Assapress)

Misturaram gesso e araruta ao açúcar

Revelam os jornais que negociantes inescrupulosos desta capital estão misturando açúcar com araruta para maior rendimento. Recorda-se que, recentemente, certa firma exportou para o norte do país uma grande parte de açúcar contendo gesso, fato que causou sérios distúrbios às populações do Pará e do Maranhão, obrigando a intervenção do governo.

NOVAS GREVES

EM PERSPECTIVAS

S. PAULO, 18 (Assapress) — Cerca de mil grevistas compareceram ao Sindicato dos Têxteis, demonstrando a diretoria que não estão dispostos a cumprir o último acôrdo inter-sindical firmado entre empregadores e patrões e já homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Caso se positivasse a proposta dos operários são esperados novos movimentos grevistas, para a semana entrante, e, passando fome como os outros. E depois, será a morte de nossos filhos. Não temos mais fé nos governos".

FLORIANÓPOLIS, 18

(Correspondente)

Falecimento

O desembargador Urbano Miller Sales, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e diretor da Faculdade de Direito desta capital, faleceu ontem.

BELO HORIZONTE, 18

(Correspondente)

Nova tromba d'água

Grande parte da vila de São Sebastião do Rio Preto foi praticamente destruída pelas grandes chuvas que caíram sobre o município de Conceição do Mato Dentro.

Interrompendo o tráfego intermunicipal, as águas arrastaram três pontes, várias agudes e casas residenciais.

A usina elétrica e a rede de água potável foram praticamente destruídas. Foram pedidos socorros ao Governo do Estado, pois a população está inteiramente isolada.

CURITIBA, 18 (Assapress)

A luta pela terra

A questão de terras entre a família Beltrão e o sr. Sebastião Castro está tomando vulto, sendo que as decisões da Justiça estão cada vez mais contrariando os interesses daquele último, que vem sendo prestigiado por personalidades de relevo na vida nacional, que se deixam envolver assim num dos mais graves casos ultimamente surgidos com a valorização do café.

Ainda agora, informações chegadas do município do Campo Mourão dizem que os guilhermes pretendem invadir e ocupar a força o distrito de Euphrates Beltrão, sede central da área disputada.

O juiz local, sr. Hilar Veloso, concedeu o interdito proibitivo contra o general Pinto Aleixo, coronel Stoll Neuwieser, João Dias Caputo e outros, dando aos mantinham mais de 30 homens armados, fato que o juiz em sua decisão considerou uma ameaça à tranquilidade local. E por isso, a medida foi concedida.

O próprio chefe de Polícia coronel Almino Silva, estava na zona em questão, tomando conhecimento dos fatos e procurando evitar violência armadas.

Prof. J. Alves Garcia

NERVOSOS

De regresso de sua viagem à América do Norte, reassumiu a clínica, Segunda, quarta e sexta-feira, de 10 às 18 horas.

Rua do Rosário, 135, 2.º andar.

Tel.: 23-4432

Dentista

COPACABANA

RAIOS X

Dr. Guilherme Moherdadt

Rua Miguel Lemos, 44 - 8.º 200

Cons 13 às 19 hrs. - Tel 27-6340

AGUA

INGLESA

GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCÊNCIAS

ACORDEON Cr\$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8758

Carburadores HOLLEY

FABRICADOS ESPECIALMENTE PARA TODOS OS MODELOS DOS CARROS

- FORD
- LINCOLN
- MERCURY

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SECCAO DE PEÇAS FORD

DESCONTO A REVENDEDORES

MESBLA

PIA DO PASSEIO, 48/54

PARQUE DE MOVEIS LAQUE LTDA.

Completa organização técnica

A maior fabrica de moveis laqueados do Rio 136, Rua do Catete, 136 - Tel.: 25-3422 - Rio

FRENTE AZUL

Continua a maior liquidação de todos os tempos — GUERRA AOS PREÇOS ALTOS é a palavra de ordem d'A ESQUINA DA SEDA — ASSEMBLEIA, 123

LINHOS TAYLOR S-80, T. 20 YORK STREET, MOYGASHEL NAS CORES CINZA, BEIGE E BRANCO

Linho puro para cavalheiros, desde	Cr\$ 48,50	Panamá Albene, branco e cores, agora	Cr\$ 59,00	Puro linho irlandês c. 0,30 m. de largura, para senhora, desde	Cr\$ 88,00;
Linho puro acetinado, Irlandês S-80, a	Cr\$ 185,00	Gabardine Fio Inglês extra, a	Cr\$ 240,00	Tecidos para camisas, Cambrala de puro linho irlandês desde	Cr\$ 45,00.
Linho Lona (MoYGASHEL), agora	Cr\$ 145,00	Tropical Brilhante, fio Mohair	Cr\$ 225,00	Grande variedade em tricoline, popelines, marquisetes, seda pura.	

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias

Ver para crer: Retalhos a Cr\$ 22,00 o metro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

FILA DO AMARAL

Vai haver, agora, a fila do Amaral. Como a fila da carne, do pão, do leite, do ônibus da Lapa, de tudo quanto é essencial e primário à vida humana.

O deputado chega, passa suas horas em pé, na fila, e depois pede meio quilo de pão, um litro de leite, duzentos e cinquenta de manteiga, mil cruzeiros de filé, meia porção de Amaral, uma meia porção gorda, bem servida, com laca de cebola por cima.

Depois sai e aprova todos os vetos de Getúlio.

A fila do Amaral é também a fila das promessas, como a dos barbadinhos na primeira sexta-feira do ano, a fila das esperanças mortas que se vão renovar. Das esperanças de Amaral, bem entendido.

Houve o pânico. Os deputados da maioria — e somente os deputados da maioria, que a UDN não teve nada a ver com a rebelião — lembraram-se de que eram deputados, de que tinham votos, de que decidiam coisas. Organizaram, então, no mais íntimo de cada coração parlamentar, a mais curiosa revolução que já houve neste país, a revolta do "eu me vingo no secreto".

Organizaram-na e por duas vezes fizeram-na funcionar magnificamente derrotando — vingando-se — dois vetos de Getúlio. Voto o pânico. E Amaral, para resolver, de beija-mão, agora, todas as sextas-feiras, do gabinete de Nereu.

OS MÉDICOS

A partir que o presidente da Associação Médica de São Paulo mandou a TRIBUNA DA IMPRENSA, sobre o projeto dos médicos e que foi publicado sábado, está certa em tudo.

Capitaneia, Israel Pinheiro, Ponce de Arruda, estão fazendo uma maldade muito grande com os médicos: prometeram um an-

damento rápido ao projeto e o estão propositalmente deixando para que ele não corra.

Nestes casos, na cabeça que desenvolvem junto à Câmara, os médicos tiveram uma atitude muito digna, sempre. Pedem, naturalmente, que aproveitem o projeto, pois o projeto é o que interessa a eles. Mas pedem principalmente que façam o projeto andar, que oponham para diante

sem querer forçar opiniões ou pontos de vista.

E não é outra coisa o que pedimos aqui, também. O que está, entretanto, acontecendo, fica muito feio para a Câmara e para deputados responsáveis. Façam o projeto andar, senhores. Se acham justo, derrotem-no. Mas não prendam o papel, não protejam, não tapem uma classe.

Segunda etapa da terceira força

Afonso Arinos se articulará com novos elementos políticos

SOBRE o anunciado encontro com o sr. Agamenon Magalhães, prosseguindo as demarções da "terceira força", disse o sr. Afonso Arinos: "Não pretendo estabelecer encontros já".

Fica, assim, entendido que o movimento liderado pelo deputado mineiro se projetará para além do Congresso e que tem estado até o momento limitado, buscando a formação de um viçoso bloco político.

ALASTRA-SE A "TERCEIRA FORÇA". Na Câmara, o movimento prossegue calma porém firmemente e vai se estendendo a novos setores. Além dos possedistas independentes, cuja linha política coincide com os objetivos da "terceira força", elementos de outros partidos, como o PSP e o próprio PTB, estão dispostos a apoiar-lhe. Os deputados desses dois partidos concordam na necessidade de resistir a qualquer tentativa de reformar a Constituição.

Isso nos declarou ontem o sr. Afonso Arinos, que se achava em Petrópolis, acrescentando que a maioria do Congresso sente que é preciso e está disposta a lutar pela sobrevivência. Os entendimentos com o PR e o PL estão quase concluídos. Converteu há dois dias com o sr. Raul Pila. O presidente do PL manifestou-se de acordo com o programa da "terceira força". O mesmo aconteceu com o sr. Artur Bernardes.

VIAGEM AO NORTE. Quanto à sua anunciada viagem à Bahia e a Pernambuco, declarou-nos que não se trata de uma intenção no momento do Rio, pois deseja estar presente à reunião do Conselho Nacional da UDN, que se realizará em março, por sugestão do sr. Soares Filho. Pretende aproveitar o tempo da viagem para preparar-se convenientemente para a reunião.

Como D. João VI já não pode voltar à Bahia para outro dezoito anos, o que ali assinou naquele ano, espera-se do Congresso Nacional o ato que a livre da humilhante condição colonial. Ou, então, os balanos chegarão à horrível conclusão de que lhes não convém a permanência como integrantes do Brasil. O mesmo acontece a outros Estados".

REDAÇÃO DE DERATES. JOÃO FREIXA, 18 (Assapress).

REVIRAVOLTA NA POLÍTICA PARAIBANA

A política paraibana está tornando um rumo surpreendente com os trabalhos de coordenação iniciados pelo senador Veloso, procurando trazer para o seio do PL todos os elementos de prestigio eleitoral e econômico da UDN, inclusive o próprio ex-deputado Argemiro Figueiredo, que teria sido consultado sobre entendimentos políticos para uma confraternização partidária, tendo aceito o convite. Sabe-se que não está alheio a essas movimentações o deputado João Arrington.

Eleitores da 4.ª Zona, compareçam para receber títulos

O juiz da 4.ª zona eleitoral recomenda aos eleitores que votem em separado, nas eleições de 2 de outubro de 50, que compareçam à praça de Botafogo, 188, para receberem seus títulos que há muito estão retidos.

Mais de mil títulos estão retidos na 4.ª zona do Tribunal Eleitoral.

Irregularidades. Essas irregularidades são as seguintes: fornecimento de R\$ 57.900 para compra de auto particular; confissão de traíção de rigor para o pessoal do gabinete do ex-prefeito, pagamento adicional de R\$ 300 mil a uma

CONFIRMA GIANETTI. Os responsáveis pela penúria das finanças municipais, pelo roubo da tesouraria, pela dissipação do patrimônio são aqueles que vêm inditadamente nas provas recolhidas pela Comissão de Inquérito, que apurou devido a irregularidades praticadas na administração passada", confirmou o sr. Afonso Arinos.

O sr. Gianetti, entregou sua resposta acompanhada de 26 documentos, alguns em cópia fotostática, que se referem a irregularidades praticadas na Prefeitura.

IRREGULARIDADES. Essas irregularidades são as seguintes: fornecimento de R\$ 57.900 para compra de auto particular; confissão de traíção de rigor para o pessoal do gabinete do ex-prefeito, pagamento adicional de R\$ 300 mil a uma

CONFIRMA GIANETTI. Os responsáveis pela penúria das finanças municipais, pelo roubo da tesouraria, pela dissipação do patrimônio são aqueles que vêm inditadamente nas provas recolhidas pela Comissão de Inquérito, que apurou devido a irregularidades praticadas na administração passada", confirmou o sr. Afonso Arinos.

O sr. Gianetti, entregou sua resposta acompanhada de 26 documentos, alguns em cópia fotostática, que se referem a irregularidades praticadas na Prefeitura.

IRREGULARIDADES. Essas irregularidades são as seguintes: fornecimento de R\$ 57.900 para compra de auto particular; confissão de traíção de rigor para o pessoal do gabinete do ex-prefeito, pagamento adicional de R\$ 300 mil a uma

CONFIRMA GIANETTI. Os responsáveis pela penúria das finanças municipais, pelo roubo da tesouraria, pela dissipação do patrimônio são aqueles que vêm inditadamente nas provas recolhidas pela Comissão de Inquérito, que apurou devido a irregularidades praticadas na administração passada", confirmou o sr. Afonso Arinos.

O sr. Gianetti, entregou sua resposta acompanhada de 26 documentos, alguns em cópia fotostática, que se referem a irregularidades praticadas na Prefeitura.

IRREGULARIDADES. Essas irregularidades são as seguintes: fornecimento de R\$ 57.900 para compra de auto particular; confissão de traíção de rigor para o pessoal do gabinete do ex-prefeito, pagamento adicional de R\$ 300 mil a uma

CONFIRMA GIANETTI. Os responsáveis pela penúria das finanças municipais, pelo roubo da tesouraria, pela dissipação do patrimônio são aqueles que vêm inditadamente nas provas recolhidas pela Comissão de Inquérito, que apurou devido a irregularidades praticadas na administração passada", confirmou o sr. Afonso Arinos.

O sr. Gianetti, entregou sua resposta acompanhada de 26 documentos, alguns em cópia fotostática, que se referem a irregularidades praticadas na Prefeitura.

A convocação do Conselho Nacional da UDN

Não foi interpelado e não cuida da sucessão

EMBORA esteja evoluindo o noticiário em torno do sr. Soares Filho, no que toca às suas atividades e o modo de articular de um movimento político visando a sucessão presidencial, o líder da UDN esclarece as informações nesse sentido.

Em primeiro lugar começa o sr. Soares Filho por desconhecer a interpelação que lhe teria sido feita, sobre a sua posição em face do governo, por vários próceres udenistas.

Esclareceu que na noite da votação do veto dos auxílios, veio de Vassouras, onde repousava, diretamente à Câmara para votar, regressando logo a seguir.

"Nessa ocasião — declarou-nos — conversando na 'sala do café' com vários companheiros de partido, declarei que estava ultimando um relatório, que entendo da minha obrigação enviar à direção da UDN. Adiantei que nesse relatório examinaria todos os problemas internos do partido e que a meu ver demandavam solução. Disse, também, que as linhas traçadas na Convenção de 1948 deviam continuar a nortejar o partido e que a preocupação da unidade era a principal tarefa dos elementos com responsabilidade partidária".

NADA DE SUCESSÃO. Prossegue o deputado Soares Filho: "Evidentemente, todos esses assuntos são de natureza política e visam preparar o partido para as eventualidades de sua intervenção nas questões que possam surgir no cenário nacional. Daí, porém, a supor que se trata, concretamente, de qualquer medida para a sucessão presidencial há um abismo".

E, além disso, jamais me abalançaria a uma iniciativa dessa profundidade, sem a supervisão direta do presidente do partido e demais membros do Diretório Nacional. Espero, de uma vez por todas, que essa questão fique clara e compreendida a minha atitude".

O CONSELHO NACIONAL. Por disposição estatutária, o Conselho Nacional da UDN deve reunir-se de seis em seis meses. No ano passado não houve essa reunião. A convocação do Conselho é, assim, para o senhor Soares Filho, um ato de rotina partidária, para tratar de assuntos de economia interna.

COM BROCHADO. Houve ainda um encontro entre o sr. Danton Coelho e o sr. Brochado da Rocha, durante o qual ambos conversaram sobre a situação do PTB.

O MANIFESTO. Muito embora esteja sendo trabalhado por vários emissários presidenciais, como os senhores Osvaldo Aranha e José Barbosa, o ex-ministro do Trabalho nos disse que sua atitude é firme e não sofreu qualquer modificação nas últimas 48 horas.

Uma prova disso é que, em breves dias, será divulgado um manifesto em que ele e o senhor Wladimir de Toledo Piza reafirmam a sua disposição de luta e a determinação de criar uma dissidência no partido.

Abono dos Ministros Militares. Pronto o voto de Pinto Aleixo

O sr. Matias Olímpio, relator do projeto que abre crédito para pagamento de adicionais aos ministros do Superior Tribunal Militar, deu parecer contrário à emenda do senhor Dario Cardoso, abrindo crédito para pagamento de abono militar a esses magistrados. O sr. Matias Olímpio explicou claramente que o abono pretendido é um "caso típico de acumulação de proventos".

Na reunião da Comissão de Finanças em que foi lido esse parecer, o sr. Pinto Aleixo pediu vista do processo. Agora, emitindo voto em separado, o senador baiano vai devolver aquela Comissão o projeto, esperando ver o seu voto vitorioso, transformando-se em parecer sobre a matéria. Conta ele com o apoio dos srs. Durval Cruz, Ismar de Góis, Vitorino Freire, por enquanto.

Contudo, acredita-se que prevaleça o ponto de vista do sr. Matias Olímpio, pois deverão votar com o representante do Piauí os srs. Ferreira de Souza, Plínio Pompeu, Alfredo Neves, Alberto Pasqualini e outros.

PROSEGUIRÃO mandados de segurança dos "cadillacs". O juiz Oliveira Cruz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, ordenou providências energéticas a fim de que os processos de mandados de segurança, impetrados pelos "importadores" de automóveis dos Estados Unidos, irregularmente, não sofram solução de continuidade, cabendo à Procuradoria da República promover as providências cabíveis nos casos.

Vários dos impetrantes desistiram da medida requerida, após a obtenção da medida liminar, por terem obtido a liberação dos automóveis. A Justiça, porém, não interessa a paralisação.

CHATEAUBRIAND NO MÉRITO AERONÁUTICO. Foi admitido na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", pelos serviços prestados à Campanha Nacional de Aviação.

O governo agrava as aflições do Nordeste

FALANDO na Câmara sobre as secas do Ceará, o deputado Adahil Barreto chamou a atenção do governo para os graves erros cometidos na sua ação no Nordeste, em 1951. Naquela ocasião, diante do clamor vindo das regiões atingidas pela calamidade, certos líderes do governo central limitavam-se a dizer que havia exagero nas notícias e que não ficava bem aos representantes do Nordeste reclamar tanto, porque isso os colocava em posição humilhante perante as demais regiões do país.

"Era esse o chavão de todos os dias — disse o deputado Adahil Barreto — mas o que estávamos verificando sobejamente é que isso acontecia porque esses mesmos círculos estavam, afilados, regressando logo a seguir, sem planos, sem projetos e sem obras programadas para enfrentar o flagelo".

O desorientado procedimento do DNOCs, retardando as providências que lhe cabiam, concorreu para aumentar os sofrimentos dos nordestinos. DISTRIBUIÇÃO DAS VERBAS. A lentidão com que são distribuídas as verbas para manutenção dos serviços de socorro aos flagelados é, todavia, o grande mal que comete o governo

Morosidade na distribuição de socorro - Denúncia do deputado Adahil Barreto

contra esses interesses vitais do Nordeste. Essa demora na distribuição dos créditos de 1951 causou mais prejuízos do que a seca propriamente dita.

"Não há exagero em afirmar-se que o crescimento alarmante verificado no êxodo rural que vinha se operando há alguns anos, se deveu e está se devendo em grande parte à morosidade na distribuição dos créditos a que o Nordeste tinha e tem direito".

Cita o deputado Adahil Barreto o seguinte exemplo, em abono das suas afirmações: depois de dezenas de reclamações e apelos dramáticos dos representantes e governadores do Nordeste, foi organizado o Plano de Emergência, que montava a quantia de 158 milhões de cruzeiros. Somente nos últimos dias de dezembro era autorizado pelo presidente da República,

assim mesmo com uma redução de 43 milhões. O reforço era para efetuar despesas que de tanto demorar o crédito já estavam realizadas.

O governo ficou devendo, assim, aos fornecedores e a operários, já extenuados pelo sofrimento, a importância de 42 milhões de cruzeiros. Para atenuar as aflições gerais foi então mandado fazer ao Nordeste, por telegrama, que logo nos primeiros dias de janeiro seria providenciada a remessa daquele saldo. Estamos, porém, a 12 de fevereiro e não há ainda sinal da distribuição do crédito respectivo.

EXPLORAÇÃO

A demora na distribuição dos créditos pedidos pelo Departamento de Obras Contra as Secas gera fenômenos sociais vários, dentre os quais o mais doloroso é o que ocorre com o pagamento dos salários dos operários flagelados. Esses operários ganham 16 cruzeiros por dia, quando caem, a 14, os solteiros. Mas assim mesmo jamais os receberam em dia, sendo obrigados a vendê-los aos fornecedores credenciados junto às obras, com o desconto de 20%. Permitindo o atraso das verbas para o Nordeste, o Governo é o principal responsável por tantos sofrimentos.

DANTON ANUNCIA O MANIFESTO DA DISSIDÊNCIA

Duas horas de conversa com o sr. Vargas em Petrópolis — Passou o domingo sendo conversado pelo sr. Oswaldo Aranha — Almôço hoje com o senador Pasqualini — A fórmula da presidência — Reafirma o ex-ministro do Trabalho os seus propósitos de rebelião

O encontro havido sábado último entre o sr. Getúlio Vargas e o deputado Danton Coelho durou duas horas. Declarou o ex-ministro do Trabalho que os dois fizeram um exame geral da situação, isto sem que sofresse qualquer prejuízo a sua atitude de independência já proclamada após os resultados da Convenção.

O DOMINGO DE DANTON. Ontem, o sr. Miguel Teixeira levou o sr. Danton Coelho para a fazenda do sr. Osvaldo Aranha, em Barra do Piraí. Lá, o "amigo certo" passou o seu domingo, conversando com o ex-ministro do Trabalho, que tenta uma fórmula de reconciliação para o caso.

COM BROCHADO. Houve ainda um encontro entre o sr. Danton Coelho e o sr. Brochado da Rocha, durante o qual ambos conversaram sobre a situação do PTB.

O MANIFESTO. Muito embora esteja sendo trabalhado por vários emissários presidenciais, como os senhores Osvaldo Aranha e José Barbosa, o ex-ministro do Trabalho nos disse que sua atitude é firme e não sofreu qualquer modificação nas últimas 48 horas.

Uma prova disso é que, em breves dias, será divulgado um manifesto em que ele e o senhor Wladimir de Toledo Piza reafirmam a sua disposição de luta e a determinação de criar uma dissidência no partido.

Por outro lado, o sr. Wladimir de Toledo Piza já antecipou a linha de ação que norteará os dissidentes, acusando a Convenção de ter sido um assalto realizado com finalidades de corrupção política.

Cita o sr. Wladimir de Toledo Piza o caso do sr. Dinarte Dornelles que, em poucos meses, saiu de seu anonimato para tornar-se diretor de duas importantes empresas, valendo-se para isso do PTB.

Assevera ainda o sr. Piza que apoiam o sr. Dornelles nada menos do que o sr. Hugo Borghil, o maior devedor pessoal do Banco do Brasil, e "maior" Newton Santos, que levantou um empréstimo de 40 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil, e o sr. Frota Moreira, a seu ver comprometido no desfalque do Fundo Sindical.

ALMOÇO COM PASQUALINI. O sr. Danton Coelho e o senador Alberto Pasqualini estavam com um almôço marcado para hoje.

Empréstimo de grande importância ao encontro de hoje entre os

dois políticos, uma vez que o "teórico" do PTB se tem mantido esquivo às convulsões do seu partido.

Há quem considere que a tomada de posição do sr. Pasqualini, no caso, será de importância inestimável para a dissidência e que o ex-ministro do Trabalho está disposto a armar. Caso o senador petebista decida formar e agir ao lado do senhor Danton Coelho, este dará ao seu movimento não só um conteúdo político, mas principalmente uma significação ideológica perfeita e identificada com os seus intuítos reformadores.

A PRESIDÊNCIA. Uma das fórmulas de conciliação oferecidas ao sr. Danton Coelho é a sua permanência na presidência do PTB, na qualidade de chefe do partido.

Foi proposta ao sr. Danton Coelho uma expectativa legal, segundo a qual o senhor Dinarte Dornelles, embora empessoado, não passaria a dirigir o partido após o caso ser examinado pelo Superior Tribunal Eleitoral, que se pronunciaria sobre a validade ou não das modificações introduzidas nos estatutos do PTB.

O sr. Danton Coelho, ouvido pela nossa reportagem, declarou que não tomara conhecimento ainda desse aspecto jurídico-eleitoral da questão.

Salário mínimo dos jornalistas. A Comissão de Justiça da Câmara deverá votar, hoje, o projeto que dispõe sobre o salário mínimo dos jornalistas profissionais.

Na última sessão o deputado Godofredo Lima pediu adiamento da decisão, esclarecendo que o voto do sr. Vieira Lima, favorável ao projeto, com restrições, ainda não era conhecido por todos os membros daquele órgão.

Estatutos dos Funcionários. DEVERÃO ser lidos no expediente de hoje do Senado, os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças sobre as emendas apresentadas pelo senhor Mozart Lago ao projeto que dispõe sobre os Estatutos dos Funcionários Públicos.

Após a leitura, o sr. Aloisio de Carvalho requererá dispensa de interstício de publicação a fim de que essa matéria figure amanhã, terça-feira na ordem do dia.

Habilite-se só no

Assim é que o "AO MUNDO LOTÉRICO" esta proporcionando aos seus frequentes um Carnaval alegre e com muito dinheiro, pois tudo indica que mais UM MILHAO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS serão vendidos depois de amanhã, bem como os DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria de Sábado de Carnaval.

ABO MUNDO LOTÉRICO. OUVIDOR. 139

ARTIGOS PARA PRESENTES. CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

SEGURO - AUTOMÓVEL

Uma apólice da COM. PANHIA INGLESA DE SEGUROS

NORTHERN ASSURANCE

Av. Graça Aranha, 416-1.º - Tel. 22-5155, Ed. COMERCIAL-REO

TELEVISÃO

PÓLO ÁRTICO

Garantia e Assistência Perfeita

Av. Rio Branco, 157

VOZES da cidade

O sr. Artur Pires, presidente da Federação do Comércio no Distrito Federal, está sondando as possibilidades de sua candidatura à presidência da Confederação Nacional do Comércio, na próxima eleição a ser convocada. Credenciado: no governo Dutra, fundou a Maternidade "Carmela Dutra", do SECC; no governo Vargas, está organizando a "Colônia de Férias Getúlio Vargas", para comerciários. Admite o sr. Pires que, no caso de uma luta entre duas correntes no seio da Confederação, possa o governo influir para escolha do seu nome, como "terceira".

O sr. Luis Jardim escreveu uma peça teatral inspirada na vida do sr. Manuel Bernardes Muller, cronista social também conhecido como Jacinto de Tormes.

O sr. Assis Chateaubriand, ao voltar de Roma, vai fazer um comício em Campina Grande, vestido de vaqueiro.

Saudando o novo diretor da Agência Nacional, durante a posse deste, o sr. Negrão de Lima declarou que o senhor Genólio Amado era romancista.

Acontece que o romancista é o sr. Gilberto Amado.

A "Conjuntura Econômica", revista editada pela Fundação Getúlio Vargas, vai perder o seu diretor Richard Lewinsohn, e redator-chefe eng.º Américo Barbosa de Oliveira.

O sr. Lewinsohn foi contratado por uma organização francesa, e o sr. Américo Barbosa vai para a ONU.

JOSE DO RIO

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

ALERTA, FOLIOES!

Cumprindo a rixa o que prometia aos seus frequentes, o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu o primeiro prêmio da Loteria Federal extraída anteontem sob o n. 6.584, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS e suas duas apostas de 6.585 — totalizando a sorte grande e aproximações anteontem ali vendidas a vultosa cifra de Cr\$ 2.100.000,00!

Assim é que o "AO MUNDO LOTÉRICO" esta proporcionando aos seus frequentes um Carnaval alegre e com muito dinheiro, pois tudo indica que mais UM MILHAO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS serão vendidos depois de amanhã, bem como os DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS da Loteria de Sábado de Carnaval.

Habilite-se só no

ABO MUNDO LOTÉRICO. OUVIDOR. 139

ARTIGOS PARA PRESENTES. CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

SEGURO - AUTOMÓVEL

Uma apólice da COM. PANHIA INGLESA DE SEGUROS

NORTHERN ASSURANCE

Av. Graça Aranha, 416-1.º - Tel. 22-5155, Ed. COMERCIAL-REO

TELEVISÃO

PÓLO ÁRTICO

Garantia e Assistência Perfeita

Av. Rio Branco, 157

O "Encontro de Moscou" e a Quinta-Coluna no governo Vargas

CERTO engenheiro mais ou menos desconhecido apareceu no Itamarati com um convite russo para que o Brasil se fizesse representar num "Encontro Econômico" a se realizar em Moscou, em abril próximo.

A surpresa do convite é uma farsa. O Itamarati, como quase todos os principais setores do Governo Vargas, está relativamente sob o controle de elementos da Quinta-Coluna. A função mais importante do Itamarati, hoje, a da escolha do pessoal para as missões diplomáticas, depende do ministro Orlando Leite Ribeiro, colaborador do sr. Luis Carlos Prestes.

No afã de se afilarem contra os Estados Unidos, menos por nacionalismo do que por patriotismo... russo, os Lourival Boys, como tais designados os agentes e subagentes da Quinta-Coluna totalitária no Governo, vêem nesse convite uma oportunidade para intimidar os Estados Unidos... Não aumentam o preço do café que não compram? Pela venderem café à Rússia. Temos de pagar dólares pelo trigo que compramos? Pois compraremos trigo à Rússia.

A INTIMIDACÃO é pueril e faria morrer de rir os últimos tubarões de Wall Street. A questão, porém, é que, por trás dessa provocação imbecil está toda uma política. Esta consiste em isolar o Brasil, internacionalmente, de seus aliados naturais, cortar as fontes de financiamento possível para a aceleração do progresso nacional, de modo a condenar o país a ser, na solidão em que fica no concerto das nações democráticas, um instrumento da política totalitária no mundo.

Repete-se, assim, com várias agravantes, a tentativa feita a partir de 1937, quando o sr. Getúlio Vargas traiu a Nação para colocá-la na órbita dos totalitários, em troca do prêmio apocrifo, que era a sua permanência no poder.

O sr. João Alberto, em declarações a este jornal, afirmou ter um completo "dossier" sobre as conferências econômicas de Moscou.

Não sei se entre a sua cópia documental haverá estes fatos que aqui vou alinhar. Se não há, conclui-se que o seu "dossier" é uma anedota. Se há, não se compreende como o sr. João Alberto pode aceitar que o Itamarati "patrocine" a ida de uns quantos levianos e outros tantos apátridas a Moscou.

Como surgiu a ideia da Conferência (aliás Encontro) Econômica de Moscou?

Elá resulta de uma proposta do Conselho Mundial da Paz, que é a nova encarnação do comitê, para efeito de designação da unidade democrática ocidental e demoralização das forças de defesa da liberdade no mundo.

O Conselho Mundial da Paz é o mesmo que convocou a Conferência Interamericana da Paz, e se realizou no Rio, agora, estas dias, a stinal proibida pela polícia, apesar da receptividade demonstrada pelo sr. Getúlio Vargas quando, por intervenção do seu secretário, o "simpatizante" Roberto Alves, recebeu a comissão do Congresso da Paz, composta dos srs. Abel Chermont, Valério Konder e outros.

Assim, a convocação do Encontro de Moscou foi feita pela mesma entidade e com os mesmos objetivos que promoveram a convocação de Congressos de Paz.

Em fevereiro do ano passado, reunido em Berlim, o Conselho Mundial da Paz resolveu convocar uma "conferência econômica geral na União Soviética", convidando "economistas, cientistas, industriais, comerciantes e representantes sindicais de todos os países".

O objetivo do movimento internacional pró-paz é muito claro, quando devidamente examinado. O que a Rússia visa, já que não tem o controle da Organização das Nações Unidas, é criar um organismo central, internacional, paralelo e oposto à ONU, com todos os órgãos auxiliares que se fizerem necessários.

Trata a Rússia, assim, de eliminar o perigo que para o seu expansionismo representa a existência de uma assembleia mundial de governos nacionais que, em maioria, estão fora do controle político-militar da ditadura de Stalin.

ESIM, o Congresso de Paz, como o Encontro Econômico de Moscou são iniciativas que visam minar internacionalmente o poder e o prestígio da ONU. Logicamente, portanto, quem participa da ONU e lhe atribui responsabilidades definidas na organização de um governo mundial, não pode ao mesmo tempo prestigiar a iniciativa que visa a destruir a esperança que, apesar de tudo, a ONU representa para a paz e o progresso da humanidade.

Faltoso em seus compromissos para com a ONU, o Governo brasileiro mostra-se agora disposto a sabotar abertamente a ONU, prestigiando a conferência econômica convocada em Moscou pela anti-ONU, que é o "Conselho Mundial da Paz". Este, é claro, encontra-se rigidamente controlado pela ditadura de Stalin, e os que ali figuram ou estão conscientemente a serviço dela — como o sr. Luis Carlos Prestes, por exemplo — ou estão a serviço dela inconscientemente.

A conferência de Moscou não visa a reunir homens responsáveis de vários países, para um encontro de pontos de vista. Visa, isto sim, a promover relações públicas e propaganda política para a Rússia, em escala mundial, servindo-se da cupidiz de homens de negócios capazes de colocarem os interesses de sua Pátria e de sua gente abaixo do olho comprido com que vêem o mercado russo para as suas mercadorias: mercado, aliás, que nem assim conquistaram.

A conferência foi convocada para dezembro de 1951, na reunião de fevereiro, em Berlim. O Conselho Mundial da Paz, do Comitê, adiou a para abril de 1952, depois de uma Reunião Preparatória realizada em Copenhague.

O objetivo aparente da conferência é assim definido pelo Conselho Mundial da Paz: "a melhoria das condições de vida" e o "desenvolvimento do comércio mundial".

Mas já na reunião preparatória de Copenhague o Conselho Mundial da Paz foi mais explícito. A reunião de Moscou, resolveu-se então, com a participação inicial de comitês que se dizem re-

presentantes de mais de trinta países, tem na sua agenda dois temas principais:

1. "As consequências econômicas do rearmamento".
2. "O ressurgimento do comércio entre o Ocidente e o Oriente".

QUE visa é tão claro que assombra ver que alguém possa iludir-se. Trata-se de promover, através dos bócios e dos malandros que ali comparecerem, uma campanha de demoralização do esforço de defesa nacional dos povos ocidentais, em face das sucessivas agressões russas. Trata-se de denunciar o "armamentismo americano" alemão, sob o pretexto de que as ocupações militares e golpes político-policiais pelos quais a Rússia ocupou grande parte da Europa e da Ásia.

Trata-se, em suma, — para que fique fácil de se compreender o assunto — de fazer, em escala internacional, aquilo que a diretoria do Clube Militar e outros elementos das forças armadas procuram fazer aqui dentro: desagregar a defesa nacional, fazer a propaganda da covardia, vender a ideia do apaziguamento de Stalin por sucessivas e intermináveis concessões que lhe assegurem vantagem na relação de forças entre a Rússia e os Estados Unidos.

Com semelhante programa, é óbvio que aos russos não interessa que se participem comunistas, desde "Encontro Econômico de Moscou". Trata-se de fazer constar que eminentes figuras da indústria, da economia, da ciência, dos sindicatos, do mundo inteiro, lá estarão, em abril.

A grupos de alguns países se trata de informar que os de outros países já concordaram em comparecer. Repete-se assim uma das táticas mais velhas do Comintern. A um grupo de industriais da Índia foi dito que os membros da N.A.M. (Federação das Indústrias dos Estados Unidos) haviam concordado em ir a Moscou para o "Encontro". No Rio, vimos jornais do Governo dizerem que o sr. Rivaldo Lodi iria a Moscou — o que é mentira. E o sr. João Alberto, para tranquilizar a algum eventual candidato a essa viagem, afirma que certamente os participantes brasileiros serão em número muito maior do que se pensa.

A RUSSIA realista, neste momento, um esforço considerável para a penetração comercial no ocidente, tendo atrás dessa a outra penetração, a política e, eventualmente, militar. Desde julho do ano passado o sr. Svernikh escrevia ao Presidente Truman propondo doces fórmulas de intercâmbio. E a embaixada russa em Washington protestava, logo depois, contra a denúncia dos acordos comerciais norte-americanos com os países dominados pela Rússia.

O argumento usado pelo sr. João Alberto é exatamente o do Governo russo. Ele diz que devemos sair do "círculo vicioso", significando com isto que o Brasil deve libertar-se dos mercados americanos e da Europa Ocidental. A Rússia acena para os demais países, em troca de concessões políticas ou, em certos casos, tendo como inevitáveis as consequências políticas e militares de tais "entendimentos" econômicos, com um intercâmbio comercial sedutor. Diz a Rússia que os Estados Unidos "ficam com a parte do leão de todas as matérias primas". Oferece, então, troca de trigo, etc., por borracha, minérios, etc. Por outras palavras: convida países como o Brasil a venderem, para que lucrem alguns, as matérias primas com as quais a Rússia se armará para ameaçar o próprio Brasil.

Com um pseudo-realismo que o país tão bem conhece, a Quinta-Coluna propõe-se a realizar, agora, o que não conseguiu completamente às vésperas da segunda guerra mundial — quando o sr. Lourival Fontes mandava os jornais controlados pelo DIP atacarem a Inglaterra, ameaçando-a de guerra por que a esquadra britânica não deixava prosperar livremente, em plena guerra, o comércio de Hitler com o governo do sr. Getúlio Vargas.

REPETE-SE, monotonamente, o mesmo truque. Mas, desta vez, em circunstâncias ainda mais graves. Faltoso em face da ONU, faltoso em face da solidariedade compromissada com os Estados Unidos, faltoso — antes e acima de tudo — em relação aos verdadeiros e permanentes interesses do Brasil, o Governo do sr. Getúlio Vargas vai-se caracterizando, cada vez mais, como um governo de traição ao Brasil.

A participação brasileira, patrocinada pelo Itamarati, no "Encontro Econômico de Moscou" não é apenas uma anedota a mais, na coletânea de ridículos de conduta internacional do governo Vargas. É um sintoma muito grave.

O "encontro" nada mais é, como vimos, do que uma iniciativa do Cominform para propaganda russa e demoralização da unidade ocidental. Cerca de 600 idiotas, entregadores de traidores, se ajuntarão numa sala para ouvir os intermináveis discursos de glorificação de Stalin e de propaganda da "paz" russa, sinônimo de apaziguamento da ditadura russa e cumplicidade com a opressão sobre milhões de criaturas escravizadas.

Não haverá oportunidade para ninguém brilhar, a não ser quem tiver ordem do Politbureau. Inútil, portanto, tentar essa oportunidade de brilhar à custa do Brasil.

O sr. Getúlio Vargas, em última análise responsável pelo Governo, está consentindo em que se articule a traição ao Brasil no próprio seio do Governo.

Tudo o esforço dos Lourival Boys consiste em agir em nome do sr. Vargas, com a autoridade do sr. Vargas, mas deixando de fora a responsabilidade do sr. Vargas. Em troca de ser poupado, ele consente que a sua autoridade seja utilizada pela Quinta-Coluna, cujos objetivos nacionais e internacionais coincidem com a sua incurável ambição.

Mas ninguém de boa fé poderia eximir de responsabilidade o sr. Getúlio Vargas. Ele é o chefe do Governo, e ao poder chegou com o endosso de uma parte considerável do povo brasileiro. Portanto, autoridade não lhe falta, para barrar o caminho à Quinta-Coluna.

O que lhe falta é outra coisa.

CARLOS LACERDA

consequentemente será mais útil à repartição.

Assim, porém, não concorda o relator do processo, e os penetras estão dando com os "burros n'água".

Todos os internos e auxiliares estão sendo nomeados, tenham conseguido ou não média superior aos "entrões", e as vagas que oferecerem, um coronel qualquer está de olho.

Viva o nosso querido Brasil! Viva a democracia!

Circo sem pão

— "Não será baixando portaria e forjando projetos que se vai fazer nascer mandiocas". Com essa afirmação, inicia o nosso leitor Moisés Felinto de Oliveira a carta que nos escreve.

Afirmando, também, que porcaria não faz nascer feição, o leitor informa que o governo é um circo, onde se representa incrível chanchada. E o povo fica olhando.

Pois a seguir a afirmar que somente pode comer o indivíduo rico, ficando o pobre obrigado a ver a comida e não comer, e ainda por cima, comiam-no e fazer a greve da carne.

MAS TEM CARNAVAL

Desenho de Hilde



As bases de uma alimentação sadia

Pedi-nos um leitor, impressionado com os defeitos da alimentação das pessoas que moram nas grandes cidades, onde todo alimento — sadia e saudável — é caro e difícil de encontrar, fatos estes que assinalamos em recente artigo a propósito das carências vitamínicas, que completamos aquele artigo, dando as bases de uma alimentação sadia... mas não utópica, levando em conta as dificuldades de vida nas cidades e a fase que atravessamos no país.

Para começar, convém advertir que não é fácil organizar racionalmente um regime alimentar, que atenda aos princípios teóricos, e que ao mesmo tempo considere a realidade prática.

Teoricamente, a alimentação de qualquer pessoa deve levar em conta alguns fatores: em primeiro lugar, o número de calorias que um indivíduo normal deve ingerir diariamente, número esse que é proporcional ao tipo de vida e de atividade que ele leva, pois as calorias são o valor calorífico, a energia que os alimentos trazem ao indivíduo para que ele as consuma na atividade diária no trabalho (o trabalho mais rude exige maior

número de calorias para consumo), e na múltipla atividade de seus órgãos internos, atividade essa que a pessoa não chega a tomar conhecimento — na respiração, na digestão, etc.

Em segundo lugar, deve a alimentação conter certos elementos chamados protetores, porque são substâncias biológicas como as proteínas, as vitaminas, e as crescentes de sais minerais, tudo isso assumindo o papel de propulsores das deficiências do organismo, de manutenção do esqueleto e da constituição muscular da pessoa, e ainda evitando que se instalem carências, as quais já assinalamos em outra ocasião.

Chamamos especialmente a atenção para as proteínas, pois estas substâncias são os principais constituintes das células e dos tecidos, elas são que permitem o crescimento, a reparação dos tecidos lesados e um dos melhores fornecedores de calorias.

As proteínas são alimentos caros, pois a maior parte é de proveniência animal: carnes, leite, ovos, e por isso, manda o critério prático que adotamos que aconselhemos apenas uma

quantidade limitada das mesmas.

OBSERVAÇÕES PRÁTICAS

Dentro do mesmo critério, devemos levar em conta o preço dos alimentos, deixando de lado os alimentos muito caros, e procurando substituí-los por outros, se possível, mais baratos, e ainda aconselhar a aquisição de produtos predominantemente nas diversas épocas do ano.

E não só para evitar o preço alto dos alimentos, mas também para afastar a monotonia alimentar, que se faz necessário na confecção de um regime alimentar a procura de substitutos.

E uma observação final de natureza prática: não esquecer que a coção ou uma preparação deficiente eliminam muitos dos melhores elementos encerrados no alimento. Um princípio deve ser adotado: cozinhar mais tempo, em fogo mais brando.

REGIMENS ALIMENTARES

Reproduzimos abaixo as quotas de calorias, proteínas, vitaminas e sais minerais, que o Conselho de Alimentação e Nutrição dos Estados Unidos aconselha para um adulto:

	Calorias	Proteínas	Glicídios	Óleos	Vitamina A	Vitamina B	Vitamina C	Níquel	Ar níquel	Ar níquel	Vitamina D
					mg	mg	mg	mg	mg	mg	U. I.
HOMENS (70 kg)											
Sedentário	3.300	70	0,8	12	3.000	1,5	2,3	15	75		
Atividade moderada	3.000	70	0,8	12	3.000	1,5	2,3	15	75		
Atividade intensa	4.300	70	0,8	12	3.000	1,5	2,3	15	75		
MULHERES (56 kg)											
Sedentária	3.100	60	0,8	12	3.000	1,5	2,3	15	70		
Atividade moderada	3.300	60	0,8	12	3.000	1,5	2,3	15	70		
Atividade intensa	3.000	60	0,8	12	3.000	1,5	2,3	15	70		
GRAVIDES (metade final)											
Lactação	3.800	85	1,3	15	3.000	1,5	2,3	15	100	400 a 800	
	3.000	1.000	2,0	15	3.000	2,5	3,0	25	150	400 a 800	

O Rei que eu conheci

A MORTE do rei Jorge VI veio como um grande choque para todo seu povo. Eu penso que todo mundo, em maior ou menor grau, teve uma sensação pessoal de perda. Para mim, este sentimento foi muito real. Tive o privilégio de servi-lo como ministro por 11 anos, nos últimos 6 como primeiro ministro.

Durante este último período, rara era a semana em que eu não o via para discutir com ele assuntos de Estado. Quanto mais o via, maior era a minha admiração, meu respeito, meu afeto. Nenhum primeiro ministro jamais teve tão afável e prudente senhor.

Na longa relação dos monarcas britânicos, ele mereceu um lugar de destaque.

As funções da realza transformaram-se com o passar dos séculos, desde os tempos em que os reis não apenas reinavam mas governavam. Mas, será enganoso pensar que a monarquia constitucional não requer altas qualidades do ocupante do trono.

Do contrário, aquele que encabeça constitucionalmente uma democracia tem atribuições definidas, precisamente. Ele precisa saber apreciar com largueza e simpatia os sentimentos do povo do qual — num sentido todo especial — é representante.

MUITOS POVOS

Isso é necessário até num pequeno e homogêneo Estado mas, e mais importante ainda se o monarca reina sobre muitos povos. O rei Jorge VI, rei não apenas para o povo das ilhas

Por CLEMENT ATTLEE, ex-primeiro ministro britânico, atual líder da oposição na Câmara dos Comuns. Do "Observer" de Londres, exclusivo para "Tribuna da Imprensa".

mas de muitas outras nações — algumas com governos inteiramente autônomos, outras em estágio diverso, a caminho disso. Ser rei em tempos de mudança, quando novas forças sobem à tona, é, também, uma tarefa que exige muito. O monarca precisa ter um espírito largo, receptivo às ideias novas.

O rei Jorge VI criou-se — teve a sorte de não nascer herdeiro do trono. O princípio de sua vida não foi ensombrecido pela preocupação de pesadas responsabilidades que adviriam.

Ele pôde viver uma vida mais parecida com a dos seus futuros súditos. Serviu como oficial de marinha na primeira guerra mundial. A seguir, interessou-se pelo desenvolvimento industrial e por esportes. Adquiriu um conhecimento das condições industriais e sociais e das questões econômicas mais amplas do que o de costume num membro da casa real.

Ele foi bem sucedido no casamento e pôde apreciar a vida de família sem pensar nas pesadas responsabilidades dum rei.

O rei Jorge VI chamado ao trono em circunstâncias que lhe devem ter causado aflição. E a um tributo a ele e a sua graciosa majestade, a rainha-mãe, o fato de terem sido se estabelecido, sem demora, firmemente, no coração do povo.

MEMORANDUM

Não é questão de polêmica

NÃO, sr. Dinarte Dorneles: a questão não depende de ser maior ou menor pósto pela polêmica. É uma acusação grave à sua probidade pessoal, que não pode ficar sem resposta, a não ser que este silêncio seja a confissão da culpa. Declarou o sr. Vladimir Toledo Fiza, em entrevista à imprensa paulista, divulgada também pelos jornais do Rio, que o PTB estava dominado por uma "comandita". E apontou estes fatos:

1. O sr. Dinarte Dorneles, pela condição de dirigir o PTB, conseguiu a direção de duas empresas de seguros.
2. A posição do sr. Hugo Borghi, nos recentes acontecimentos do PTB, deve-se à sua situação de "maior devedor pessoal do Banco do Brasil".
3. O "maior" Newton Santos também conseguiu, por arties da srta. Ivete Vargas, um empréstimo de 40 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil.
4. O sr. Frota Moreira é um dos responsáveis pelos desfalques do Fundo Sindical.

Ouvindo por um jornal, o sr. Dinarte saiu-se com esta: "não me interessam polémicas".

Mas, a questão é outra: é de aceitar ou não a acusação de que se está valendo da posição política e pessoal, junto ao presidente da República, para arranjar negócios de interesse privado. É feita por um seu correligionário, membro destacado do PTB paulista, há muito tempo enredado nos segredos partidários. E não pode ficar sem resposta só porque o sr. Dinarte não gosta de discutir.

É evidente que tais coisas não importam ao sr. Getúlio Vargas. Sua filosofia, conforme deixou expresso no discurso aos conveniêncios do PTB, é esta: você roubou, fez advocacia administrativa, leu o patrimônio público, então, distancie-se de mim pelo pensamento, pois, o meu pensamento é muito puro. Mas, você veio a mim, protestou-me contra a solidiedade, então, apaga-se o resto, porque você se reconciliou pelo coração, e meu coração é muito fraco.

Mas, a opinião pública tem direito a explicações claras. E o sr. Dinarte Dorneles e os demais acusados pelo seu próprio companheiro de partido, não podem silenciar. A não ser que tudo já esteja podre, irremediavelmente podre, nesta desgraçada república brasileira.

Caxias

Voltei ao cartaz das sensações políticas a cidade de Caxias, no Estado do Rio. Já há alguns dias, a residência do deputado Tenório Cavalcanti esteve cercada, havendo tiroteio entre amigos e família daquele representante e a polícia local. Depois, entrevistas pela imprensa, inclusive uma com o congradatário: "Tenório viu que o delegado imparato não brinca".

Depois, um novo assassinio, o deum irmão de Olga Suely. Até quando será possível repetir-se este quadro à porta do Distrito Federal?

Não desejamos antecipar conclusões sobre os dois últimos episódios, à espera das investigações necessárias. Mas, uma coisa é certa: se o governo fluminense estiver interessado em evitar tais crimes, já o teria conseguido. A simples nomeação de uma autoridade policial, à altura da função, serena e respeitada, já teria estabelecido um clima de ordem e de paz naquela cidade.

Entretanto, os delegados que se vão sucedendo são, todos eles, instrumentos cegos de uma das facções em luta, e justamente aquela cujo chefe é o secretário da Segurança, cel. Feio. A polícia deixa de ser, portanto, o elemento de manutenção da ordem, a fiadora das garantias legais, para ser, exclusivamente, um elemento de provocação.

Enquanto não for modificado este estado de coisas, Caxias oferecerá sempre novos censo para o sensacionalismo policial. Casos que, antes de tudo, deveriam envergonhar o governo fluminense.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.438 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 5 MILHÕES

CARLOS LACERDA

Editor - Presidente

ALUIZIO ALVES

Editor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira

Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos

Carnalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 88

Telefones: CARLACERDA, RIO

Director

CARLOS LACERDA

Superintendente

J. CAMPOS PEREIRA

Redator

ALUIZIO ALVES

ASSINATURAS

Anual CR\$ 30.000

Semestral CR\$ 15.000

Trimestral CR\$ 6.000

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA

PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos colaboradores deste jornal são os srs.

PEDRO DOMINGUES VIANA e MARCEL DA FONSECA

O sistema de promoção nos concursos

De Belo Horizonte, escrevem-nos um leitor que pede para emitir seu nome, denunciando "injustiças praticadas aos candidatos ao cargo de Escrivão de Coletoria Federal, aprovados em concurso pelo DASP, amparados pela força do decreto 29.191, de janeiro de 1951".

"O decreto em questão — esclarece o leitor — dá direito a nomeação aos candidatos que alcançaram a média superior a 50 pontos, sem distinção. Acontece, que assim não julgou o Consultor da Fazenda, pois somente concordou com a nomeação dos internos e auxiliares, também enquadrados nessa lei".

cartas dos leitores

aos que têm um "pistolão" lá em cima.

Esses internos e auxiliares, na maior parte são colocados por influências políticas e jamais tem o Governo a autoridade para despojar-los do cargo.

Qualquer pessoa pode avaliar a desvantagem que leva o candidato a concurso, estranho ao meio em que pretende atuar, desconhecendo os pontos mais vulneráveis e difíceis do mesmo. Isto não acontece aos funcionários já devidamente experientes, "tarimbados" na função como em regra geral são os internos e auxiliares, no final do concurso, aquele consegue média igual ou superior a 50, é prova incontestável de que está mais apto para exercer a nova profissão.

Muito impressionável

Em Portugal, Gilberto Freyre ficou muito impressionado com o lugar.

Um Moçambique — diz ele a pouco — muito o impressionou: os animais selvagens, as moscas "tê-tê" (que ele maliciava a tapa) e as mulatas.

Tristeza

Na Associação Comercial, o sr. Castello Branco, comerciante em materiais elétricos e um dos diretores, gosta muito de fazer. Na última sessão, quando o sr. duais.

Na última sessão, quando o sr. Clacião José Luis falava horrorizado sobre o lixo que a Prefeitura não recolhe em Jacarepaguá, disse o sr. Castello Branco: — "Aqui no centro da cidade é a mesma coisa. A rua da Alegria, por exemplo, é uma tristeza."

AS TRÊS RAINHAS BRASILEIRAS:

Do Rádio, do Carnaval e das Atrizes

Conhecidos os nomes de duas — Última apuração, hoje, para a das Atrizes — Mary Gonçalves, do Rádio; Yvana Rodrigues, do Carnaval; e Virginia Lane, das Atrizes

MARY Gonçalves foi eleita "Rainha do Rádio" de 1952, depois da última apuração realizada na sede da Associação Brasileira de Rádio, sob grande animação.

Mary Gonçalves está presente na Rádio Clube do Brasil sendo um dos elementos mais novos da estação e do próprio rádio.

RESULTADO GERAL

O resultado geral do concurso foi o seguinte: — 1.º, Mary Gonçalves, Rádio Clube do Brasil, 744.826 votos; Adelaide Chiozzo, Rádio Nacional, 706.639; Carmelita Alves, Rádio Nacional, 190.047; Olivinha Carvalho, Rádio Nacional, 135.363; Araci Costa, Rádio Tupi, 98.211; e ainda Doris Fonseca, da Mayrink Veiga; Ilza Fonseca, também da Mayrink; e Ilza Coelho, Mariela Alves, Ina Terezinha Ribeiro, Caecilia Lanuzza, com menor número de votos.

RAINHA DO CARNAVAL
A última apuração para a Rainha do Carnaval de 1952 foi efetuada no baile, sábado, do Hotel Gloria.

O resultado final foi o seguinte: — 1.º lugar, Yvana Rodrigues,

DESFILE

A casa de seu Macedo

O deputado Alcides Carneiro foi a Ouro Preto e levou um reator para visitar os monumentos históricos da cidade.

Procurando a casa de Tomás Antonio Gonzaga, encontrou-a habitada. Ficou muito espantado. Achava que a casa devia ser conservada como uma espécie de museu.

Para se certificar, perguntou a um vizinho, que viu debruçado numa janela, na casa ao lado:

— "É esta daqui a casa do poeta Tomás Antonio Gonzaga?"

Responde o homem:

— "Não. Quem mora aí é o 'seu' Macedo".

Presente para vizinhos

Depois que Maria Regina Garcia, filha do Marcelo, tirou um

aparelho de televisão no baio das "debutantes", a vida da família alterou-se tanto que um amigo chegou a seguinte conclusão:

— "Televisão, para quem tem filhos, é o melhor presente para se fazer aos vizinhos. As crianças todas vão para a casa onde existe um aparelho e, durante algumas horas, reina a paz nas casas dos que só possuem rádio".

Nova casa para Mauro

O político paulista Silvio de Campos tinha uma casa na avenida Portugal, na Urua.

Vendeu-a, agora, por Cr\$ 3 milhões para o sr. Mauro Renault Leite, genro do ex-presidente Eurico Dutra.

O sr. Renault Leite já está fazendo uma remodelação total na

casa. Gastará cerca de 3 milhões de cruzeiros.

Escreve certo

Quando Arletty, a atriz do cinema e teatro franceses, esteve no Rio, Claude Vincent deu-lhe de lembrança uma pequena peça de cerâmica popular.

Dias depois, Claude recebeu, de Punta del Este, um envelope com um retrato autografado de Arletty. Dizia a dedicatória: — "A Claude Vincent, l'amie de Garance".

Garance foi a personagem que Arletty interpretou no filme de Camé & Prévert — "Les Enfants du Paradis".

Claude, que não havia pedido a foto, ficou muito alegre. Mas, ficou também muito espantada por ver que Arletty escreveu seu nome e o endereço deste jornal, corretamente.

O que não deixa de ser uma alegria para quem, às vezes, recebe cartas endereçadas até a "Vicente Cláudio".

Cesar Lates vai aos Estados Unidos

Um reator atômico para o Brasil

VIAJARA para os Estados Unidos o professor César Lates, físico brasileiro que alcançou renome internacional, quando de sua descoberta do meson artificial, em 1948, o que constituiu um feito altamente importante no setor da física nuclear.

Cesar Lates, que faz parte do Conselho Nacional de Pesquisas, vai aos Estados Unidos com o fim de acompanhar a montagem de um reator atômico que se destina ao Brasil e que será instalado em uma cidade mineira. Cuidará ainda o cientista patricio de angariar elementos da equipe de física nuclear americana para que venham trabalhar no Brasil.

Reaberta a Biblioteca

Será reaberta ainda esta semana a Pequena Biblioteca Venezuelana que, inaugurada há pouco mais de um ano, esteve de portas fechadas para reorganização.

Os interessados serão atendidos das 14 às 18 horas, mediante prova de identificação.

A Biblioteca Venezuelana, que obedece à direção do sr. Antônio Rebelo de Almeida e de sua esposa, d. Josefina R. de Almeida, está situada na av. Copacabana, 1371, apto. 52.

FORTALEZA, 18

(Correspondente)

Falecimento

de deputado

O deputado estadual peessedista Manoel Matoso Filho morreu, ontem nesta cidade, vítima de um desastre de automóvel.

PUBLICIDADE
Cia. Electro-Química
Pan Americana

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a Avenida Graça Aranha n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 89, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952.

Felcia Diretoria,
Luciano Ferrini, Diretor-Geral,
Alberto Torres Filho — Diretor Tesoureiro.

Fazem anos hoje

— Lopo de Cárvalho, deputado federal, PSD, pelo Distrito Federal.

— José Augusto Gonçalves, da Imprensa Nacional.

— O jornalista Rubens Wanderley.

— Franklin Sampaio.

— Miguel Cruz e Silva.

— Prof. Mário Lima Alves.

— Delcio Rocha Porto.

— Levi Pinheiro Cera.

— Petrarca da Cunha Vasconcelos.

Senhoras

— Maria Monteiro de Araujo.

— Hilda Costa Araújo.

— Ana Clara dos Reis

Senhorinhas

— Iolanda Alves Antunes.

— Lucilla Marques.

Walter Pinto

Faz anos ontem o empresário teatral Walter Pinto, a quem se deve o grande avanço do teatro musical no Brasil.

O aniversariante foi homenageado por seus amigos e companheiros.

MARIO PEIXE — Faz anos hoje o nosso companheiro Mario Peixe, motorista deste jornal. O aniversariante oferecerá, em sua residência, aos seus parentes e amigos um coquetel.

Jorge de Toledo

Dodsworth

Faz anos hoje o sr. Jorge de Toledo Dodsworth, ex-diretor e ex-presidente do Banco do Brasil.

Aniversário do poeta

Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Léo Ivo, que é também um dos poetas da nova geração de escritores brasileiros. Receberá os amigos em sua casa, à noite, na rua Farani.

Em memória do professor

CONFORME se realiza todos os anos, a Pró-Matre prestou hoje uma homenagem ao professor Fernando de Magalhães, fundador daquela instituição.

As 8.30 realizou-se a missa, na capela do Hospital e logo depois foi entregue no anfiteatro, o Prêmio Fernando de Magalhães, que é conferido todos os anos ao melhor interno.

O premiado de 1951 foi o dr. Dorival Mascaro.

ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SAPS

Será lançado hoje o segundo número da revista "Cultura e Alimentação", como parte das comemorações do primeiro aniversário da administração atual do SAPS.

O sr. Edison Cavalcanti, diretor geral, oferecerá aos colaboradores da revista um jantar, às 21 horas de hoje, no Restaurante dos Estudantes, na ponta do Calabouço, quando saudará os homenageados.

Em nome dos colaboradores fará o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Recepção aos membros do Seminário

O prefeito do Distrito Federal oferecerá amanhã, às 18 horas, uma recepção aos membros do Seminário Internacional sobre Administração Pública.

A recepção terá lugar no Palácio Guanabara, rua Pinheiro Machado.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

CENTENARIO DE NASCIMENTO
Albertina Soares Muet de Bacellar, Laura Cortes, Gilberto Muet de Bacellar, Dagmar Cortes, Roberto Cortes, e demais parentes, mandam celebrar missa comemorativa, por intermédio de seu sandozo marido, cunhado e tio, terça-feira, 19 do corrente, às 9 e 30 horas, na Catedral Metropolitana.

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

ENCERRA-SE A EXPOSIÇÃO

Hoje, às 21 horas, a Associação Brasileira de Desenho encerrará a exposição de desenho localizada no Salão Assisio do Teatro Municipal. No ato de encerramento, que foi antecipado em virtude dos trabalhos de instalação do Posto de Pronto Socorro, falará o sr. Valdemar Silveira, presidente da Associação.

Reunião Internacional
Vialar, hoje, para Genebra, o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, designado pelo governo, por indicação da Confederação Nacional da Indústria, para representar os empregados brasileiros na II Reunião da Comissão Consultiva dos Empregados e Trabalhadores Intelectuais, que se iniciará na Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, nesta quinzena.

Conferências
HOJE NO MINISTERIO DA EDUCACAO

Depois de percorrer vários países da América, chegou ao Rio o sr. André Roszkowski, secretário da Organização Católica Internacional de Cinema.

O visitante realizará no Rio várias conferências, dissertando sobre as atividades do cinema contemporâneo e dará um relatório sobre o Congresso de Punta del Este.

Hoje, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação, será realizada a primeira conferência do sr. André Roszkowski, quando falará, inclusive, sobre o próximo Congresso da O.C.I.C., a ser efetuado no mês de maio, em Madrid.

Em memória do professor

CONFORME se realiza todos os anos, a Pró-Matre prestou hoje uma homenagem ao professor Fernando de Magalhães, fundador daquela instituição.

As 8.30 realizou-se a missa, na capela do Hospital e logo depois foi entregue no anfiteatro, o Prêmio Fernando de Magalhães, que é conferido todos os anos ao melhor interno.

O premiado de 1951 foi o dr. Dorival Mascaro.

ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SAPS

Será lançado hoje o segundo número da revista "Cultura e Alimentação", como parte das comemorações do primeiro aniversário da administração atual do SAPS.

O sr. Edison Cavalcanti, diretor geral, oferecerá aos colaboradores da revista um jantar, às 21 horas de hoje, no Restaurante dos Estudantes, na ponta do Calabouço, quando saudará os homenageados.

Em nome dos colaboradores fará o poeta Augusto Frederico Schmidt.

Recepção aos membros do Seminário

O prefeito do Distrito Federal oferecerá amanhã, às 18 horas, uma recepção aos membros do Seminário Internacional sobre Administração Pública.

A recepção terá lugar no Palácio Guanabara, rua Pinheiro Machado.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Almirante Duarte Muet de Bacellar Pinto Guedes

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O adeus de Maria Felix



MARIA Felix viaja para Buenos Aires. Momentos antes de sua partida, foi colhido este flagrante, onde a bela atriz se despede dos inúmeros fãs que foram levá-la ao aeroporto. "Gostei muito do Rio. E pretendo, quando voltar, passar pelo menos uma semana", declarou Maria Felix.

Faleceu a viúva de João Pessoa

FALCEU nesta capital a senhora Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, viúva do ex-governador João Pessoa. Filha do senador Segismundo Antonio Gonçalves e de dona Maria das Dores Leão Gonçalves, nasceu no Recife a 13 de novembro de 1879. Deixou duas filhas: dona Mariza Pessoa de

Oliveira e dona Isa Gurgel Valente, ambas casadas. Era progenitora também do sr. Jorio Pessoa Cavalcanti e do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, ambos falecidos.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.

Licenciamento e emplaceamento de automóveis

Somente até o dia 22 funcionarão os postos provisórios para emplaceamento de automóveis, da praça Almirante Saldanha (Jardim de Alá), da Praia Vermelha e da Avenida Beira-Mar, os quais funcionam diariamente das 9 às 17 horas.

Será de toda conveniência, esclarece o diretor do Trânsito, que os proprietários de veículos aproveitem a oportunidade de regularizar o licenciamento de seus automóveis.

APÓS O CARNAVAL

Após o carnaval, o serviço de emplaceamento será feito no expediente normal, no posto que funciona na Quinta da Boa Vista.

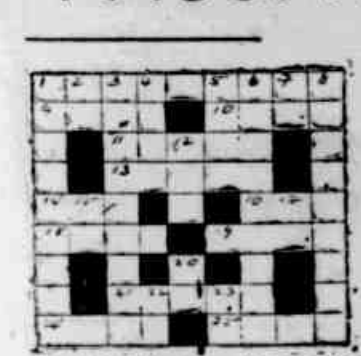
Falta cimento Prejudicadas as construções

O sr. Martins de Almeida, presidente do Sindicato de Construções Civis, declarou que a indústria de construção está a braços com a séria crise de cimento. Nossa produção é insuficiente, não passando de 1.800 mil sacas e a quota vinda do exterior é pequena para satisfazer à diferença entre produção e consumo.

Adiantou o engenheiro Martins de Almeida que até essa pequena importação está sofrendo entraves, pois não foi ainda assinada a lei que concede isenção de direitos alfandegários para o produto.

Disse ele que são as obras particulares as mais atingidas pela escassez de cimento.

PASSATEMPOS



bons vinhos e quando então se tornava bonachão e diligente. — 3-1.

CHARADA CASAL

Tenho do deste cartagines expatriado, sempre tão infeliz e doente. — 2.

CHARADA SINCOPADA

O idiota apanhou uma torcida de arame e com ela deu uma sova no burro do vizinho — 4-3.

CARTÕES DO DIA

Nome: _____

Endereço: _____

Horizontal: 1 — filha de um p. e europeu; 2 — do verbo ler; 3 — recife de coral; 11 — grande; 12 — enigma; 14 — sinal gráfico; 15 — quer; 16 — ruína; 19 — dove romana (pl.); 21 — elíptico; 24 — tortura; 25 — insurreção.

Vertical: 1 — fortaleza; 2 — insurreição; 3 — recife de coral; 4 — equívoco; 5 — equívoco; 6 — equívoco; 7 — equívoco; 8 — equívoco; 9 — equívoco; 10 — equívoco; 11 — equívoco; 12 — equívoco; 13 — equívoco; 14 — equívoco; 15 — equívoco; 16 — equívoco; 17 — equívoco; 18 — equívoco; 19 — equívoco; 20 — equívoco; 21 — equívoco; 22 — equívoco; 23 — equívoco; 24 — equívoco; 25 — equívoco.

CHARADA NOVELINHA

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952

Rua: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Horizontal: 1 — filha de um p. e europeu; 2 — do verbo ler; 3 — recife de coral; 11 — grande; 12 — enigma; 14 — sinal gráfico; 15 — quer; 16 — ruína; 19 — dove romana (pl.); 21 — elíptico; 24 — tortura; 25 — insurreção.

Vertical: 1 — fortaleza; 2 — insurreição; 3 — recife de coral; 4 — equívoco; 5 — equívoco; 6 — equívoco; 7 — equívoco; 8 — equívoco; 9 — equívoco; 10 — equívoco; 11 — equívoco; 12 — equívoco; 13 — equívoco; 14 — equívoco; 15 — equívoco; 16 — equívoco; 17 — equívoco; 18 — equívoco; 19 — equívoco; 20 — equívoco; 21 — equívoco; 22 — equívoco; 23 — equívoco; 24 — equívoco; 25 — equívoco.

CHARADA NOVELINHA

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1952

Rua: _____

Nome: _____

Endereço: _____

STUDEBAKER

1952

a novidade sensacional do ano

Novo em tudo, apresenta um desenho de ousada beleza, técnica avançada e a tradicional linha de conforto e luxo STUDEBAKER. COMMANDER 120 HP de 8 em V



VEJA-O PARA PREFERI-LO

Exposição: Salão STUDEBAKER no Hotel Guandú

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.

Agência Rio: Rua São Clemente, 83 - Fone: 46-1414 - Caixa Postal, 2362

O TENENTE BERGMANN CONTINUA DESAPARECIDO

Detalhes de sua fuga — Tomou um carro de praça, procurando pagar a corrida com uma cédula de 1.000 cruzeiros — Presos e incommunicáveis os soldados e o sargento de serviço

CONTINUA desaparecido o tenente Bergmann, apesar de os esforços feitos para sua captura, informa a Asapress, de Belém. Acredita-se, no entanto, que não tenha o fugitivo saído do Estado do Pará, devendo encontrar-se, provavelmente, em alguma cidade de interior.

ESTRATAGEMAS
Bergmann, para conseguir fugir, lançou mão de uma estratégia, para a qual colaboraram inocentemente as próprias autoridades.

Logo depois de sua chegada a Belém, após ser fotografado, Bergmann pediu para cortar o cabelo e raspar o bigode, ficando assim com uma fisionomia um tanto mudada. Dessa maneira, já não haveria possibilidade de ser reconhecido pelos retratos publicados nos jornais, onde possuía bigode e cabelos compridos.

CARTA PARA A NOIVA
Logo depois de sua fuga, as autoridades encontraram em sua casa uma carta dirigida à noiva residente no Rio.

Não foi, porém, dada publicidade aos termos dessa carta, sabendo-se somente que não contém nenhuma pista que possa auxiliar a polícia em sua captura.

AJUDA DE EXTREMISTAS
Ao que tudo indica, o comunista da FAP foi auxiliado em sua fuga por elementos extremistas — informa ainda a Asapress.

Para conseguir a fuga, Bergmann arrombou a grade da clara-

Retirados do mar 24 banhistas

24 pessoas iam morrendo afogadas, tendo sido salvas pelos postos do Serviço de Salvamento em Copacabana, Urca, Praia Vermelha e Flamengo.

Os banhistas salvos foram os seguintes:
Copacabana: Lúcia Barbieri e Dulce Barbieri, residentes à rua Marques de Santos, 31; Maria de Souza, Avenida Atlântica, 902; Raimundo Alves de Campos, morador da Babilônia; Maria Castro Benito, rua Toleiros, 7; Sônia Leal, rua Belisário Távora, 467; Albino Barbosa, rua Carmo Neto, 192; Celia Vargas, rua Pires de Almeida, 22; Geraldo Santiago, rua Barão de São Felix, 185; Joaquim José da Silva, rua Carolina Machado, 38; José Ferreira, rua Barata Ribeiro número 288; José Ferreira Coimbra, rua Siqueira Campos, 372; Maria Helena, Avenida Ataulfo de Paiva, 1.004; Humberto Silveira, rua Xavier da Silveira, 29; Eraldo Lemos, Avenida Epitácio Pessoa, 1258.

Na praia do Flamengo: Jair Teixeira Gomes e José Teixeira Gomes, rua São Cristóvão, 77; Francisco Alves de Araújo, rua Fernando Roberto, 255.

Na Praia Vermelha: Lúcia Moura, rua Bento Lisboa, 97; Lilian Alvim, rua Bento Lisboa, 17; Luis Carlos dos Santos, rua Alvaro Ramos, 31.

Praia da Urca: Guilherme Augusto Lisboa, rua Silva Rabelo, 9; e Valtir Leandro, travessa Cristina, 16.

Indignados, os passageiros da "Fluminense", ao desembarcarem no Rio, procuraram a direção da Frota Carioca para apresentarem reclamação.

Mas o sub-chefe da estação de desembarque, sr. Benedito Filadelfo Valdemar, disse não poder dizer o nome do avariado que por negligência a causando um acidente.

Diz-se ainda, à guisa de justificativa, que se a lancha havia viajado apressada é porque "teria um defeito nas baterias".

Não se conformando com a desculpa infantil do sub-chefe da estação de Frota Carioca, os passageiros da lancha "Fluminense", irão hoje, em comissão, à Capitania dos Portos representar contra o mestre da lancha.

EXAMES DE ADMISSÃO

FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas

Escola Técnica Comércio Modelo

Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

Um Colégio Para Seu Filho

ATHENEU SÃO LUIZ

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153

CATETE — TEL.: 25-4855

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:

— às 21 horas:

2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte

6.ª feira — Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes

— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

INSTITUTO LAFAYETTE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO
E SECCAO PRELIMINAR

Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de Janeiro. Prospectos e informações, Rua Haddock Lobo, 252, e rua Conde de Bonfim, 186 — Tel.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-1643.

NOTÍCIAS do Carnaval

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura já iniciou os trabalhos de ornamentação carnavalesca da cidade.

Na Avenida Rio Branco, em toda a sua extensão, serão colocados painéis carnavalescos e lanternas.

Na Praça Floriano, será armada uma grande coroa, simbolizando o reinado de Momo. Defronte ao teatro Glória, será montada uma gondola, toda iluminada, que servirá de coreto para as bandas de música.

No centro da Avenida Presidente Vargas, será armado um gigantesco Momo e entre a Avenida Rio Branco e rua Uruguaiana será armado um tablado de 60 por 10, por onde desfilarão as escolas de samba. O tablado é rodeado por arquibancadas para os turistas.

Na Praça 11, será construído um "Carro chefe", com um grande tablado para danças.

Em diversos pontos da cidade, serão armados coretos.

NO ATLÂNTICO

O Atlântico Refining Clube realizará no dia 20, às 19.30, nos salões do Automóvel Clube, o seu tradicional jantar de carnaval e no mesmo dia, às 23 horas, no "João Caetano", promoverá um baile à fantasia.

FESTA INFANTIL
O High Life realizará domingo de carnaval um baile infantil cujos ingressos serão postos à venda três dias antes do Carnaval.

HIGH LIFE
A venda dos ingressos para os quatro bailes de carnaval será iniciada amanhã na sede do clube, à rua Santo Amaro, das 9 às 21 horas.

CENTRO MINEIRO
O Centro Mineiro realizará festas carnavalescas nos salões da Casa dos Contabilistas, à rua Buenos Aires 283. Na secretaria do Centro, à rua da Assembleia 51, grupo 602, os associados terão as informações sobre as festas.

NO RECREIO
No Teatro Recreio serão realizados quatro bailes de carnaval. A uma hora de segunda-feira, será conhecido o resultado do concurso para a escolha da rainha do baile.

STANDARD FUTEBOL CLUB
Será realizado, dia 24, nos salões do Hotel Glória, o baile promovido pelo Standard Futebol Club.

Os cronistas carnavalescos e suas famílias terão ingresso livre mediante a simples apresentação da carteira de sócio da ACC.

BAILES DO OLÍMPICO
O Olímpico Club fará realizar quatro bailes de carnaval nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente.

BAILES DOS CRONISTAS CARNVALESÇOS
Será realizado a 29 do corrente, no Teatro João Caetano, o baile dos cronistas carnavalescos, promovido pela ACC.

A ACC promoverá, nos salões do Teatro João Caetano, durante o carnaval, quatro bailes para seus associados.

NOITE DO CRONISTA
O baile do dia 20 será chamado "Noite do Cronista". Nessa noite haverá a coroação da Rainha do Carnaval de 1952.

KLÉIA A RAINHA DO CARNAVAL DO CRIO
Terminou ontem o concurso para eleição da rainha do carnaval do CRIO, do conjunto residencial do IAPI de Realengo.

Foi eleita a senhora Malvina Brasil dos Santos, que alcançou 2.032 votos.

PRINCESAS
Foram eleitas princesas as senhoritas Marly de Lima, Suelli Galhardo e Lúcia Gonçalves Fialho.

COROAÇÃO
A coroação da Rainha será efetuada no sábado, quando haverá uma passeata pelas ruas de Realengo.

PRINCESA DO IAPI
A comissão de carnaval do Conjunto do IAPI no Realengo, em concurso entre menores de 13 anos, elegeu princesa do Carnaval Infantil, a menina Ideley Freire, que obteve 1.558 votos.

Foram candidatas ao título as meninas Rostia Peres, Aurea Costa, Maria Cunha e Geany da Cunha.

"Ilustração Policial"
Está à venda o 5.º número desta revista especializada fundada e dirigida pelo sr. J. G. Calvão Marinho.

O VEREADOR não foi raptado

Visto, ontem, no Palácio do governador do Estado do Rio — Manobra política, diz o delegado de Nova Iguaçu

ALEGANDO que o vereador

Gerson Chernicharo havia sido sequestrado por elementos ligados à UDN e ao PSD, compareceu à Delegacia de Nova Iguaçu o deputado Lucas de Andrade Figueiras, do PTB, que apresentou queixa contra o rapto do vereador.

Alegou em sua queixa que o vereador fora sequestrado por elementos interessados em violentar a consciência desse vereador por ocasião da eleição da futura Mesa da Câmara Municipal.

DETIDO UM AMIGO DO VEREADOR
Apurando que ninguém sabia das informações respeito do vereador desaparecido, a polícia de Nova Iguaçu prendeu o sr. Israel Pereira Lima, amigo e confidente do vereador sequestrado, o qual declarou que desde sexta-feira, estava desconfortado que o vereador Chernicharo, havia sido raptado.

PROPOSTAS TENTADORAS
O amigo do raptado, fazendo mais declarações, disse que há muito este vinha sendo tentado com promessas de dinheiro e da presidência da Câmara Municipal, mas que sempre seu amigo recusara quaisquer cargos, em troca de sua consciência política.

OS PAIS DO VEREADOR NÃO ACREDITAM
Os pais do vereador, falando a reportagem, disseram que não

acreditam na história de rapto ou sequestro, pois seu filho era "muito homem" para resistir a qualquer tentativa de violência.

Também o sr. Andrade Figueiras declarou que não acredita na história do rapto ou do sequestro, pois de um desaparecimento propostado do vereador, para estudar propostas políticas que lhe foram feitas.

VISTO O VEREADOR
A polícia local, quando fazia diligências em Nova Iguaçu, disse que passou pela cidade, viajando no carro do líder identista José Manhães o vereador desaparecido.

O fato, segundo afirma a polícia, ocorreu sábado às 11 horas da manhã.

O DELEGADO SABE QUE É POLÍTICA
"O Inquerito prossegue, e já apurei que houve suborno; o vereador deixou-se raptar, porque quis, e é evidente que se trata de uma manobra política. Como ele não me procurou, limitando-se a ir a um jornal, fica de pé a história do rapto", afirmou o delegado.

COM O GOVERNADOR
O vereador Chernicharo, que havia sido dado como raptado, esteve, ontem, com o governador do Estado do Rio, ao qual pediu providências para que cessassem as perseguições que vêm sendo vítimas pessoas de sua família.

Fuga de 7 presos da Ilha Grande

7 sentenciados que cumpriam suas penas nos presídios da Ilha Grande, quando eram transportados para esta capital, à fim de se submeterem a tratamento de saúde, fugiram espetacularmente.

A fuga se verificou entre as cidades fluminenses de Coroa Grande e Itaguaçu, quando viajavam num "insueto" da Penitenciária, depois de fazerem a travessia do mar, entre o continente e a Ilha Grande por meio de lancha, até Itacurussá.

ASSALTANTE DO MINISTRO
Entre os fugitivos encontrava-se o ladrão Milton de Sousa, autor do assalto à residência do então ministro da Educação, sr. Clemente Mariani.

Milton, porém, apesar de ter sido o organizador da fuga, foi recapturado, juntamente com mais três colegas. Os demais — dois ladrões e um bicheiro — continuam desaparecidos.

Suicídio
Um homem de 50 anos presumíveis, identidade ignorada, pobremente vestido, atirou-se da ponte de Mauquerra ao leito da via férrea, querendo suicidar-se.

Com fratura do crânio e diversas outras pelo corpo, o desconhecido foi encaminhado ao Pronto Socorro, onde ao dar entrada faleceu.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 146 - Tel. 23-2599

Princípio de incêndio
Um curto circuito provocou um princípio de incêndio esta madrugada num café e bar da rua Luiz Barbosa, esquina da rua Torres Homem, de propriedade de Benedito Gonçalves.

Ao local acorreram os bombeiros de Vila Isabel, comandados pelo tenente Carvalho, evitando que o fogo tomasse maiores proporções.

Os prejuízos foram insignificantes, ficando danificada apenas a geladeira.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguras, em parte, com esta companhia.
RUA DO CARMO, 11-4.º PAV.

SOLTO O ASSASSINO DE "ZE" MINEIRO

O juiz Souza Neto, da 21.ª Vara Criminal, concedendo pedido de "habeas corpus", mandou soltar o soldado Sebastião Zumbá de Oliveira, que no dia 1.º deste mês matou em legítima defesa o desordeiro "Ze Mineiro".

Quando o soldado se apresentou ao quartel, o comandante do 6.º Batalhão da Polícia Militar mandou recolhê-lo ao xadrez, apesar de não ter havido flagrante. O juiz considerou a medida ilegal.

ESFAQUEOU O MENINO

O vigilante municipal n.º 120, prendeu em flagrante e encaminhou ao 1.º D.P. a doméstica Maria Joana, solteira, de 28 anos, moradora na Praia do Pinto, 532, a qual, depois de discutir com seu amante Irineu Silva, solteiro, de 43 anos, pedreiro, em frente ao barracão n.º 533, sem que houvesse motivos, esfaqueou o menino Almir de 3 anos, filho de Américo Brandão e Araci Brandão, residentes na rua Adalberto Ferreira, 102, Praia do Pinto.

A criança, ficou ferida gravemente no pescoço e peito, tendo sido socorrida no hospital Miguel Couto.

Tiros na jogatina

Quando participava de um jogo de "ronda", na rua São Pedro de Alcântara, em frente ao número 1419, em Marechal Hermes, Nilton Mendes da Silva, solteiro, de 28 anos, operário, morador na rua Independência, n.º 5, foi baleado por um dos indivíduos que tomavam parte no jogo.

Apresentando ferimentos nas regiões ilíaca direita, abdominal e nádega, foi a vítima levada para o hospital Carlos Chagas, morrendo logo depois de dar entrada, às 16 horas de ontem.

A polícia do 25.º D.P. está em diligências para a captura do criminoso, que continuava furtivo até as últimas horas da noite passada.

Conflito no Baile dos Artistas

Irregularidades que a Polícia deliberadamente ignorou — Lança-perfume, pancadaria, depredação e embriaguez — Jean Manzoni preso e espancado quando reclamava a mesa que o delegado de Costumes ocupara — "Sururu" no Clube dos Estados

O Baile dos Artistas, no Glória, foi marcado por uma série de incidentes, que culminaram com a prisão, aos transtornos e o rompimento, do fotógrafo Jean Manzoni, por causa da mesa que a Polícia lhe havia arrebatado.

Depois das 2 horas da manhã, quando o "Whisky", mesmo com mais de 40 cruzeiros, e o cubalivre, a 30 cruzeiros, começaram a subir à cabeça dos foliões, teve início a série de incidentes.

Entre eles um jovem da Polícia Especial, que também se divertia, começaram a provocar os foliões, derrubando foliões. E repetiram-se as brigas, sendo que, num caso, partiram uma garrafa na cabeça de um jovem de blusão. Em outra ocasião, quebraram uma cadeira nas costas de um rapaz, fantasiado.

Mas, como começavam, as brigas terminavam, sem a intervenção da polícia, cuja presença, ao que parecia, era só sentida na entrada do edifício, atuando como uma polícia doméstica.

Vimos, também, dentro do Glória, dois ou três punhistas, que estavam ali, provavelmente, não para divertir-se, mas sim para "trabalhar".

LANÇA-PERFUME
Em todos os salões, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas

delegadas, quando a polícia, mesmo quando o delegado de Costumes estava em inspeção, aspirava-se lança-perfume, proibido pelo chefe de Polícia. Mulheres em decolagem sem lençóis e de amigos, para aspirar o entorpecente. Desconhecidos faziam duplas, entre si, para cheirarem o mesmo lenço com lança-perfume.

Enquanto isso, aqui e ali, a pancadaria "cantava", fugindo espavoridas, por vezes, algumas</

noticias

DA COLONIA PORTUGUESA

O Boletim do Gabinete Português de Leitura

Uma das inovações, e boas inovações, da atual diretoria do Gabinete Português de Leitura, é a publicação de um boletim mensal em que se informa do movimento geral do Gabinete, dos livros recebidos, providências tomadas para proteção de obras raras, intercâmbio com outras bibliotecas etc.

Temos na nossa frente o boletim referente a este mês. Diz-nos logo no início que a biblioteca registrou um aumento de cerca de 40 por cento sobre o número de leitores do ano anterior.

Também foi muito procurada a seção de jornais brasileiros e portugueses da metrópole e províncias ultramarinas.

Foram encadernadas muitas obras, dentro da oficina do gabinete, e cuidadas outras que estavam a deteriorar-se.

O Gabinete recebeu do depósito legal da Biblioteca Nacional de Lisboa 6.553 volumes, entre livros, revistas e separatas, folhetos e outras publicações. Restaurou e encadernou 2.503 volumes.

Foi o seguinte, o movimento da biblioteca em 1951:

Número total de leitores: 14.391. Obras consultadas: Literatura — 3.800, filologia — 1.390, História e Geografia — 1.318, Belas Artes — 1.038, Filosofia — 1.037, Sociologia — 1.028, Ciências — 537, Ciências Aplicadas — 427, Religião — 527, Obras gerais — 3.746.

Os Bailes de Carnaval — Centro nos anos anteriores, o Centro proporcionará também este ano ao seu quadro social os tradicionais bailes de carnaval. No sábado, dia 23 das 23 às 4 horas da manhã; na segunda-feira, dia 25 no mesmo horário e no domingo 24, das 16 às 19 horas o baile infantil para os filhos dos sócios. Oportunamente daremos informes mais completos destes bailes.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: — Adelfo José Pereira e Francisco Antonio Martins, propostos pelo sr. João dos Santos Gonçalves; Mario Ferreira de Matos por Mario Metelo; Diamantino Ferreira da Silva por José Pinheiro da Rocha; Joaquim Fernandes por Joaquim Lopes; Augusto Pereira por Almeida Emilio; Maria Amelia Rodrigues Pereira por Agostinho Vilela por Carlos Botelho Marques; Jaime da Rocha por Olimpio Figueiredo Saravia; Delino Ferreira Martins por Francisco de Sousa; Antonio Joaquim da Silva por Domingos Antonio de Oliveira; Fernando Ferreira Dias por Antonio Soares da Silva e José Loureiro por Germano Moreira Alves.

Na etá dos trabalhos, após algumas palavras do sr. Presidente em homenagem a memória do antigo Conselheiro Geral, dr. Jordão Mauricio Henriques, que faleceu quando em viagem no "Eva Perón" com destino a Portugal, sendo sepultado em Pernambuco, foi exarado em ata um voto de profundo pesar, associando-se a Câmara às homenagens a serem prestadas ao nosso antigo Conselheiro.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: — Adelfo José Pereira e Francisco Antonio Martins, propostos pelo sr. João dos Santos Gonçalves; Mario Ferreira de Matos por Mario Metelo; Diamantino Ferreira da Silva por José Pinheiro da Rocha; Joaquim Fernandes por Joaquim Lopes; Augusto Pereira por Almeida Emilio; Maria Amelia Rodrigues Pereira por Agostinho Vilela por Carlos Botelho Marques; Jaime da Rocha por Olimpio Figueiredo Saravia; Delino Ferreira Martins por Francisco de Sousa; Antonio Joaquim da Silva por Domingos Antonio de Oliveira; Fernando Ferreira Dias por Antonio Soares da Silva e José Loureiro por Germano Moreira Alves.

Na etá dos trabalhos, após algumas palavras do sr. Presidente em homenagem a memória do antigo Conselheiro Geral, dr. Jordão Mauricio Henriques, que faleceu quando em viagem no "Eva Perón" com destino a Portugal, sendo sepultado em Pernambuco, foi exarado em ata um voto de profundo pesar, associando-se a Câmara às homenagens a serem prestadas ao nosso antigo Conselheiro.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: — Adelfo José Pereira e Francisco Antonio Martins, propostos pelo sr. João dos Santos Gonçalves; Mario Ferreira de Matos por Mario Metelo; Diamantino Ferreira da Silva por José Pinheiro da Rocha; Joaquim Fernandes por Joaquim Lopes; Augusto Pereira por Almeida Emilio; Maria Amelia Rodrigues Pereira por Agostinho Vilela por Carlos Botelho Marques; Jaime da Rocha por Olimpio Figueiredo Saravia; Delino Ferreira Martins por Francisco de Sousa; Antonio Joaquim da Silva por Domingos Antonio de Oliveira; Fernando Ferreira Dias por Antonio Soares da Silva e José Loureiro por Germano Moreira Alves.

Na etá dos trabalhos, após algumas palavras do sr. Presidente em homenagem a memória do antigo Conselheiro Geral, dr. Jordão Mauricio Henriques, que faleceu quando em viagem no "Eva Perón" com destino a Portugal, sendo sepultado em Pernambuco, foi exarado em ata um voto de profundo pesar, associando-se a Câmara às homenagens a serem prestadas ao nosso antigo Conselheiro.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: — Adelfo José Pereira e Francisco Antonio Martins, propostos pelo sr. João dos Santos Gonçalves; Mario Ferreira de Matos por Mario Metelo; Diamantino Ferreira da Silva por José Pinheiro da Rocha; Joaquim Fernandes por Joaquim Lopes; Augusto Pereira por Almeida Emilio; Maria Amelia Rodrigues Pereira por Agostinho Vilela por Carlos Botelho Marques; Jaime da Rocha por Olimpio Figueiredo Saravia; Delino Ferreira Martins por Francisco de Sousa; Antonio Joaquim da Silva por Domingos Antonio de Oliveira; Fernando Ferreira Dias por Antonio Soares da Silva e José Loureiro por Germano Moreira Alves.

Na etá dos trabalhos, após algumas palavras do sr. Presidente em homenagem a memória do antigo Conselheiro Geral, dr. Jordão Mauricio Henriques, que faleceu quando em viagem no "Eva Perón" com destino a Portugal, sendo sepultado em Pernambuco, foi exarado em ata um voto de profundo pesar, associando-se a Câmara às homenagens a serem prestadas ao nosso antigo Conselheiro.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: — Adelfo José Pereira e Francisco Antonio Martins, propostos pelo sr. João dos Santos Gonçalves; Mario Ferreira de Matos por Mario Metelo; Diamantino Ferreira da Silva por José Pinheiro da Rocha; Joaquim Fernandes por Joaquim Lopes; Augusto Pereira por Almeida Emilio; Maria Amelia Rodrigues Pereira por Agostinho Vilela por Carlos Botelho Marques; Jaime da Rocha por Olimpio Figueiredo Saravia; Delino Ferreira Martins por Francisco de Sousa; Antonio Joaquim da Silva por Domingos Antonio de Oliveira; Fernando Ferreira Dias por Antonio Soares da Silva e José Loureiro por Germano Moreira Alves.

Na etá dos trabalhos, após algumas palavras do sr. Presidente em homenagem a memória do antigo Conselheiro Geral, dr. Jordão Mauricio Henriques, que faleceu quando em viagem no "Eva Perón" com destino a Portugal, sendo sepultado em Pernambuco, foi exarado em ata um voto de profundo pesar, associando-se a Câmara às homenagens a serem prestadas ao nosso antigo Conselheiro.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: — Adelfo José Pereira e Francisco Antonio Martins, propostos pelo sr. João dos Santos Gonçalves; Mario Ferreira de Matos por Mario Metelo; Diamantino Ferreira da Silva por José Pinheiro da Rocha; Joaquim Fernandes por Joaquim Lopes; Augusto Pereira por Almeida Emilio; Maria Amelia Rodrigues Pereira por Agostinho Vilela por Carlos Botelho Marques; Jaime da Rocha por Olimpio Figueiredo Saravia; Delino Ferreira Martins por Francisco de Sousa; Antonio Joaquim da Silva por Domingos Antonio de Oliveira; Fernando Ferreira Dias por Antonio Soares da Silva e José Loureiro por Germano Moreira Alves.

Na etá dos trabalhos, após algumas palavras do sr. Presidente em homenagem a memória do antigo Conselheiro Geral, dr. Jordão Mauricio Henriques, que faleceu quando em viagem no "Eva Perón" com destino a Portugal, sendo sepultado em Pernambuco, foi exarado em ata um voto de profundo pesar, associando-se a Câmara às homenagens a serem prestadas ao nosso antigo Conselheiro.

Dr. Jordão Mauricio Henriques — O Centro fez-se representar na Missa de 7.º dia do falecimento do antigo Conselheiro Geral de Portugal nesta cidade dr. Jordão Mauricio Henriques, antecedido pela Catedral Metropolitana.

O ensino no maior estabelecimento militar da América Latina

Benéfica a mudança da Academia Militar das Agulhas Negras — Quanto custou a construção — A melhor piscina da América do Sul — Atividades culturais — Absoluta liberdade religiosa — Progresso do ensino — 100 % de rendimento — Declarações do major Fernando Soter, assistente do Ensino da Academia Militar

A TRANSFERÊNCIA da Escola Militar de Realengo para Resende — dis-nos o major Fernando da Silveira Soter, assistente de ensino da maior academia militar do Brasil, que se encontra em plena atividade no maior estabelecimento militar da América Latina.

1. Liberou o cadete das tentações naturais da cidade grande e do excesso de diversões; 2. Proporcionou-lhe diversão mais sadia e bem orientada, mormente cinema, podendo ser dedicado tempo integral aos estudos;

3. Por deficiência da cidade de Resende, que não estava aparelhada para receber a Escola, há uma natural dificuldade de diversões externas; 4. As atuais instalações são esplêndidas, boas o local e o clima, bem aparelhadas os serviços, apesar das deficiências naturais de verbas. A Escola, hoje Academia Militar das Agulhas Negras, construída para abrigar 1.000 rapazes, com todo o conforto, quase luxuosamente, pode abrigar 1.500, sem dificuldades.

PREÇO DAS OBRAS — A construção da Academia Militar, que ainda está nos 2/3 do total projetado, ficou em cerca de Cr\$ 950 milhões.

Parce que será votado um crédito de Cr\$ 90 milhões, em 3 etapas anuais de Cr\$ 30 milhões, para que se completem as obras.

E possível que, ainda em 1952, haja um crédito de Cr\$ 10 milhões para a construção de outro bairro residencial para professores, oficiais instrutores e pessoal administrativo. Já existem dois bastante extensos, que, entretanto, se tornaram insuficientes.

VAGAS E CANDIDATOS — O Estado Maior do Exército determina, anualmente, o número de matriculandos na Academia, numa média entre 400 e 500, desde que haja ocorrência de vagas.

Este ano há 122 candidatos e 400 das Escolas Preparatórias de Cadetes. O volume de candidatos decresce de maneira sensível.

Há necessidade de maior propaganda da Academia — esclarecer o maior Soter. Estudando as Escolas Nave e de Aeronáutica localizadas no Rio, o candidato que não tenha vocação muito legítima para o ofício do Exército deve, por uma questão de comodidade, dar preferência àquela.

NÍVEL INTELECTUAL DOS CANDIDATOS — Adianta-nos nosso informante que é baixo o nível intelectual dos candidatos. Atribui o fenômeno aos currículos muito car-

regados dos cursos ginásial e científico, que dão ao estudante uma instrução quase enciclopédica em extensão, mas não em profundidade, quando as exigências dos exames de admissão à Academia são restritas mas especializadas.

POUCOS OFICIAIS SUBALTERNOS — Não corresponde à necessidade do Exército o número de aspirantes que saem anualmente da Academia, dando como conseqüência claros nos quadros de oficiais.

Sendo rápida a promoção até o posto de capitão, luta-se com falta de oficiais subalternos. A Academia necessita de aumentar para 2.000 o corpo de cadetes.

A MELHOR PISCINA DA AMÉRICA DO SUL — Melhoram muito em Resende as condições físicas dos cadetes. A alimentação é ótima, há muito exercício salutar e assistência médica permanente.

Praticam-se todos os esportes e se pensa em fazer treinamento de barcos no rio Paraíba.

O conjunto de piscinas (3 piscinas) é considerado o melhor da América do Sul.

Também o nível disciplinar vem ganhando de sensível melhoria. Em contraposição ao que se passava em Realengo, é bom o comportamento dos cadetes na cidade.

Adotamos o regime de disciplina consistente, inovação do general José Pessoa, que vem dando apreciáveis resultados. O cadete não está preso na Academia, que não tem sequer muros.

PANORAMA CULTURAL — Por iniciativa do general Mário Travassos, diretor do Ensino, modificou-se o programa este ano, com a finalidade de dar às matérias o tempo de que elas realmente necessitam.

Haverá tempo extracurricular para que o cadete se interesse pela vida da Academia, inclusive culturalmente.

Está nas cogitações do comando criar conjuntos de arte, fazer com que se cultivem as artes plásticas, a literatura e todas as demais atividades de cultura intelectual.

Reforma de empenhadas — O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, por deliberação de sua diretoria, dirigiu memorial ao presidente da República, no sentido de pleitear que, mediante resolução de ordem geral, sejam autorizados os estudos de revisão dos contratos de obras por empenhadas, no setor da administração federal, firmados com a União, autarquias e outras entidades.

Além que a fixação do novo salário mínimo, determinando não só o encarecimento imediato de mão de obra, como, por via de consequência, a elevação dos preços dos materiais de construção, vem afetar, de forma unilateral, as condições dos contratos já celebrados, acarretando grave ônus para os construtores.

O reajustamento pleiteado, diz-se justifica plenamente em face dos princípios equitativos da imprevista, já consagrados pela própria jurisprudência dos tribunais.

O Sindicato declara estar certo de que, no exame atento do assunto em causa, o chefe do governo baixará provimento autorizando as revisões dos contratos de obras convencionados com a administração federal, evitando, assim, que a medida de ordem social da elevação dos salários venha desequilibrar a economia das empresas construtoras, sujeitas a novos encargos que não poderiam prever.

O memorial, assinado pelo sr. Eduardo V. Pedernheiras, já se encontra em poder do sr. Getúlio Vargas.

CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS — Depois de proferir a atitude da Rádio Nacional, diz "O Tempo", em sua edição de 13 de maio: "Será, entretanto, um dever alertarmos a consciência pública, contra um comportamento que não se coaduna com a pureza do regime democrático e poderá ter consequências nefastas para o modo de vida que vimos mantendo e que precisamos defender com intrínseca firmeza".

"ACÓRDO ARTÍSTICO" — Ouvindo sobre esses fatos, disse, na redação da Rádio Excelsior, o radialista Jerônimo Monteiro.

Absolutamente, a Rádio Excelsior não foi vendida. Apenas fizemos um acordo artístico com a Rádio Nacional, pelo qual essa emissora nos cede artistas de seu "cast", contra uma compensação financeira. Confirmo a contratação de Hebe Camargo, Walter Forster, Costa Lima, Nêta Toffe e Ribeiro Filho e posso acrescentar que outros mais virão.

Além disso, a Rádio Excelsior não foi vendida. Apenas fizemos um acordo artístico com a Rádio Nacional, pelo qual essa emissora nos cede artistas de seu "cast", contra uma compensação financeira. Confirmo a contratação de Hebe Camargo, Walter Forster, Costa Lima, Nêta Toffe e Ribeiro Filho e posso acrescentar que outros mais virão.

Além disso, a Rádio Excelsior não foi vendida. Apenas fizemos um acordo artístico com a Rádio Nacional, pelo qual essa emissora nos cede artistas de seu "cast", contra uma compensação financeira. Confirmo a contratação de Hebe Camargo, Walter Forster, Costa Lima, Nêta Toffe e Ribeiro Filho e posso acrescentar que outros mais virão.

Além disso, a Rádio Excelsior não foi vendida. Apenas fizemos um acordo artístico com a Rádio Nacional, pelo qual essa emissora nos cede artistas de seu "cast", contra uma compensação financeira. Confirmo a contratação de Hebe Camargo, Walter Forster, Costa Lima, Nêta Toffe e Ribeiro Filho e posso acrescentar que outros mais virão.

COMÉRCIO E PRODUÇÃO

S. PAULO, 18 (Sucursal)

ALGODÃO:

Safrá boa e preços altos

Os técnicos e agrônomos da Secretaria da Agricultura estão admitindo em seus relatórios a produtividade de 100 arrobas por alqueire, na safra de algodão deste ano.

Jaú, S. Carlos, Pereira, Ribeirão Preto, Comópolis, Porto Feliz, Fartura e Ourinhos são as regiões de maior produção, nas quais é esperado um rendimento superior a 200 arrobas.

PREÇOS ALTOS — Um agrônomo de Presidente Prudente, falando sobre a safra disse que "nunca a lavoura de algodão esteve num preço tão alto, pois além de todas as utilidades subirem de preço temos que levar em consideração o preço dos inseticidas e assim podemos calcular que se não for vendido a 100 cruzeiros, pelo menos, ele dará prejuízo ao seu plantador".

S. PAULO, 18 (Sucursal)

Locomotivas hidráulicas produzidas em S. Paulo

Será de 60 locomotivas por ano a produção da Fried Krupp, um dos mais importantes agrupamentos industriais do mundo e que ora organiza a sua seção de São Paulo.

Nos terceiro e quarto anos, a sua capacidade de produção se elevará a 120 locomotivas por ano. A nova indústria paulista, denominada "A Fábrica Nacional de Locomotivas Paulista S. A.", e o início de suas atividades está previsto para os primeiros meses de 1953.

A firma "Importadora e Exportadora Brasileira M.O.T. S. A." está encarregada da organização da Krupp, que ampliará os seus vários setores de atividades, entre os quais provavelmente o de automóveis.

Essas locomotivas a serem construídas em S. Paulo, ao que se divulga, obedecerão aos últimos modelos nos quais se especializou a Krupp, ou seja, as diesel com transmissão hidráulica.

BOM O RENDIMENTO — Tem sido muito bom o rendimento do ensino. No 1.º ano, houve a média de 60% de aprovações. Subiu a média para 80% no 2.º ano, atingindo 100% no último.

Essa ascensão invulgar do rendimento se deve a que, sendo básicas as matérias do 1.º ano, o cadete se adapta no 2.º e adquire facilidade excepcional para vencer o 3.º.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Os do Norte procedem geralmente da Escola Preparatória de Fortaleza. Pequena é a quantidade de candidatos civis de outros Estados.

Como disse de início — finaliza o major Fernando Soter —, faz-se necessária uma boa propaganda da Academia Militar das Agulhas Negras, para atrair candidatos a uma carreira vital para a segurança do país.

NECESSIDADE DE PROPAGANDA — Há, entre os candidatos civis, preponderância dos oriundos de Estados cujos interesses giram em torno do Distrito Federal: São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Navios atracados

Rio — Mar del Plata e

Armazém 1 — Del Mar

" 2 — Highland Prince

" 3 — Rio Jachell

" 4 — Waterland

" 5 — Loyd Peru

" 6 — Malheur

" 7 — Paranaquá

" 8 — Lochryan e Esso

" 9 — Syrtanie

" 10 — Frigorífico

" 11 — Argentinian

" 12 — Reeler

" 13 — Pirangi

" 14 — Orion

" 15 — Loyd Honduras

" 16 — Dredge II

" 17 — Dunne de Ocasias

" 18 — Hani

" 19 — Itaimbé

" 20 — Potengi e Sinuelo

" 21 — Santa Barbara

" 22 — Rio Tejo e Brasil

" 23 — luno

Mercado do charque

Está firme o mercado do charque. O do Rio Grande alcançou Cr\$ 17,50 o quilo, enquanto que os dos Estados centrais obtiveram Cr\$ 18,00 por quilo, em vista de sua escassez.

No momento não há produto em estoque.

Mercado da banha — Está sustentado o mercado da banha, com as cotações de Cr\$ 970,970,00 para todas as embalagens, havendo procura particularmente para os pacotes.

Cr\$ 42 bilhões para as construções paulistas

S. PAULO, 17 (Sucursal) — São Paulo continua crescendo, em ritmo acelerado e pouco comum. O número de construções licenciadas cada mês, a natalidade, a nupcialidade e a imigração, que se elevam dia a dia, levam-nos a crer que estaremos a 31 de dezembro último com a população de 2.350.000. Ao completar São Paulo seu 4.º Centenário, estará com 2.600.000 e em 31 de dezembro de 1960, com 3.515.000, segundo se pode concluir pelos cálculos do crescimento parabólico.

AS RESIDÊNCIAS — Noutras palavras, isso significa termos necessidade, até 1960, de 240.000 novas residências, aproximadamente. Admitindo-se que a área média seja de 70 m2, teremos que construir, nos próximos anos, até 1960, nada menos que 16.800.000 m2, somente para fins residenciais.

As inversões, tomando-se como base Cr\$ 2.500,00 por m2, incluindo-se o terreno, custo de área construída e as despesas financeiras, será de 42 bilhões de cruzeiros ou 4,5 bilhões de dólares, sem contar as construções para escritórios, comércio e indústria.

Dados de "A Marcha dos Negócios", do Consórcio Brasileiro de Investimentos).

Mercado do feijão — E' firme ainda a situação do feijão preto, mantendo-se os preços nas mesmas bases: Cr\$ 285/300,00 para gêneros de Porto Alegre, e Cr\$ 310/320,00 para o Uberabinha, embora se tenham realizado muitos negócios de embarques.

MAR E PESCA

Classificados os "stars" que representarão o Brasil no Sul-Americano

Quatro conjuntos efetivos de um reserva

Terminaram ontem as eliminatórias dos "stars" brasileiros que devem concorrer ao Campeonato Sul-Americano de Stars. Depois das 5 regatas realizadas, os resultados finais foram os seguintes:

1.º — BU III — de Tacarigu e Yellow Boy, com 41,5 pontos.

2.º — Ayrito — com Ayrito e Demazon, com 39,25.

3.º — Sky — com Cid Nascimento e Mario Neiva, com 38,25.

4.º — Xodó III — Bueno e Veiga, com 38 pontos.

Esses quatro conjuntos serão os representantes do Brasil no Sul-Americano a iniciar-se a 29 do corrente. O reserva será Toro II, de Coca Simões e J. Belem, que conquistaram 35,25.

O dissídio dos aeroviários — Segundo informa o presidente do Sindicato dos Aeroviários, sr. Orival de Carvalho, os advogados dos aeroviários e aeronautas, entregaram ao Tribunal Superior do Trabalho as razões finais que vão constar do processo do seu dissídio.

O procurador da Justiça do Trabalho, senhor Gilberto Crocikat de Sá, deverá receber, ainda hoje, o referido processo, para dar andamento ao mesmo.

SALARIOS — Os salários oferecidos aos artistas de outras rádios paulistas são ínfimos e se tornam irrisórios. Dessa maneira, já assinaram contrato com a Nacional radialistas de renome que pertenciam às Associações, como Hebe Camargo, a rainha do samba, Walter Forster, radiador nº 1 de São Paulo, Ribeiro Filho, produtor de "Nôta Toffe" (famoso humorista) e Costa Lima (programador e diretor).

Os ordenados variam entre 20 e 30 mil cruzeiros.

Dinheiro do Governo na Rádio Excelsior de São Paulo

CANIBALIZAÇÃO DO RÁDIO — ORDENADOS DE 30 MIL CRUZEIROS

S. PAULO, 18 (Sucursal)

A RADIO Nacional, que vai se instalar em São Paulo no canal da Rádio Excelsior, está praticando um grave atentado contra as demais emissoras paulistas, num movimento para monopolizar os serviços radiofônicos do Estado.

A transação com a Rádio Excelsior montou a cerca de 35 milhões de cruzeiros, somente pelo uso do canal.

Reforma de empenhadas

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, por deliberação de sua diretoria, dirigiu memorial ao presidente da República, no sentido de pleitear que, mediante resolução de ordem geral, sejam autorizados os estudos de revisão dos contratos de obras por empenhadas, no setor da administração federal, firmados

TEATRO

CLAUDE VINCENT

DANIEL GELIN, O PRINCIPAL INTERPRETE DE "LA NEIGE ET LE SAULE", NA ÚLTIMA TEMPORADA TEATRAL DE PARIS. TEM PROJETOS DE TEATRO E DE CINEMA. NAS PALHAS DO "SCRIPT" DO SEU NOVO FILME "LES DENTS LONGUES".



Cacilda Becker diretora

A próxima estréia do TBC de São Paulo, se fará com "Diálogo dos surdos", de Cló Prado, dirigida por Flaminio Bollini Cerri. A peça é curta, e o espetáculo será completado por "Amigos de viagem", de Noel Coward, peça em um ato, que Bibi Ferreira gentilmente cedeu ao TBC, com direção de Cacilda Becker, e com cenário de Ruy Afonso.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
MIGUEL KHARA
WALTER D'AVILA
BRANCO tu e meu!
LINDA BATISTA - CARLOS RODRIGUES
GRANDE OTELO e um GRANDE ELENCOS

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERTO FONT
REGINA
HOJE, AS 21 HORAS

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em

"MASSACRE"
A SEGUIR - "O MAGNÍFICO"
(Le Cocu magnifique)

Para de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

GLÓRIA

NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA BARBENTON, ANDRÉ VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.

Diariamente, às 21 horas - Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vespertais às Quintas, Sábados e Domingos

HOJE
DAS 22,05 ÀS 23,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
UM PROGRAMA BEETHOVEN
EM GRAVAÇÕES

HIGH-LIFE CLUB

RUA SANTO AMARO, 28
TELEFONE: 25-6768

4 ELEGANTES BAILES
A FANTASIA

NOS DIAS: 23 - 24 - 25 e 26
SABADO - DOMINGO - SEGUNDA E TERÇA

DOMINGO DE CARNAVAL ÀS 15 HORAS
BAILE INFANTO-JUVENIL

FEIRA 19: - VENDA DE INGRESSOS e RESERVA DE MESAS NO

HIGH-LIFE CLUB

Montserrat, Theatre Arts, e "Mrs. Helman"

EM 1949, "Theatre Arts" publicou um artigo sobre os problemas encontrados e solucionados por Irene Sharaff, na criação do cenário e das roupas de "Montserrat" de Lillian Hellman. Outro artigo de Theatre Arts falou oportunamente sobre "Montserrat" de Emmanuel Rorblés, peça que fora estréada em 1948 na África do Norte, e que (em 1949 se não me engano), foi premiada.

As duas peças, naturalmente, são a mesma, já que a adaptação norte-americana foi feita pela famosíssima dramaturga Lillian Hellman, autora de "Watch on the Rhine", "The Little Foxes", "Another Part of the Forest", "Autumn Garden", etc. (E "Perfidia" que Maria Sampaio levou aqui, e "The Little Foxes", Lillian Hellman é de uma invulgar consciência literária: de uma amiga comum, contou que ela escreveu cinquenta e duas versões de uma peça antes de deixar que a levassem na Broadway!)

Adaptar não é, que eu saiba, nenhum crime. Arthur Miller adaptou "Inimigo do Povo" para Broadway, e a família de Ibsen não reclamou; sua versão era mais interessante, segundo consta, que a tradução até então usada por Walter Hampden.

Mas alguns vespertinos cariocas estão sugerindo que Lillian Hellman teria se apropriado da peça.

Ora, existem em Nova Iorque, como na França, como no Brasil, Sociedades de Autores Teatrais. Existe também a poderosa Equity. Uma peça apresentada em 1948 na África do Norte, em 1949 em Paris, e premiada, não poderia ser "roubada". Rorblés é um homem viajado: "Montserrat" deve muito à viagem que fez à América do Sul.

Ele sabe ler, eu suponho! E, se não souber inglês (o que num homem viajado é possível mas não provável) alguém terá visto o número da Theatre Arts e terá mostrado a ele bem antes de 1952!

Rorblés poderia ter reclamado, não é verdade? E, supondo que,

por acaso, não quisesse reclamar pessoalmente, existem para reclamações as Sociedades acima mencionadas ou, se ele preferia, podia ter escrito a Theatre Arts, revista que tem saída na Inglaterra, na França, na Itália, para não falar naturalmente no Brasil.

Ruggero Ruggeri representa um grande ator

No Teatro Quirino, de Roma, Ruggero Ruggeri representa "Questi Nostri Figli", história de Stefano Renzi, grande ator e pai de família, e de seus filhos, da autoria de Fabio Mario Crivelli. Silvio d'Amico chama isso "drama da incompreensão entre o pai e os filhos" e confessa que não compreendeu bem onde a peça queria chegar.

Ruggero Ruggeri, la Paolieri, Mario Colli e Verdiani foram, no entanto, muito aplaudidos e houve várias chamadas, inclusive para o autor.

Graça Mello e "Massacre"

Graça Mello dará hoje, no Teatro Carlos Gomes, às 17 e 21 horas, ao preço único de Cr\$ 10,00, duas réditas de "Massacre", peça de Emmanuel Rorblés, em tradução de Miroslav Silveira.

A peça é a mesma que, durante algum tempo, foi levada no Teatro Regina. Depois disso a companhia a encenará no grande auditório da Cultura Artística de São Paulo.

Rodolfo Mayer volta ao rádio

Tendo viajado muitos meses com "As mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, e tendo dirigido para o palco "O culpado foi você", de Nelson Carneiro, Rodolfo Mayer volta agora ao rádio, no mês de março. É uma notícia boa para os fãs do rádio, mas triste para o teatro carioca, que assim perde o ator duas vezes premiado com a Medalha de Ouro da ABCT.

Peças depois do Carnaval

"Eva me leva" ficará no Follies, com Silva Filho e o Ballet Pigalle e uma cantora de valor, Olinda Alves. "Eu quero sarricá", revista a grande montagem, de Walter Pinto, ficará também em cartaz, no Recreio, com Virgínia Lane e Oscarito. E no Teatro Copacabana, Os Artistas Unidos continuarão levando "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, e "Josefina e o ladrão", de Lúcia Benedetti. Nas duas peças Madame Morineau tem criações notáveis.

Sacha Guitry vem ao Rio

Segundo "Cenas de bastidores" de Alfredo Souto de Almeida, Sacha Guitry terá telefonado ao Brício de Abreu, para concordar em vir ao Rio de Janeiro representar e dar conferências.



Pierre Brasseur



Este admirável ator do teatro e do cinema francês irá, brevemente, aparecer aos cariocas na peça de Jean Paul Sartre, "Les mains sales". Muito capaz de vermos esta recente produção antes de "Barba Azul", que ele rodou com Cécile Aubry, há mais de um ano. Na foto, Brasseur.

Oscarito
BARNABÉ, tu és MEU!
Grande Oteio
FADA SANTORO - CYL FARNEY - JOSE LEWGOY - EMILINHA BORBA
ADELAIDE CHIOZZO - RENATO RESTIER - PAGANO SOBRINHO
BERLIT JUNIOR - D'ANDREA NETO
e ainda, em números musicais
Bibi Fari - Bene Nunes - Francisco Carlos - Ivon Curly - Juliana Yanahewa
Marion - Mary Gonçalves - Os Cavacos - Ruy Rey - Vera Lucia
Direção de José Carlos Burle

FOGO NA CANGICA
OLIVINHA CARVALHO - ORLANDO VILAR
LINDA BATISTA - DALVA DE OLIVEIRA
WALTER DAVILA - JARARACA e RATINHO - TRIO D'OURO
DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Se, na seguintes nas farmácias de plantão amanhã, terça-feira:

Rua Primeiro de Março, 9 - Rua Acre, 38 - Rua Senador Pompeu, 99 - Avenida Mem de Sá, 11 - Avenida Gomes Freire, 124 - Rua do Catete, 27 - Rua Mauá, 143 - Rua Bento Lobo, 92 - Praça do Flamengo 118-A - Rua Marques de Abrantes 214 - Rua das Marquês de 428 - Rua São Clemente, 94 - Rua General Polidoro, 2 - Rua Marechal Centurião, 12 - Praça Santos Dumont 142 - Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A, 209-P, 728-A e 1074 - Rua Siqueira Campos, 28-A - Rua Francisco Otaviano, 38 - Rua Visconde de Pirajá, 146 - Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 498-A - Rua Marquês de Sapucaí, 314 - Rua de Santiago, 124-1016 C - Rua da Cadeia, 165 - Rua da Amé-rica, 229 - Avenida Presidente Vargas, 3163 - Rua Benedito Hipólito, 170 - Rua Catubajá, 68 - Rua Rod- dock Lobo, 1 e 461 - Praça Condesa- de Frontin, 48 - Rua Matoso, 15 - Rua Maria - Rua Carlos de Brás- po de São Cristóvão, 182 - Rua Pi- guerra de Melo, 372 - Rua São Ja- nuario, 93 - Rua Desembargador Leitor, 7-A - Rua Cordeiro de Bon- fim, 98 e 819 - Rua Boa Vista, 103 - Avenida 28 de Setembro, 21-A e 39 - Rua Barão de Mesquita, 387 e 786 - Rua João Furtado, 108-A - Rua Pereira Nunes, 221 - Rua Ana Neri, 4 - Rua 24 de Maio, 243 - Rua Souza Barreto, 186 - Rua Con- selheiro Mairink, 405-A - Rua Lins de Vasconcelos, 273-B - Rua Aquila- da, 150 - Rua Barão de Bom Re- pinto, 484 - Rua Dias da Cruz, 478 - Rua 24 de Maio, 382 - Rua Fre- derico Meier, 26-B - Rua Arquias Cordeiro, 828 - Rua dos Reis 42 - Avenida 29 de Outubro, 4607 - Rua Cachambi, 254 - Rua Cla- rimundo de Melo, 386 - Avenida 29, Rincão, 3 - Avenida 29 de Outubro, 9536 e 10496 - Rua Amis Carneiro, 60 - Avenida Nova York, 14 - Avenida Teixeira de Castro, 121 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João Lobo, 19 - Rua Nair, 21-B - Estrada Brás de Pina, 720 - Estrada Monsenhor Fe- liz, 504 - Avenida Automóvel Clube, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 484-A - Rua Barão de Melgaco, 113 - Rua Cândido Benício, 4152 - Av. 11 - Rua Carlos de Moraes, 389 - Rua Angélica Moia, 23 - Rua Montevideo, 1230 - Rua Lobo Ju- nior, 1234 - Rua João



Pão puro ainda hoje

O pão de guerra ainda não foi vendido nas padarias — Aproveitam o estoque de farinha antiga — Querem aumentar o preço

HOJE ainda foi vendido ao carvão o pão do tipo comum, uma vez que não foi fabricado o pão misto. Depois de muitas adiadas, o Serviço de Expansão do Trigo determinou para ontem a entrada em vigor da portaria que obriga a venda do pão misturado, isto é, com 96% de farinha de trigo e 4% de raspa de mandioca ou farinha de arroz.

Em vista, porém, de possuírem os padeiros um estoque de farinha antiga, ainda sem mistura, o pão vendido hoje foi o comum.

Somente fabricarão o pão misturado — afirmaram os padeiros — depois que não mais possuírem farinha pura.

SEGUNDAS INTENÇÕES

Muitos padeiros estão agindo dessa maneira a fim de provocar a alta no preço do produto, uma vez que consideram pouco compensador o determinado pela tabela da CCP.

Os padeiros carioca estão ameaçando mesmo de fazer um movimento de "lock-out", com a finalidade de provocar a alta do produto.

Lixo na rua Gal. Pedra

A rua General Pedra está toda tomada pelo lixo, que há dias não é recolhido pelos caminhões da Prefeitura.

Cada dia que passa, mais aumenta o mau cheiro existente, nada adiantando, porém, as reclamações feitas pelos moradores nas proximidades do Departamento de Limpeza Urbana.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

CARTA DE SÃO PAULO

INDUSTRIALIZA-SE O INTERIOR

S. PAULO, 15 (SUCURAL) — O número de indústrias desta capital já foi superado de muito pelo das existentes no interior do Estado. As últimas estatísticas revelam que funcionam 15.318 estabelecimentos fabris em São Paulo e 15.614 no interior.

Todo o Estado possui cerca de 50% do total das indústrias do país. Entre o grupo mais numeroso, destacam-se as de alimentação (4.150 no interior e 1.164 na capital); vestuário (3.688 no interior e 3.190 na capital); construção e mobiliário (4.115 no interior e 3.118 na capital); artefatos de couro (507 no interior e 3.603 na capital); extra-tivas (382 no interior e 92 na capital); transportes (648 no interior e 345 na capital); comunicação (281 no interior e 8 na capital); e pesca (188 no interior e nenhuma na capital).

Dezenas de cidades do interior paulista já possuem fábricas semelhantes às de São Paulo, onde se produzem máquinas agrícolas, transformadores elétricos, produtos de uso doméstico, etc.

O número de operários do interior paulista atinge a cerca de 300 mil trabalhadores.

COLOSAL ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS

S. PAULO, 16 (SUCURAL) — Importante contrato foi assinado pela firma norte-americana especiali-

zada, para a construção de uma das maiores estações de tratamento de esgoto do mundo — informou a imprensa o governador Gorce.

A estação será localizada nas proximidades desta capital, em Vila Leopoldina.

Adianta o chefe do Executivo que essa obra resolverá o problema das águas poluídas de São Paulo.

EXORBITÂNCIA NOS PREÇOS DE ARTIGOS DE CARNAVAL

Presencia-se um carnaval frio e desinteressante para este ano. Os preços abusivos cobrados pelas lojas da cidade, desanimam os mais entusiasmados foliões, nesta fase que antecede o tríduo.

Por um simples "chocalho" exigem-se 12 cruzeiros. Uma fantasia de Tom Mix para crianças de 5 anos custa Cr\$ 275,00. E de brim ordinário e o cinturão que a acompanha vale Cr\$ 135,00. Os atacadores cobram Cr\$ 120,00 a dúzia de frangas balangandãs. No varejo passam a valer duas ou três vezes mais.

HOJE, CARNE DE CARNEIRO

A partir de hoje, os açougues desta capital passarão a vender carne de carneiro a 13 e 14 cruzeiros o quilo.

Cerca de 500 toneladas, num total de 28.770 peças serão oferecidas à população pelos marchantes que se interessaram pelo produto.

Os frigoríficos prometem distribuir a carne sem objetivo de lucro, apenas como colaboração à COFAP.

FABRICA DE CIMENTO EM MACAÉ

Nosso interesse pelas jazidas de Ruridindia mais se acentuou quando verificamos esta dupla vantagem: quantidade — qualidade. Sim, quantidade porque essas jazidas são imensas; qualidade demonstrada pelo baixo teor de óxido de magnésio, igual a 0,06 por cento — disse ao governador Gorce o industrial americano Erie P. Halliburton, ora em visita entre nós.

Visitando o governador, o sr. Erie P. Halliburton levou por objetivo expor os planos da fábrica de cimento que, sob sua direção técnica, será montada em Macaé, Estado do Rio.

Para levar adiante o empreendimento, torna-se necessário um capital de 125 milhões de cruzeiros, dos quais 35 milhões já estão realizados pelo grupo americano-brasileiro idealizador do empreendimento, sendo que os 90 milhões restantes serão entregues à subscrição pública.



DEPOSITO DE LIXO DA RUA GENERAL PEDRA

A Rua General Pedra, no ponto em que faz esquina com a rua Santana, se transformou em depósito de lixo. Agora, os lixeiros deixam todo o lixo recolhido nas proximidades, por mais de 8 dias, no local, até que os caminhões apareçam para apará-lo.

Os 600 operários da Fundação American, a situação na mesma rua, em frente ao depósito provisório de lixo, são obrigados a almoçar sentindo o cheiro insuportável.

Atropelado o septuagenário

O comerciante João da Cunha, de 70 anos, da Estrada Brás de Pina, no 90, foi atropelado ontem, em frente à sua residência, pela motocicleta número 15-23, dirigida por Jamim Abrão Elias, a latente, casado, de 35 anos, da rua Dr. Weinchen, n. 81, casa 2.

O acusado, detido e levado para o 21.º D. P., declarou que a motocicleta é de propriedade de seu amigo Humberto Serpa Cappelletti.

A vítima, com escoriações, foi socorrida no hospital Getúlio Vargas.

Tentativa

A doméstica Leonidia Silva Pimenta, solteira, de 53 anos, da rua Adelaide Badajoz 95, por questões íntimas, na noite de ontem, em sua residência, embonecou a roupa em querosene, pondo-lhe fogo em seguida.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, Leonidia foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas.

Afogado na Barra da Tijuca

Quando se banhava na barra da Tijuca, morreu afogado ontem Carlos Mendes da Silva, filho de Zacarias Fernandes da Silva, morador na rua Senhor de Matosinhos 339. O corpo não havia sido encontrado até a tarde de ontem.

Assaltado e ferido

O motorista João Pedro da Silva, solteiro, de 22 anos, da rua Imperatriz Leopoldina, 44, viajava num trem de Nova Iguaçu, e ao chegar à estação de Madureira, teve o seu relógio de pulso arrebatado por um desconhecido que se encontrava na plataforma.

Na tentativa de perseguir o ladrão, o motorista caiu, sofrendo ferimentos na cabeça, sendo socorrido no hospital Carlos Chagas.

QUEREM AUMENTAR O PREÇO DOS ONIBUS

Niterói e São Gonçalo estão ameaçados de ficar sem ônibus, uma vez que os proprietários das linhas desejam aumentar o preço das passagens, em face dos novos níveis do salário mínimo.

O pedido de aumento já foi encaminhado às autoridades fluminenses, estando os proprietários das linhas de ônibus irredutíveis na sua ameaça de paralisação dos serviços.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O AUMENTO DAS BARCAS

Em nome de um grupo de prejudicados com o aumento no preço das passagens das barcas e lanchas que fazem o trajeto Rio-Niterói, o advogado Nilo Sandes Moral impetrou mandado de segurança contra o ato da Comissão de Marinha Mercante irredutíveis na sua ameaça de paralisação dos serviços.

RAIOS X

Dr. Atílio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
Av. 15 de Maio 23, s.º andar
Salas 127 e 128 — Edifício Delta
Tel. 32-5056 — Ramal 45-6050
DIAGNÓSTICO —
Das 14 às 18 horas
— Para consultas —
— Tel. 46-3026

UROLOGIA

Dr. Ruy Goyanna
Av. Francisco Buarque, 54, s.º — 42-906
De 20 a 24 horas — Das 17 às 19 horas
Tel. 22-1219 e 27-7164

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLOGICA
Cruzeiro, 100, 2.º andar, 402 —
Rua Nova 43, s.º, telefone 401-903

CLÍNICA GERAL

Ambrósio Felipe — Lameiro Junior
CLÍNICA GERAL — Das 2 às 5, manhã
Das 14 às 18, tarde
Av. 15 de Maio 13, 3.º andar, sala 101
Tel. 32-3324 — Salas, 264, e 182-000

CLÍNICA GERAL

Dr. Nelson Graça Couto
CLÍNICA — UROLOGIA
Jus. 401 — Salas, 264, e 182-000
Av. 15 de Maio 13, 3.º andar, sala 101
Tel. 32-3324 — Salas, 264, e 182-000

CLÍNICA GERAL

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE MULHERES — PARTOS
em São Paulo — Cons. Dr. Francisco Buarque
130, s.º andar, sala 402 —
Rua Nova 43, s.º, telefone 401-903

ESCOLA "BROCHADO DA ROCHA"

A Sociedade Melhoramentos de Marliante, no Rio Grande do Sul, de caráter beneficente e reconhecida de utilidade pública, construiu um hospital para indigentes naquele município, já em funcionamento.

Como parte integrante do mesmo plano de realizações, será lançada ainda neste mês, a pedra fundamental de uma escola para alfabetização de adultos, a ser construída na cidade de Marliante e que se chamará "Brochado da Rocha", como homenagem do povo daquela zona gaúcha ao deputado Brochado da Rocha. A pedra fundamental será lançada pelo dr. João Gomes Marliante, que hoje segue para o Rio Grande do Sul.

Na foto acima, a escola "Caldas Junior", já construída pela Sociedade e em pleno funcionamento, em Lagoado, no Rio Grande do Sul. Sua capacidade é para 100 alunos.

Quase dois bilhões desviados pelo IAPI em São Paulo

Declarações do sr. Luís Carlos da Silveira

S. PAULO, 18 (SUCURAL)

MAIS de um bilhão de cruzeiros já foram desviados do meio circulante paulista, pelo I. A. P. I., declarou ao "O Tempo", o ex-delegado dessa autarquia, sr. Luís Carlos da Silveira, ao regressar do Rio, onde participou dos últimos acontecimentos no P. T. B.

Prosseguindo, acentuou que os trabalhadores paulistas estão sendo espoliados pela administração central do Instituto dos Industriários. Do dinheiro desviado de São Paulo, nem um tostão retornou, sob a forma de investimento.

ESBULHO

Já em 1950, o Instituto ficara devendo a São Paulo a importância de 350 milhões de cruzeiros, os quais jamais foram restituídos pelo governo federal.

Afirmou ainda que durante os seis meses em que foi delegado do IAPI em São Paulo tentou por todos os meios ao seu alcance normalizar a situação do Instituto e dos associados, cuja situação é conflagradora. Quarenta e cinco milhões de cruzeiros deixaram de ser aplicados na sua maior parte, em nosso Estado, pela indústria, pela administração central do Instituto.

— Essa verba — frison o senhor Luís Carlos da Silveira — de acordo com os planos que havíamos elaborado, deveria destinar-se à instalação de ambulatórios médicos nesta capital e em pelo menos duas cidades do interior.

MANDADO DE SEGURANÇA

Prosseguindo no seu protesto, feito em linguagem incisiva, convenceu o ex-delegado do IAPI os sindicatos e federações de trabalhadores na indústria a impetrem mandado de segurança contra o não cumprimento do regulamento do Instituto pela sua administração central. É uma infração — afirma — a desobediência do decreto-lei que instituiu aquela autarquia.

Finaliza sua entrevista nestes termos: — "Que os homens de Piratininga, responsáveis pelos seus destinos, ouçam os gemidos de milhares de trabalhadores enfermos que não tiveram assistência médica porque lhes foi furtada a verba que era destinada a esse fim".

Concordata preventiva

O juiz da 14.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Casa Fonseca Tecidos Ltda., da rua Luiz de Camões, 101, cujo passivo é de Cr\$ 3.595.160,70.

GUIA MÉDICO

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALÉRGICAS — CLÍNICA MÉDICA
AV. GRACIA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 32-0916, dia, 16 e 19 h.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
ANÁLISES CLÍNICAS E URINA —
DIAGNÓSTICO PRECISO DA GRAVIDEZ
R. M. L. 44, 11/801, tel. 37-5947 e 37-1292

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dr. A. Versa e L. Leite Ribeiro
CLÍNICA MÉDICA — SALA 1004
R. M. L. 44, 11/801, tel. 37-5947 e 37-1292

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azev. do
CLÍNICA NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN
E NO HOSPITAL HENRY FORD, 1.ª A
CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO
CARDIOGRAFIA
Cons. Av. N.º 12, 12, 1.º andar, 407 —
Tel. 32-1555 — Das 16 às 18 h.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Lúcia 790, 2.º andar, 204
Das 8 às 12 h. — Tel. 22-1104, res. 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza

Dr. José Hilario
CLÍNICA DO CORAÇÃO
Cons. Dr. P. N. C. Med. — Chefe de
Clínica Clínica de 1.º andar — Hospital
Central de Aclimatação — Tel. 32-2520
— 40-1801 — 32-8828

Dr. Pires Salgado

Dr. Clementino Fraga F.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIO-
GRAFIA — CLÍNICA GERAL —
3.º andar, sala 1003 — Tel. 26-3976
3.º andar, sala 1003 — Tel. 26-3976

Dr. Hélio de Souza Luz

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A
3.º andar, sala 1003 — Tel. 42-1514
— Consultar com hora marcada —

Dr. Hélio Silva

Prof. Renato Souza Lopes
CLÍNICA MÉDICA GERAL — AP. DIGESTIVO
E NUTRIÇÃO — RAIOS X
M. L. 44, 11/801, tel. 37-5947 e 37-1292

Dr. Xavier Pedrosa

Dr. Hélio Silva
INTERSTÍCIO — HETERO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, s.º andar
Tel. 42-5185 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CLÍNICA — VIAS URINARIAS
R. de Assunção 95, das 17 às 19 h.

Dr. Fernando Paulino

Dr. Jesse Teixeira
CLÍNICA UROLOGICA
Rua Aracy Porto Alegre, 70, sala 903
Tel. 42-0444, das 17 às 19 h.

Dr. Jorge Grey

Dr. Nelson Graça Couto
CLÍNICA — UROLOGIA
Jus. 401 — Salas, 264, e 182-000
Av. 15 de Maio 13, 3.º andar, sala 101
Tel. 32-3324 — Salas, 264, e 182-000

CLÍNICA GERAL

Ambrósio Felipe — Lameiro Junior
CLÍNICA GERAL — Das 2 às 5, manhã
Das 14 às 18, tarde
Av. 15 de Maio 13, 3.º andar, sala 101
Tel. 32-3324 — Salas, 264, e 182-000

Dr. Mario Marques

DOENÇAS DE MULHERES — PARTOS
em São Paulo — Cons. Dr. Francisco Buarque
130, s.º andar, sala 402 —
Rua Nova 43, s.º, telefone 401-903

Onde quer que você esteja...

Encontrará mais fumantes

de cigarros

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º

documentos de identidade. José Dantas deu ainda ao gatilho, perfurando uma mesa com um dos projéteis.

BUSCAS

Dado o alarme, a Polícia chegou ao local, sendo tomadas energéticas providências para a captura do criminoso que, segundo se dizia de início, fora visto correndo em direção à casa do deputado e, galgando o muro, ali, refugiara-se.

Os documentos deixados pelo assassino, uma carteira profissional e um certificado de reservista, diziam que pertenciam a José Manoel de Lima, de 22 anos, conhecido por "Biquiera", natural de Alagoas.

EM CASA

A casa alugada, na casa do deputado Tenório, que fica a duzentos ou trezentos metros da Delegacia, as pessoas que lá se encontravam preparavam-se para o que desse e viesse.

O criminoso, José Manoel de Lima, segundo logo se apurou, é irmão do empregado do deputado Tenório Cavalcanti, João Manoel de Lima.

SEXTA-FEIRA

Sexta-feira, reconstituída a Polícia, João e outro empregado de Tenório estavam sentados numa mesa do botequim ao lado da delegacia. Perto, estavam José Dantas e outras pessoas. Um dos policiais, que, segundo o delegado, vigiava José Dantas, suspeito de ter sido o delegado Imparato, o qual determinou que fossem revistados. Se tivessem armas, deveriam ser autuados.

Apenas João Manoel estava de pé, e resistiu à prisão, ao ponto de serem precisos seis homens para dominá-lo. Ficou no xadrez até o dia seguinte.

CERCO

A primeira providência da Polícia foi identificar o suposto criminoso, foi buscá-lo em sua casa, na Fazenda Floriano Peixoto, em Caxias. Feito completo cerco, policiais pontos para fuzilar o assassino se reagisse. Mas não o acharam, prendendo então sua companheira, Helena Teixeira da Silva, de 22 anos.

Womos encontrá-la descaída e dormindo no chão da delegacia. Disse ela ao repórter, que a acompanhava o delegado Imparato, que vivia com José Manoel de Lima há 2 anos e 3 meses.

Conheceria-o em Parada Anagé, perto de Caxias, logo depois de ela matar a faca um indivíduo hum baile.

Restava preso de fevereiro de 1949 a dezembro de 1951.

Disse mais que José, há pouco tempo, fora convidado por seu irmão, João, já empregado de Tenório, a ir trabalhar para o deputado, acrescentando que, de algum tempo para cá seu companheiro frequentava a casa do parlamentar, recebendo dele dinheiro.

Contou que, sábado, vestindo calça e camisa caqui, seu companheiro saiu de casa, levando 100 cruzeiros no bolso, não mais regressando.

VIU...

Na delegacia, que o repórter encontrou cheia de soldados e de visitantes, ouvimos também o depoimento do comerciante Valentin Salesky, de 40 anos, viúvo, da rua Pinto Soares, 312.

Diz que, esta noite, porta do cinema Líder, perto da casa do deputado, quando, logo após saber que José Dantas havia sido assassinado, viu um homem correndo.

O desconhecido, que vestia calça, calçou o muro e refugiou-se na casa do deputado.

Assim, de acordo com a testemunha, o assassino levou mais tempo a chegar à casa do deputado do que o declarante a saber do assassinato.

O criminoso reside na casa de Oswaldo Constantino de Souza, outro empregado de Tenório, à rua Euclides da Cunha, 312.

TENÓRIO ACUSA

Tenório Cavalcanti é candente nas suas declarações. Contestando a autoria intelectual que lhe imputa o delegado Imparato, disse-nos:

— A morte de José Dantas não me interessa. E por várias razões: primeiro, por ser José Dantas um homem de mais de 60 anos, com a sorte dilacerada e ebrio contínuo, politicamente sem interesse e porque por ter sido eu uma vítima dele. A prova é que existe no cofre de Nelson Ramos um documento secreto de um jeito apanhado na Câmara com ordens de José Dantas para me assassinar. Não me interessa pensar, sem motivos, de vítima a agressor, agora que as eleições suplementares estão aí. Em última análise o responsável pelo que aconteceu é o delegado, que armou todo mundo contra mim.

A morte de José Dantas é natural que tenha ocorrido. E o episódio aconteceu por quem levou a vida que ele levava.

ACUSA TENÓRIO

O delegado Albino Imparato disse-nos que o conjunto de provas esmagadoras que possuía denunciava Tenório como o responsável pela morte de José Dantas, o autor intelectual do crime. A ordem nesta cidade será mantida. Cumprirei meu dever", declarou ainda.

Horas depois da notícia da morte de José Dantas, Odeir Sueli e outras pessoas da família Pintas chegaram a Caxias, todos armados. Muita gente chegou a recear pelo que pudesse vir a acontecer.

Salvava-se em vinda. E na casa do deputado Tenório redobram os preparativos para reconstituir, naturalmente à beira, do que pretendiam investigar, essa.

A Polícia, a uns duzentos metros mantém-se alerta, cercando

Assassina paulista desapparece e se não por revisto o preço do teto do café

Se a produção de café caiu a tal ponto que não bastará para cobrir as necessidades do consumo, penso que é inevitável que a lei da oferta e da procura estabeleça claramente aquele impulso natural para a alta, verificando sempre que o consumo excede à produção de determinado artigo.

E esta é a realidade econômica em que está o café colocado. E, portanto, artificial aquela norma que procura obter que essa lei, a mais democrática de todas, porque é natural — e que não obedece, por essa mesma razão, a nenhum artificialismo — funcione normalmente. Por essas razões, sentimos a necessidade de que sejam melhorados os preços do café, sem o que grande parte da lavoura desaparecerá.

FRAMINGHAM, MASS., 12 (UP) — **ESTA' DORMINDO HA' CINCO ANOS**

Abbot, que tem 18 anos, está inconsciente desde fevereiro de 1947, quando o carro que dirigia se chocou contra uma árvore e ele, arrastado para fora, bateu com a cabeça na parede de uma casa, encontrando-se dormindo no Hospital Cushing, onde trabalhava.

Abbot é alimentado duas em duas horas com água e um preparado rico em proteínas, que lhe é preparado no alojamento por meio de um tubo. Como não pode mover-se, as enfermeiras mudam a posição de seu corpo continuamente, para evitar que se produzam úlceras. De quando em vez cortam-lhe o cabelo e fazem-lhe a barba, para que mantenha um aspecto apresentável.

Quando do acidente, Abbot pesava 12 quilos, batido logo a 45, peso este que manteve até hoje. Um violento choque produziu-lhe uma comotão cerebral e diminuiu separadamente a atividade de cada um dos seus membros, que se tornaram como fibras nervosas que transmitem as sensações e os ordens.

Abbot apenas reage ligeiramente ao som e emite arrastados, sorrindo, às vezes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

cha sintética e seringa baionetas.

SINTESE

Os seringaístas já pensam em pedir novo aumento para a borracha, de acordo com o plano de valorização da Amazônia, se sentem incomodados com o monopólio estatal e condenado a política de mineração, sendo, pelo qual se dizem prejudicados e a quem acusam de cometerem interesse pelas problemas da região.

Quanto ao aumento de preço, diz o Sr. Edgar Macedo, presidente da Associação, que não estamos ganhando fortuna, o que o Banco diz que recebeu, a qual, porém, não foi o aumento concedido, pois 30% do aumento foi para os impostos. Muito breve estaremos pedindo de um novo reajustamento. O preço atual não compensa.

BORRACHA BAIANA

A maior cabeça do monopólio, entretanto, a que mais ameaça, é a borracha baiana, de produção suficiente para atender ao nosso mercado. Esta em jogo a substância da Amazônia, disse o Sr. José Veiga, seringaísta no Rio Pardo.

Mas o próprio Sr. José Veiga reconhece que a medida econômica, este aceitável plantar seringaísta na Bahia, mais próxima das zonas industriais e porto de mar a disposição.

Vé, apenas, com a borracha, a repetição do que aconteceu com o cacau, cuja plantação no sul da Bahia foram iniciadas com sementes da Amazônia.

BORRACHA SINTÉTICA

Durante a conversa não foram esquecidas as dificuldades da indústria, obrigada a importar, cada ano que passa, maior quantidade de borracha de outros países. Foi o motivo que o mesmo Sr. José Veiga, seringaísta, aceita a fabricação de borracha sintética, mas apenas como solução de emergência. Foi o motivo que o mesmo Sr. José Veiga, seringaísta, aceita a fabricação de borracha sintética, mas apenas como solução de emergência.

O GRANDE PROBLEMA

Quando a produção de borracha da Amazônia alcançará a tonelagem prevista pela indústria? Atualmente, o "deficit" é de cerca de 20 mil toneladas, o que corresponde à metade da produção.

Responde o Sr. Edgar Macedo: — Temos borracha nativa em quantidade suficiente para abastecer o mercado nacional. Necessitamos apenas de meios para aumentar a produção. A solução definitiva é única e dar dinheiro ao Banco da Borracha para que este estabeleça os financiamentos (todos reclamam a concessão de empréstimo) ou então a aprovação do projeto de lei, de criação de uma indústria, que se acha com o monopólio estatal, que desbarbete o seringaísta de vender toda a produção ao Banco da Borracha.

Resumindo — disse o Sr. José Veiga — a indústria da borracha, com 300 milhões ao Banco da Borracha, para que ele possa trabalhar, ou o extingui, deixando que trabalhem por conta própria.

POSICÃO

A Associação dos Seringaístas ainda não se pronunciou oficialmente sobre a borracha sintética e o desenvolvimento dos seringaístas.

Informa o seu presidente que essa tomada de posição, entretanto, naturalmente em todos os seringaístas da Amazônia. E que nas próximas reuniões de trabalho será tratado com maior amplitude, segundo a mesma orientação de uma conversa com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Atualmente a residência do deputado.

O crime foi testemunhado por uma dezena de pessoas, as quais fugiram imediatamente, evitando todo contato com a Polícia. Apenas o cozinheiro do restaurante, não podendo naturalmente fugir à responsabilidade, já depois como testemunha.

João Manoel de Lima, irmão do criminoso, que fora preso no dia anterior ao homicídio, disse à reportagem que fora barbaramente espancado na Delegacia, a ponto de não poder locomover-se.

O criminoso, Manoel José de Lima, chegou de Alagoas, sua terra natal, há 3 anos, mais ou menos, dizendo-se que cometera um crime em Palmeira dos Índios.

TESTEMUNHAS

O crime foi testemunhado por uma dezena de pessoas, as quais fugiram imediatamente, evitando todo contato com a Polícia. Apenas o cozinheiro do restaurante, não podendo naturalmente fugir à responsabilidade, já depois como testemunha.

João Manoel de Lima, irmão do criminoso, que fora preso no dia anterior ao homicídio, disse à reportagem que fora barbaramente espancado na Delegacia, a ponto de não poder locomover-se.

O criminoso, Manoel José de Lima, chegou de Alagoas, sua terra natal, há 3 anos, mais ou menos, dizendo-se que cometera um crime em Palmeira dos Índios.

REPRESENTAÇÃO

Horas depois da notícia da morte de José Dantas, Odeir Sueli e outras pessoas da família Pintas chegaram a Caxias, todos armados. Muita gente chegou a recear pelo que pudesse vir a acontecer.

Salvava-se em vinda. E na casa do deputado Tenório redobram os preparativos para reconstituir, naturalmente à beira, do que pretendiam investigar, essa.

A Polícia, a uns duzentos metros mantém-se alerta, cercando

CONCLUSÃO DA
PÁGINA 1 N.º

Durante a entrevista, que se realizou na escravidão, estando o padre João de Carvalho armado, Panaim e matou.

NO 1.º JULGAMENTO

O primeiro júri, reunido no ano passado, aceitou a versão do acusado, absolvendo-o por seis votos contra um.

Foram advogados da defesa, Evandro Lins e Silva e Serrano Neves. O júri foi o mesmo doutor Paulo de Carvalho.

Na acusação, funcionaram o promotor Paiva Ferreira e os advogados Eliot Miranda, Vilela Viana e Miranda Neto.

O ACÓRDÃO

O acórdão do Tribunal de Justiça de Minas, que deu provimento, por unanimidade, à apelação do Ministério Público, está fortíssimo contra Panaim.

Proferiu o voto e desembargador Mário Matos.

Toda sua argumentação gira em torno dos diversos depoimentos de Panaim e, em síntese, declara o relator que o acusado não se achava em estado de legítima defesa porque, indo a Maria da Fé e interceptando, rapidamente, o vigário, estaria sendo o provocador.

Assim, o padre é quem estaria em estado de legítima defesa. O desembargador examinou os depoimentos, apontando contradições.

A defesa, que deverá atacar o voto do relator, em plenário, já o acusa de fortemente contraditório, afirmando de início que quem fere o honor de alguém está provocando forte reação contra si próprio.

Panamaim estaria assim, ao pedir severas explicações ao padre, em estado de legítima defesa.

De qualquer forma, porém, é preciso afirmar que a apelação — ao contrário do que foi noticiado por alguns jornais — não se trata de uma violação das normas processuais, no primeiro julgamento.

Baseou-se, sim, na afirmação de que os resultados do julgamento foram contrários às provas dos autos.

O ambiente aqui é de expectativa e certa ansiedade, mas, apenas em certa camada da população — a mais elevada socialmente.

Muita gente acredita que o primeiro julgamento será confirmado. Há, no entanto, uma corrente minoritária que acredita que a decisão será reformada e Panaim condenado.

Apesar do ambiente popular ser favorável à defesa, os advogados desta terão seu trabalho sensivelmente dificultado por dois motivos principais.

O primeiro deles é o reforço com que conta a acusação com a vinda dos professores Ataliba Nogueira, de São Paulo, e Lúcio Machado Bandeira de Melo, de Leopoldina.

O segundo é a série campanha feita pelos jornais locais contra o tenente Panaim, logo após o primeiro julgamento.

OUTROS FATORES

A essas dois fatores soma-se um outro, bem ponderável: o diretor dum jornal local, "O Sul Mineiro", autor de violentos ataques contra Panaim, está incluído entre os cidadãos que deverão ser sorteados para o Conselho de Sentenças. Caso isto aconteça, a defesa vai recuar-lo, de acordo com a lei, que lhe dá o direito de recusar o jurado.

Mas, a recusa nem sempre cas, sa bo impressão, especialmente num júri desta natureza.

O HANDICAP DA DEFESA

Além dos argumentos do primeiro julgamento, a defesa procurará tomar partido de uma carta assinada pela mãe do padre Carvalho e publicada em jornais do Rio. Nele, ela acusa os jurados de Varginha e os advogados Evandro Lins e Silva e Serrano Neves de serem pagos pelo Partido Comunista e pela maçonaria para defender Panaim.

Os advogados de defesa falaram na seguinte ordem: Wilson Lopes dos Santos, Serrano Neves e Evandro Lins e Silva.

Quanto à ordem em que falaram os acusadores, nada se sabe até o momento.

DO TENENTE PANAIM

O tenente Omar Panaim chegou aqui procedente de Itajubá, quase à hora do julgamento. Veio de "jeep", escoltado por um tenente do batalhão sediado naquela cidade.

NÃO VEIO

A despeito das notícias em contrário, Tenente Panaim não veio a Varginha. Encontrou-se internado numa casa de saúde, em São Paulo.

Seu estado de saúde é ligeiramente melhor, mas a razão principal de sua ausência do julgamento.

UM HOMEM BOM

O cunhado de Panaim, dentista João Augusto Alves, disse-nos hoje pela manhã:

— Espero a confirmação do primeiro julgamento, pois estou plenamente convencido da inocência de meu cunhado a quem conheço bem e sei tratar-se de pessoa que a ninguém faria mal. Se ele agiu assim, foi, tenho certeza, exclusivamente para não morrer. E um homem bom.

João Augusto reside em Maria da Fé, à época do crime, desde 14 anos antes. Teresa reside em sua casa, de onde, pelos fundos, afirma que passava para a casa paroquial, situada ao lado, a fim de encontrar-se com o vigário.

Depois do crime, João Augusto se mudou de Maria da Fé.

DEFESA E ACUSAÇÃO

Embora já estivesse resolvido que todos os advogados da acusação participassem dos debates, parece ter havido nova mudança em seus planos.

Assim, ainda agora, quase no momento de se iniciar o sensacional julgamento, não se sabe se farão todos ou apenas alguns.

A orientação geral da acusação será dada pelo professor Ataliba Nogueira. A liderança foi disputada com afinco entre o criminalista de São Paulo e o professor Bandeira de Melo, de Leopoldina, e atualmente cate-

Menores escravizadas ao trabalho em condições imorais e insalubres

A denúncia confirmadora de um fiscal do Ministério do Trabalho — Pediu a interdição da fábrica mas não foi atendido — Contestando o diretor da Fábrica de Vidros Esberard — "Se há prevaricadores não estão no Ministério do Trabalho"

— A Fábrica de Vidros Esberard é infratora reincidente, autuada e multada, e não se corrige, — disse-nos o inspetor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Sr. Cesar de Vasconcelos.

A declaração foi feita em nossa redação, a propósito do que disse o diretor da fábrica, Sr. Raul Melo Régio, sobre "menores rigor dos fiscais do Ministério do Trabalho", palavras anotadas pelo repórter quando da diligência do juiz de Menores, Sr. Waldir de Abreu, àquele estabelecimento fabril da rua General Bruce, onde foram feitas 30 autuações.

E disse-nos mais o Sr. Cesar de Vasconcelos, contestando: — Quando visitei aquela fábrica, em fiscalização especial determinada pelo diretor da Divisão de Higiene, dr. Zey Bueno, autuei-a pelas seguintes infrações: 170 menores de 14 a 18 anos, sem carteira de trabalho; dezenas de menores com menos de 14 anos, trabalhando sem autorização do M.M. Juiz de Menores; atentado ao pudor do menor, pelo fato do uso de reservatórios e chuveiros de maiores pelos menores, em comum ou não; menores sem revalidação anual do exame de saúde; falta de armários individuais; falta de bebedouro e péssimo estado de higiene das instalações sanitárias.

REINCIDENTE

— Não é a primeira vez que a fábrica é por mim autuada. Em 1949 tive ocasião de autuar-la por mais de uma vez.

E' um infrator reincidente, que não se corrige. Em idéntica situação se encontra a Fábrica de Vidros Esberard, sediada em Parada de Lucas com filial na rua S. Cristóvão. Esse estabelecimento também foi por mim autuado várias vezes, sendo que numa delas fiz uma exposição ao diretor, naquela época, solicitando energéticas providências, inclusive, se possível fosse, a interdição da fábrica.

Assim, desmentiu categoricamente as declarações do senhor Raul Melo Régio, diretor da Fábrica de Vidros Esberard, e declarou que se esse caso de proteção de autoridade da administração pública, essas não se encontram no Ministério do Trabalho.

PASSES PARA APOSENTADOS DA CENTRAL

Os aposentados da Central do Brasil têm direito a passas com 75 por cento de abatimento sobre os preços normais das passagens.

Agora, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da ferrovia, introduziu uma inovação altamente prejudicial para os interessados.

O passe deve ser requerido diretamente à direção, quando antes os chefes de estação podiam fornecê-lo.

Como fará um aposentado do interior, que necessite viajar com urgência? Os próprios que residem no Rio sabem quanto demora a tramitação de um documento da Central.

De maneira que a medida equivale a cancelar aquela regalia, que era justa.

Novo navio português virá ao Rio

O novo transatlântico português "Vera Cruz" partirá de Lisboa, diretamente para o Rio de Janeiro, no próximo dia 20 de março. Ao Distrito Federal chegará no dia 26.

O "Vera Cruz" se dirigirá diretamente ao Rio, devendo detêr-se somente em frente aos rochedos São Pedro e São Paulo, onde será inaugurada uma placa comemorativa da primeira travessia aérea do oceano Atlântico, sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Aos almirantes Américo Tomás, ministro da Marinha portuguesa, e Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, proprietária do navio, foi feito um convite pela colônia portuguesa para visitar o Brasil como seus hóspedes.

drático de Direito Penal em Belo Horizonte

Pela defesa falou outro advogado ainda não mencionado, Wilson Jardim Neves, parente de Panaim, a cargo de quem ficará a demonstração de que tanto Omar como sua família são católicos.

A seguir falaram os advogados Wilson Lopes dos Santos, mostrando o aspecto moral da questão; Serrano Neves, estudando a questão do fato; e Evandro Lins, contando o estudo da matéria do crime e desenvolvendo a argumentação jurídica.

JURI PROLONGADO

O julgamento deverá terminar, no mínimo, às 3 ou 4 horas da manhã, pois além das 8 horas (acusação, defesa, réplica e tréplica) destinadas aos debates, gastar-se-á tempo com a inquirição de duas testemunhas da acusação, intervalos para jantar e lanche, deliberação dos jurados, etc.

CONFIRMAÇÃO

O advogado Wilson Lopes dos Santos, à semelhança de seus colegas, espera a confirmação do veredito anterior.

— Não existe — declarou-nos — nada de novo que autorize o júri de Varginha a se contrariar. Por isso, conto certo que a decisão anterior será mantida.

EXCESSO CULPOSO

A acusação tal-vez fique satisfeita em conseguir o excesso culposo da legítima defesa, isto é, poderão os acusadores admitir tenha reagido legitimamente a uma agressão do padre, mas culposamente tenha se excedido na reação.

O próprio acórdão dá margem à defesa, pois não interessam esses resultados e sim apenas absolvição total.

CONFERÊNCIA

O advogado de acusação Ataliba Nogueira, ontem à noite, foi surpreendido num dos bares da cidade em animada palestra com dois padres e o próprio diretor do jornal "Sul Mineiro", que é jurado e autor dos artigos contra Panaim.

A palestra foi fotografada. SERÃO IRRADIADOS

Os debates do júri serão irradiados pela Rádio de Varginha. Um verdadeiro batalhão de fotógrafos, dos jornais de Varginha, Rio, Belo Horizonte e São Paulo, apressa-se para fotografar o julgamento.

Os debates serão também filmados e, mais tarde, televisados.

A palestra foi fotografada. SERÃO IRRADIADOS

Os debates do júri serão irradiados pela Rádio de Varginha. Um verdadeiro batalhão de fotógrafos, dos jornais de Varginha, Rio, Belo Horizonte e São Paulo, apressa-se para fotografar o julgamento.

Os debates serão também filmados e, mais tarde, televisados.

A palestra foi fotografada. SERÃO IRRADIADOS

Os debates do júri serão irradiados pela Rádio de Varginha. Um verdadeiro batalhão de fotógrafos, dos jornais de Varginha, Rio, Belo Horizonte e São Paulo, apressa-se para fotografar o julgamento.

Os debates serão também filmados e, mais tarde, televisados.

A palestra foi fotografada. SERÃO IRRADIADOS

Os debates do júri serão irradiados pela Rádio de Varginha. Um verdadeiro batalhão de fotógrafos, dos jornais de Varginha, Rio, Belo Horizonte e São Paulo, apressa-se para fotografar o julgamento.

Os debates serão também filmados e, mais tarde, televisados.

Capenema vai ver Machiavel

PERMISSIONADO com as últimas decisões parlamentares do governo, o Sr. Gustavo Capenema resolveu tomar algumas licenças de ciência política, deixando assim de prestar a sua assidua colaboração a esta situação de líder da maioria.

As 23 horas de ontem, o senhor Gustavo Capenema foi ao cinema São Luiz a fim de assistir ao filme "Machete Negro".

Sua presença foi notada por grande número de espectadores. Depois de assistir ao filme, deixou assim a figura, e Sr. Capenema entrou serenamente no cinema.

Durante o filme, o líder da maioria destacou a atenção ao desempenho do ator que fazia o papel de Nicolau Machiavel, "pivô" de sua curiosidade.

Repara-se que, após esse contato com o autor de "O Príncipe", o Sr. Capenema não mudou de opinião, mas munido de novos instrumentos para a vitória do governo na questão dos votos.

Não passou no exame psicotécnico

O motorista profissional Gaudêncio Lessa foi reprovado no exame psicotécnico a que se submeteu no Serviço de Trânsito.

Por esse motivo o diretor do Serviço mandou apreender-lhe a carteira, temporariamente.

O prontuário do motorista tem o n.º 70.283.

ESTOCOLMO, 18 (APF) — **REDE DE ESPIONAGEM COMUNISTA NA SUÉCIA**

O comunista sueco Fritzjof Enbom, detido por espionagem, acaba de confessar a sua atividade de traidor da pátria.

Diligências realizadas pela polícia na região de Lulea permitiram descobrir um emissor de rádio clandestino que Enbom utilizava. A polícia ouviu gravação de número de pessoas muito ligadas aos círculos comunistas, que observaram a palavra do ordem do silêncio.

Segundo o jornal "Morgen Tidningen", de Estocolmo, Fritzjof Enbom teria confiado a amigos, que acreditava seguros, que pertencia ao núcleo sueco de uma rede de informações encabeçada por transmitir, dos Estados Unidos para a União Soviética, as informações, particularmente a respeito da fabricação da bomba atômica.

Atualmente a polícia de segurança não quer confirmar nem desmentir essas notícias.

Estende-se o inquérito à região de Baden, no norte da Suécia, e à própria cidade de Estocolmo, onde se esperam novas prisões. Um deputado comunista, líder do partido e ex-redator-chefe do jornal "Norrskens Flammen", e um conselheiro municipal de Estocolmo teriam sido ouvidos pela polícia, da mesma forma que o antigo colaborador da agência Tass, Vassilios, de quem se falou muito por ocasião do caso Anderson.

Uma amiga de Enbom, presa juntamente com ele, foi libertada, pois o seu papel teria sido apenas o de confidente.

VATICANO, 18 (U.P.) — **SEPULTADO DEFINITIVAMENTE O PAPA PIO X**

Milhares de fiéis desfilaram ontem pela Basílica de São Pedro para ver o cadáver do beato Papa Pio X, cujos restos mortais foram depositados na sepultura definitiva à noite passada, sob o altar de apresentação.

O Cardeal Frederico Tedeschini, Arcebispo da Basílica, benzeu o altar numa solene cerimônia, após os restos mortais de Pio X, que foi beatificado e ano passado, foram levados em procissão dentro do grande templo e depois expostos à veneração dos fiéis. O cadáver, excelentemente conservado, tem uma pequena máscara de bronze e ouro sobre o rosto.

Após a procissão solene na Basílica, da qual participaram centenas de religiosos de todas as congregações, institutos e seminários de Roma, o Cardeal Tedeschini oficiou u'a missa no novo altar.

O Papa Pio X, conhecido pelo nome de "Papa Santo", chamava-se Giuseppe Sarto. Foi elevado ao trono pontifício em novembro de 1913. Faleceu no dia 14 de agosto de 1914 em consequência, segundo se diz, de profunda tristeza por não ter obtido êxito em sua intervenção para evitar a primeira guerra mundial.

NOVA YORK, 18 (U.P.) — **A BICICLETA "MAC ARTHUR" ACABOU NAUFRAGANDO**

O lavador de pratos Filipe Robert Kling parece que ainda não conhece aquele provérbio: "Rapetoso, não se mata em outras coisas não se mata".

O referido lavador de pratos foi retirado das águas geladas do rio Hudson depois de afirmar que "inventara" algo de interessante...

Kling colocou numa bicicleta comum dois flutuadores e uma hélice movida por pedais e batizou-a com o nome de "bicicleta anfíbia general Mac Arthur". Depois disso, para provar que podia pedalar à vontade sobre a água, lançou-se ao rio Hudson.

Foi ali que ele verificou que inventar qualquer coisa não é nada fácil pois foi direto para o fundo do rio, obrigando a polícia a acorrer imediatamente para salvá-lo. Agora, ele está na sala de Poliquiatria do Hospital Bellevue porque há quem suspeite que sua cabeça tunica não mais que uma bicicleta anfíbia "General Mac Arthur".

GUALICHO CONFIRMOU

O clássico Imprensa, carreira principal da reunião de ontem em Cidade Jardim, São Paulo, foi levantado facilmente pelo favorito Gualicho, que confirmou a preferência do público. O segundo pôsto coube a Flamboyant, o cavalo milionário do sr. Mário d'Almeida.

IMPRESSIONANTE VITÓRIA DE LAURINA

Sob a enérgica "tocada" de Rigoni, salvou a "poule" de La Vestal alcançando Bakelita em frente ao "espelho" — Tempo quase "record" para a milha do Handicap Especial Antônio Dantas

Um emocionante espetáculo ofereceu ao público o desenrolar do Handicap Especial "Antônio Dantas", prova base do programa de ontem no Hipódromo da Gávea.

Quando a maioria do público que assistia às corridas já tinha perdido as esperanças em face do fracasso da grande favorita La Vestal, surgiu a "falxa" Laurina em violento "rush" para arrebatá-la, conforme revelou o "photo-chart", o triunfo de Bakelita.

O DESENLORAR

Alcadas as cintas, La Vestal assumiu a liderança, per-

seguida de Bakelita, Elitina e as demais.

Ao entrarem na reta, Bakelita atacou a ponteira e, após breve luta, alcançou o primeiro pôsto, rumando célere para o disco. E quando faltavam poucos metros para alcançá-la, surgiu Laurina em vigorosa atropelada, cruzando a meta com pequena diferença sobre a adversária, conforme revelou o "photo-chart".

L. RIGONI, IMPECÁVEL

Luiz Rigoni esteve impecável no dorso da vencedora. Fazendo valer todos os seus recursos técnicos, deu bem as energias de Laurina nos primeiros metros, o que lhe

permitiu aquela memorável atropelada que viria garantir a vitória, salvando o público apostador de um "banho" completo.

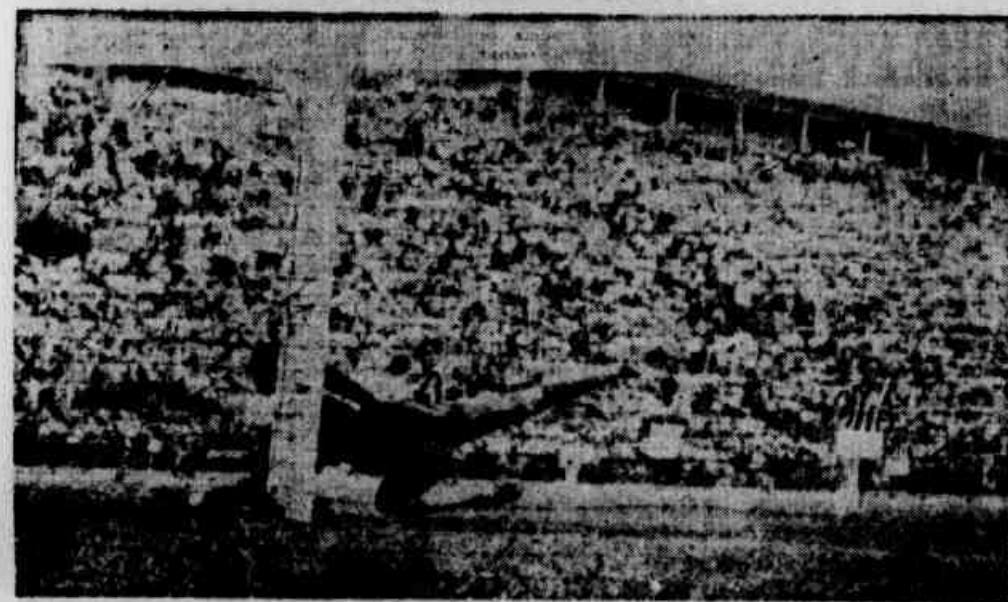
QUASE "RECORD"

Laurina registrou para a milha o excelente tempo de 99 segundos, quase "record". E realmente uma grande corredora em pista de areia, a defensora do Stud Rocha Faria.

CATIGO PARA O "CAIXÃO"

O "caixão de gás" levou um grande castigo, pois Bakelita quase surpreende a "catedral". Felizmente Rigoni salvou o "tiro" que ia "estourar" sobre os carreiristas.

PARECIA "GOAL"



Essa foi um dos momentos culminantes da batalha de ontem no Pacaembu. A pelota, atirada por Alcino passou por Oswaldo, que se lançou para detê-la, foi bater nas rédeas... pelo lado de fora. Gerson, Neri e Ruarinho, (na foto, em segundo plano), observam o desfecho do lance.

Futebol nos Estados

EM SÃO PAULO

Ponte Preta 2 x Estudantes de La Plata 0

15 de Novembro 1 x Jabotatub 0

EM MINAS GERAIS

Cruzeiro 3 x Seleção 4

EM PERNAMBUCO

Náutico (campeão) 1 x E. C. do Recife 0

EM SÃO PAULO

Fluminense 3 x Goytacazes 0

VITÓRIA DO PONTE PRETA

Estádio o Estudantes de La Plata por 2 x 0

Por 2 x 0, o Ponte Preta, ven-

deu a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

foi a equipe de La Plata, que

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PAREO A PAREO

Iniciando o programa da Domingueira, tivemos um fácil triunfo de Kvoet, que sob a guante de Castillo, derrotou Afêrider. Os favoritos Uron e Aguiar se deram impressões nos primeiros 1.200 metros.

Lôto e Creoulo "vezaram-se" na vanguarda até as gerais, ocasião em que este último firmou-se na ponta, e embora fortemente ameaçado no final por Thunderbolt, conseguiu manter secas as diferenças, conforme revelou o "photo-chart".

Um páreo bem mexido foi o terceiro do programa, que culminou com a vitória de Polador, cabendo a Fazeiro a formação da dupla.

Figal de um extremo ao outro, perseguiu a princípio por Oceania e no final por Oleta, que completou o "placard".

Pauda esfuçou na ponta, seguida de Ancora e Nigéria. Ao entrar na reta amareceu cedendo a posição às duas primeiras, que lutaram até as sociais, quando Nigéria com melhor ação livrou-las sobre a adversária, vencendo bem.

La Vestal tomou a ponta com Bakelita em seu encargo. Na altura das gerais esta última dominou a ponteira e rumou célere para o "espelho". Quando já parecia ter assegurado o triunfo, surgiu Laurina em violento "rush", sendo necessária a consulta ao "photo-chart", que se pronunciou a favor da Laurina.

Rigoni, seu piloto recebeu calorosa salva de palmas pelo espetacular sucesso.

O ligeiro Oraci encarregou-se de puxar o cordão até as gerais, quando surgiram de trás vários animais, dos quais se destacaram Gentil e Macabu, respectivamente primeiro e segundo colocados.

Idealista, favorecido no peso, venceu, ao contrário de seus hábitos, de um extremo ao outro, secundado por Cumberland, que deixou "Áquila" em terceiro por pequena diferença.

Cabo Frio fez o "train" seguido de Acirama. Ao entrarem na reta esta última assestou-se do primeiro posto. Todavia seu predomínio foi efêmero, pois apareceram Bom Destino e Pesadeiro, em atropeladas, cruzando o espelho na sua ordem.

Os concursos a "bettings" de ontem na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

Concurso Simples — 5 vencedores. Rateio: Cr\$ 4.453,00.

Concurso Duplo — 2 vencedores com 18 pontos. Rateio: Cr\$ 3.660,00.

"Bettings" Simples — 302 vencedores. Rateio: Cr\$ 123,00.

"Bettings" Duplo — 234 vencedores. Rateio: Cr\$ 529,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

As apostas realizadas ontem no Hipódromo da Gávea, atingiram o total de Cr\$ 9.127.100,00.

Porcentagem do Jockey Club: Cr\$ 1.885.430,00.

Vitória do Madureira em Caracas

CARACAS, 18 (A. F. P.) — O triunfo do Madureira, do Rio de Janeiro, sobre o Sporting, ontem à noite, deu automaticamente o título de campeão da série internacional do Guáio.

A partida foi emocionante, realizada perante vinte mil espectadores, e o triunfo da equipe carioca, causou surpresa quando tudo fazia supor a vitória da equipe colombiana.

Jogaram nas fileiras do Madureira: Danton; Angelo e Darcy; Claudionor, Bitum e Walter; Osvaldinho, Evaristo, Genuino, Silvino e Tamplinha.

Defenderam as cores do Sporting: Pellegrino; Chompi e Marianga; Susan, Belahoz e Fernandes; Carrilho, Delve, Carrera, Orni e Ortega.

No fim do primeiro tempo, o resultado era de 2 x 0, a favor dos brasileiros. No segundo tempo, o Sporting reagiu, fazendo dois "goals", mas os brasileiros acabaram marcando o ponto da vitória e a partida terminou com o triunfo do Madureira pelo resultado de 3 x 2.

Bela Exibição dos aspirantes do Fluminense

CAMPOS, 17 (Assapress) — O público desportista desta cidade foi brindado, na tarde de hoje, com uma sensacional exibição dos aspirantes do Fluminense, campeões cariocas na categoria, ao abaterem indiscutivelmente o Guaitacá pela contagem de 3 x 0.

João Carlos foi o artilheiro do match, com dois tentos, enquanto Vila Leão completava o marcador.

A renda somou a importância de Cr\$ 27.000,00.

Futebol em Portugal

Porto 4

Estoril 3

Braga 2

Académica 1

Bos Vista 4

Guimarães 0

Athético 1

Belenenses 1

Oriental 2

Salgueiros 1

River Plate 3

Combinado 0

O "RIO-S. PAULO EM MARCHA

(Conclusão da pág. 12)

RENDAS

Até ontem, as bilheterias do Maracanã e do Pacaembu arrecadaram nada menos de Cr\$ 5.495.870,00, assim discriminadas:

Primeira rodada: Cr\$ 1.068.328,50.

Segunda rodada: Cr\$ 1.593.200,00.

Terceira rodada (faltando ainda os jogos da próxima quarta-feira): Cr\$ 1.834.141,00.

DEFESAS MENOS VASADAS

Quatro são as defesas que menos bolas deixaram passar: Botafogo, Corinthians, Santos e

PRÓXIMOS JOGOS

A terceira rodada completará-se à próxima quarta-feira com os jogos: Vasco x Flamengo (Maracanã) e Santos x Corinthians (Pacaembu).

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

Renda — Cr\$ 545.750,00

Botafogo — Ovarde, Gerson e Floriano; Arati, Nairinho e Juvenal; (Carlini); Geraldo, Geninho, Firio (Arlete), Otávio (Edinho) e Braguinha.

1.º tempo — São Paulo 1 x 1 Vasco da Gama 2 x 2 minutos

Final — São Paulo 2 x 2 Vasco da Gama 2 x 2 minutos

NÃO CONVENÇEU A VITÓRIA DO FLAMENGO SOBRE A PORTUGUESA

Observador: MARIO JOSÉ

Pela contagem mínima, o Flamengo venceu a Portuguesa de Desportos no prêmio de sábado no Maracanã, em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Apesar de vencer, o time rubro-negro não logrou convencer em evidência o seu desagrado pela "performance" do quadro. Nos noventa minutos do jogo, os dois quadros se equivaleiram. Estiveram semelhantes em tudo, e conjuntos. Os dois litigantes primaram por completa ausência de conjuntos e, bem assim, de qualquer noção tática. Atuaram à vontade, com falhas gritantes, com apenas alguns elementos salvando-se da mediocridade geral, mas não foram suficientes para elevar o índice técnico da partida.

Particularmente, salvaram-se Garcia e Rubens no Flamengo, e Mucca e Santos na Portuguesa. Os demais, nada de útil apresentaram e ficaram perfeitamente identificados com a natureza do espetáculo.

FORMENORES DA PARTIDA

Local — Estádio do Maracanã. Juiz — Mr. Aldridge (hom). Renda — Cr\$ 271.134,90.

QUADROS: — Flamengo: (Bola) Alcino (Índio) e Joel. Portuguesa de Desportos: — Mucca; Nermínio e Nermínio; Santos, Pingo e Simão (Leopoldo).

1.º tempo — Flamengo, 1 a 0 (tento de Nester aos 12 minutos). Final — Flamengo, 1 a 0.

SEM FALHAS, O CORINTIANS VENCEU BEM

Observador: ARAUJO JUNIOR

Sem falhas no quadro, o Corinthians venceu merecidamente o Vasco, mesmo sendo dominado na maior parte do jogo. E' que enquanto o ataque vascoino esbarrava com os defensores corinthianos nos momentos decisivos das jogadas, a linha paulista incurria com maior facilidade, as poucas vezes que o fazia, a meta de Barbosa, conseguia sempre atenuar em condições melhores.

Assim foi no primeiro tempo e mais acentuadamente ainda, na segunda metade da luta. E' verdade que o Vasco, faltou um pouco de sorte, principalmente em duas investidas de Ademir. Mas é preciso que também se diga que em momento algum da contenda se tenha visto ataques do Vasco sozinhos diante do goleiro adversário, como aconteceu com Luizinho e Nardo, que desperdiçaram dois tentos certos, "cara a cara" com Barbosa. Não fora a atuação pouco convincente de Augusto em todo o transcurso da luta e de Clarel, quando o Vasco mais precisava de uma defesa certa, talvez o "quadro da colina" conseguisse realizar, como o fez na quarta-feira quando perdia por dois tentos para o Fluminense. Também Eli derrotou a certo ponto inesperada, mas de todo justa. Outra circunstância favoreceu também ao Corinthians: substituições. Roberto e Nardo foram verdadeiros "doppings" na produção do quadro enquanto as inclusões de Salviati e Chico no Vasco, não beneficiaram o conjunto, aumentando mesmo o des controle da linha aquela altura já um tanto atabalalhada.

Dois figuras impressionaram a tantos quanto assistiram e encontraram: Luizinho do Corinthians, no primeiro plano, e Danilo, a seguir, foram jogadores dinâmicos e sobretudo técnicos. Destacou-se o meio atacante com seu jogo de fintas curtas coroado com o "coria" Adão em Clarel quando da feitura do segundo tento bandeirante.

Merce destaque também a atuação do goleiro Cabeção, que praticou pelo menos três defesas de grande envergadura.

A arbitragem de Mr. Mead foi correta, embora ver ou outra lésão precipitada nas marcações, favorecendo assim o infrator.

FORMENORES DA FLEEA

Local — Estádio do Maracanã. Juiz — Mr. Mead. Renda — Cr\$ 800.631,30.

1.º tempo — Empate de 0 a 0. Final — Corinthians 2 x 0 (Nardo aos 7' e Carbono aos 32'30").

QUADROS: — Vasco: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Friaça (Salviati), Ipojuca, Ademir, Manca (Jansen) e Jansen (Chico).

CORINTIANS — Cabeção; Murilo (Danilo) e Juliano; Idário, Tugulnha (Roberto) e Lorena; Carbono, Luizinho, Baltazar, Jackson (Nardo) e Mário.

ANORMALIDADES — Aos 16' do segundo tempo foi marcado um penalti de Eli em Nardo. Luizinho foi e encarregado da cobrança. Pêlo no canto esquerdo e Barbosa defendeu.

Aos 18' Manca e Murilo chocaram-se ao cabecear uma bola ficando ambos contundidos. Essa contusão motivou, dois minutos após, a saída de Manca, tendo também Murilo sido substituído já ao apagar das luzes.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO CARNAVAL DE 1952.

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica, aos seus sócios, que haverá dia 25 do corrente (segunda-feira de Carnaval), nos salões da sede, à Avenida Rio Branco, baile infantil, das 15 às 18 horas, sob sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, tudo de acordo com a Portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores. E que os salões do Restaurante funcionarão, normalmente, nos três dias dos festejos carnavalescos, sendo o horário de jantar das 20 às 24 horas e que, para o de terça-feira, será das 21 às 3 horas, com reserva de mesa a ser feita na administração diariamente entre 10 e 16 horas.

A reserva de mesa que não for confirmada quarenta e oito horas antes da realização do jantar, será tornada sem efeito. Para o baile infantil não haverá reserva de mesa.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN DIRAJAIA

Combate a cálicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO LUNGACIBA

Indicada contra resmatismo gástrico e artrismo, moléstias da pele e por ser muito digestiva nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LOTARIA FEDERAL

MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

QUARTA FEIRA

ENGENHEIROS

Engenheiro Herculano Gomes

Ex-dirigente das obras do Estado Municipal do D. F. — Oferece-se para construir e fiscalizar construções de qualquer tipo. — Cartas para Rua Jardim Botânico, 381 — Tel. 46-1515.

Guia jurídico

Advogado

Benedicto Ultra

Advogado

Haroldo F. Duarte

Advogado

Jorge F. Mariani

Machado

O VASCO AINDA NÃO DESISTIU DE CONTRATAR O ZAGUEIRO TORBIS

JOGARÁ NO BRASIL ESTE ANO O VENCEDOR DA TAÇA DA INGLATERRA

Conduzirá as negociações o sr. Moraes e Barros — Racing e Austria presenças certas na "Copa Rio" comemorativa do cinquentenário do Fluminense — Barassi encarregado de encaminhar os entendimentos para a vinda do campeão italiano — Apoio dos clubes paulistas, assegurado em um almoço, ontem, na sede do tricolor

O sr. Moraes e Barros, do Fluminense, embarcará para a Europa a fim de conseguir a certeza da presença do vencedor da Taça da Inglaterra na disputa da "Copa Rio", a ser patrocinada pelo Fluminense no próximo mês de julho.

Essa competição internacional, que já vai ganhando corpo mercê das providências que vêm sendo tomadas pela direção do tricolor, deverá ser realizada como ponto fundamental dos festejos comemorativos do cinquentenário do clube, também no mês de julho.

RACING E AUSTRIA, CERTOS

Dois clubes já asseguraram a sua participação no certame internacional. Um é o Racing, campeão argentino de 1951; outro, o Austria F. C., de Viena, que foi uma das atrações da primeira disputa da "Copa Rio" no Brasil, em 1951.

Da Itália espera-se que venha o próprio campeão, já tendo o sr. Otorino Barassi sido autorizado para encaminhar os entendimentos.

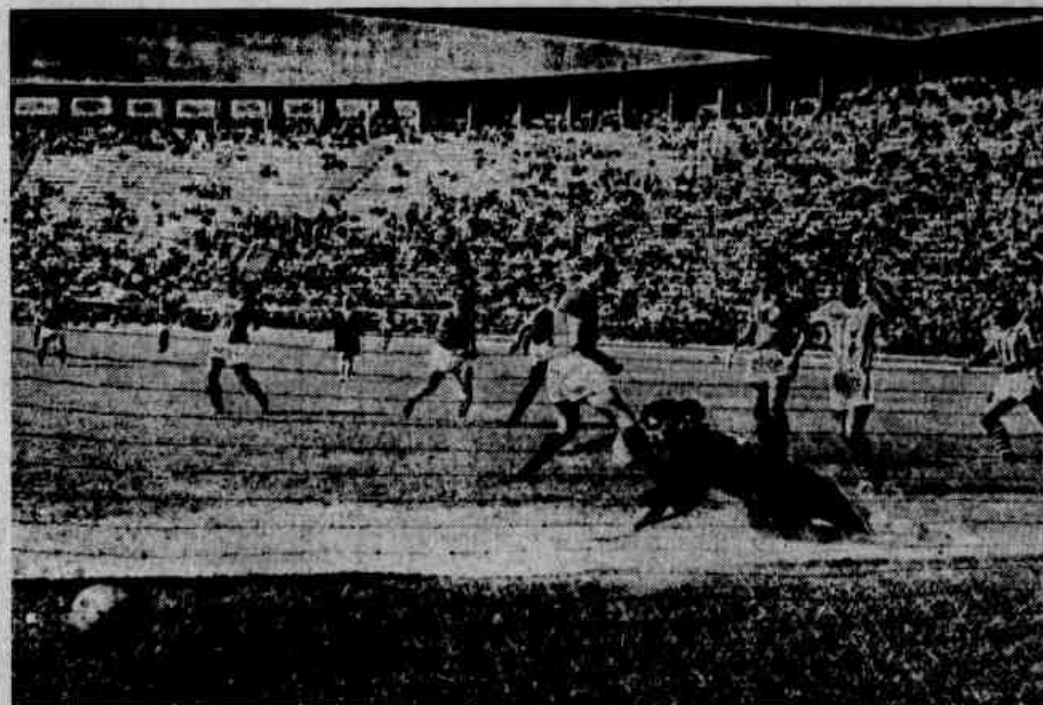
Fluminense e Corinthians (campeão paulista de 1951) serão os representantes do futebol brasileiro.

APOIO DOS CLUBES PAULISTAS

Por outro lado, em um almoço ontem realizado na sede do Fluminense, foram afastadas todas as dúvidas com relação ao apoio dos paulistas à competição. Estiveram presentes a esse almoço os srs. Mário Fruglielli (presidente do Palmeiras), Alfredo

Trindade (do Corinthians) e Augusto Isaias (da Portuguesa de Desportos), além do sr. Castello Branco (representando a CBD) e toda a diretoria do Fluminense. Nessa ocasião, os clubes bandeirantes prontificaram-se, pelos seus representantes, a apoiar inteiramente o certame, que se desenvolverá no Rio (Maracanã) e em São Paulo (Pacaembu), no período compreendido entre 3 e 21 de julho deste ano.

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE NO FLAMENGO E NO VASCO



Essa foi o segundo "goal" do Bangu, no "match" que sábado disputou com o Palmeiras. Uma bola bem atirada por Zizinho, tornou inúteis os esforços de Inocêncio para deter o couro. Era a vitória que se desenhava já com nitidez para os banguenses.

ESPELHO DA RODADA

GRANDE VITÓRIA DO BANGU (Da Sucursal de TRIBUNA DE IMPRENSA em S. Paulo)

O Bangu derrotou o Palmeiras por quatro tentos a um, na partida travada no Pacaembu. O quadro banguense, embora começasse o jogo um tanto desorganizado, melhorou aos poucos, para, após o primeiro tempo, tomar conta definitivamente do gramado, passando a comandar as ações, dando mostras do seu melhor preparo, da sua técnica mais aprimorada. Passaram os pupilos de Ondino Vieira a se movimentar com maior desenvoltura, conseguindo jogadas de verdadeiro futebol, o que lhes valeu o expressivo triunfo de 4x1.

O onze do Palmeiras que atuou mal no primeiro período da luta para só melhorar nos quinze minutos que precediam ao tento conquistado por Rodrigues aos 17'.

Final — Bangu 4x1 (Rodrigues aos 17' e Moser Bueno aos 35').
QUADROS — Bangu — Oswaldo, Djalma e Osiel; Pinguê, Alaine e Mirim; Meneses, Moser, Zizinho (Calisto), Dácio e Nívio.
Palmeiras — Inocêncio, Salvador e Juvenal; Fiume, Villa (Ivan) e Sarno; Silva, Aquiles (Fonce), Lima, Canhotinho (Rodrigues) e Rodrigues (Brandãozinho).

Formenores da partida
Local — Pacaembu
Júis — Mr. Hartman
Banda — Crs 293.100,00
1º tempo — Bangu 3x0 (Nívio aos 34'; Zizinho aos 36' e Djalma aos 43' de penalty).

PERDEU A INVENCIBILIDADE O BOTAFOGO (Da Sucursal de TRIBUNA DE IMPRENSA em S. Paulo)

Perdeu o Botafogo a invencibilidade no Torneio Rio-São Paulo ao ser derrotado na tarde de ontem pelo São Paulo. Dito a zero foi o "blanc" observado e a vitória dos sampaninios foi justa sob todos os aspectos, principalmente porque souberam os bandeirantes explorar as falhas que o "alvi-negro" apresentava em sua defesa. O primeiro tempo apresentou-se bastante equilibrado e o tento do São Paulo serviu para indicar-lhe o caminho que deveria ser seguido para o triunfo. Tanto assim, que na etapa complementar o panorama do jogo modificou-se completamente, logo modificou-se completamente, sua ala esquerda levavam a defesa do Botafogo a difíceis situações. Venceu o arco de Orelado neste período constantes sobressaltos, com constantes incursões dos bandeirantes e visível domínio das ações.

As três modificações levadas a efeito no quadro "alvi-negro" não trouxeram qualquer benefício ao quadro.
Formenores da partida
Local — Estádio do Pacaembu
Júis — Mr. Leslie (fraco)
(Conclui na 11.ª pag.)

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Diversas alterações sofreu táboa de colocações com os resultados dos jogos de quarta-feira, sábado e domingo. Com a liderança agora dividida por três clubes, o Rio-São Paulo atinge a uma fase bastante renhida, onde apenas o Palmeiras está deslocado. Vejamos as modificações:

TRES LÍDERES

Com a derrota sofrida pelo Botafogo ontem, em São Paulo, o torneio Rio-São Paulo ganhou novo colorido, agora com os três líderes: Botafogo, Santos e Corinthians, todos com dois pontos perdidos. Na segunda colocação agrupam-se quatro clubes com um ponto de diferença dos líderes e que são: Flamengo, Fluminense, Bangu e S. Paulo. A grande surpresa do Torneio é o fato de o Palmeiras sustentar a "lanterna" com seis pontos perdidos sem ter ainda jogado fora da sede. E sem dúvida esta a performance mais decepcionante do Rio-S. Paulo.

ATAQUES MAIS POSITIVOS

A melhor artilharia até agora é a do Bangu. Uma dúzia de tentos já foi esnaclada por seu quinto atacante. A relação prossegue com o ataque dos Santos, com sete tentos, o do Fluminense com meia dúzia, Flamengo, Vasco, Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Portuguesa com cinco tentos e finalmente o do Botafogo com quatro.

SALDO E DEFICIT

Comparando as tabelas de artilharias mais positivas e defesas menos vasadas observamos que o Santos apresenta o melhor saldo. As colocações por saldo e deficit são as seguintes:
Santos, saldo de quatro tentos; Bangu, três tentos; Corinthians e

Preparativos para o jogo de quarta-feira

Flamengo e Vasco iniciaram hoje os preparativos para o "clássico" de quarta-feira. À noite, no Estádio do Maracanã, com o início da concentração dos seus jogadores.

NA GAVEA

Os rubro-negros não pretendem alterar a equipe que atuou contra a Portuguesa, sendo mantidos Almir no posto de Biquá, Aloisio e Rubens nas meias e Nestor e Joel nas extremas, para o duelo com o Vasco.

Hoje, os jogadores deverão ser submetidos à revisão médica de praxe, estando marcado para amanhã um exercício individual. A concentração será iniciada esta noite.

EM SÃO JUANARIO

Também os vascaínos deverão sofrer a revisão médica hoje, fazendo amanhã, igualmente, um trabalho individual.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PAG. 11

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Vitória do Conceição F.C.



No Maracanã, na preliminar de Flamengo e Portuguesa de Desportos, o Conceição F. C. triunfou sobre o E. C. Municipal por quatro tentos a dois. A partida teve transcurso bem interessante, agradando ao público, que se dividiu no incentivo às duas equipes. Desse prêmio de clubes independentes, são as duas fotos que ilustram este texto, nas quais aparecem o vencedor e uma fase do jogo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 661 — SEGUNDA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1958

INEXPRESSIVOS OS RESULTADOS NA PREPARATORIA DE ATLETISMO

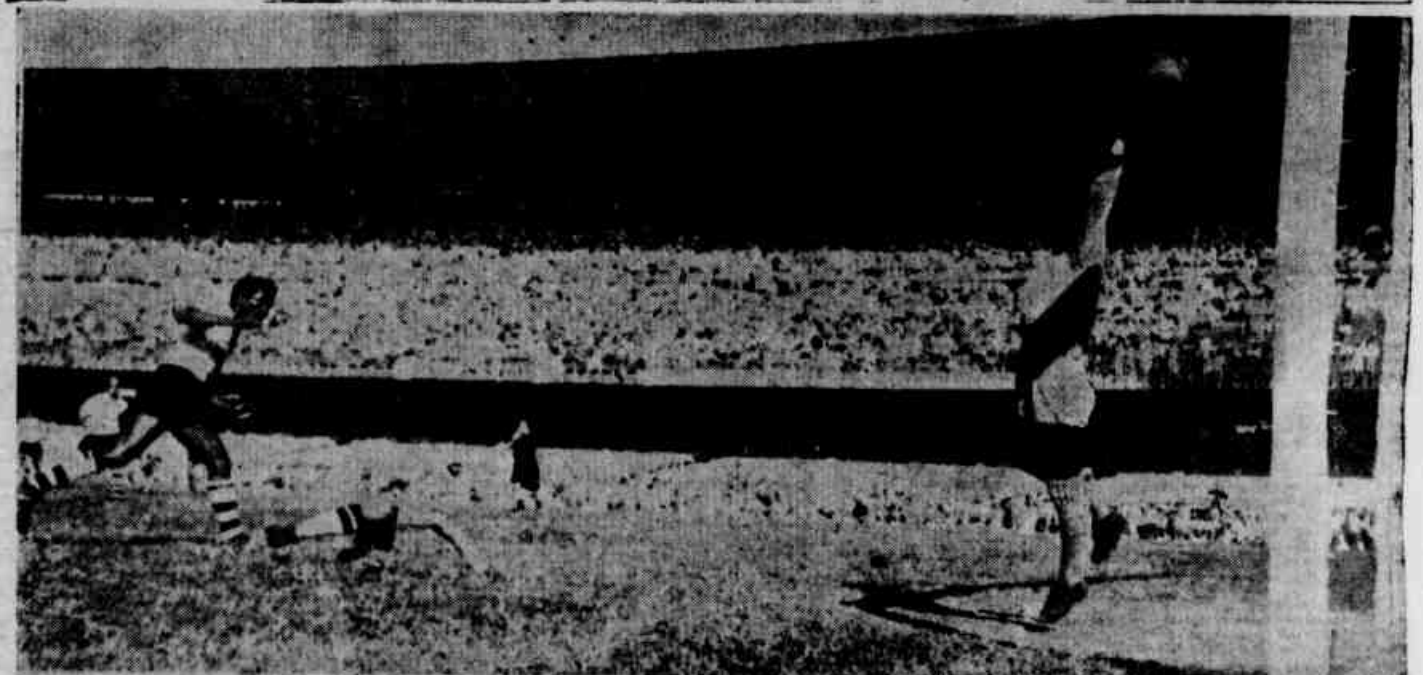
Mais uma vez não correspondeu a competição preparatória para o sul-americano de atletismo. A quarta e última, patrocinada pela FIA, contou com poucos concorrentes e com resultados técnicos de pouca expressão.

No sábado, no Estádio do Fluminense, realizaram-se as provas femininas de 200 metros rasos e arremesso do dardo e a masculina de meia maratona, contando as demais com poucos, ou só um, disputantes. Ontem, no Vasco da Gama, realizaram-se as provas previstas, ambas, no entanto, quase sem participantes.

RESULTADOS MAIS EXPRESSIVOS

Ontem, o melhor resultado foi de Walter Rodrigues, Rômulo, no "Steeple Chase", melhorou o tempo inicial (era de 18' 30"), muito embora a pista tivesse um erro de marcação, tornando-a mais longa alguns metros.

No sábado, Landualdo Silva, com 57" 5/10 para os 400 metros barreiras (em relação aos seus trabalhos anteriores); porém, fraco no réquiem geral da especialidade, foi a figura de mais relevo, enquanto que Ari Façanha de Sá e José Teles da Conceição, faziam marcas regulares.
400 metros barreiras — Landualdo Gomes da Silva, do CRVG, com 57" 5/10. Arremesso do peso — Emilio R. Staling, do CRVG, com 12m,45. 200 metros rasos — Mirão Nascimento, do CRVG, com 23" 3/10. 100 metros — Waldemar Varela, arulão, com 1' 50" 1/10. Salto em distância — Ari Façanha de Sá, do FFC, com 4m,25. Salto em altura — José Teles da Conceição, do CRVG, com 1m,25. Arremesso do martelo — Walter Rodrigues, do BFR, com 47m,25. Moças — Arremesso do peso — Hilda Lassen, do FFC, com 10m,1. Salto em distância — Helena Cardoso de Menezes, do FFC, com 8m,04.



Esse, seria o tento de abertura da contagem — não fosse o "foul" de Baltazar sobre Clarel. Um empurrão, quando o zagueiro saltava, fazendo-o perder o equilíbrio, levou-o a enviar o couro contra as próprias rédes. Colhido de surpresa, Barbosa nada pôde fazer. Foi em vão que saltou ao encontro da bola — pois, já era tarde. O couro venceu-o, caindo no fundo da meta. Atento, porém, ao desenvolver do lance, Meads não validou o tento. Na foto, vê-se, além de Barbosa e Baltazar, Clarel estendido no terreno, depois de levar o empurrão do comandante corintiano.

NA PROXIMA SEMANA DECISÃO SOBRE ORMARINI

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — Na próxima semana os dirigentes dos Independientes resolverão sobre a transferência do atacante Omarini, que está sendo cotado pelo Flamengo, do Rio de Janeiro, e pelo Boca Juniors. É possível que o jogador continue defendendo as cores do independente, porque a diretoria do clube ainda não decidiu se desfazer do seu jovem valor. Somente na próxima semana se saberá alguma coisa.

Adiadas as provas de Interlagos

Foram adiadas as competições de automobilismo e motociclismo que estavam programadas para ontem no autódromo de Interlagos. O motivo alegado pelo A.C.B. (Sociedade de São Paulo), é a necessidade de mais tempo para organização de todas as provas e as proximidades do Carnaval. A data mais provável a ser escolhida é a 18 de março vindouro, domingo.



GARCIA, A GRANDE FIGURA DO TIME DO FLAMENGO

Coube ao Flamengo as honras de vencedor, no interestadual de sábado. Todavia, a Portuguesa de Desportos atacou muito, visando desfazer aquele 1 x 0 que, mais tarde, espelhou o triunfo rubro-negro. E foi durante esse período, que Garcia saiu-se

como figura ímpar da retaguarda, fazendo defesas firmes e bonitas ou desviando para escanteios de forma sensacional. Os distantes "luzes" podiam livrar-se e ultrapassar seus marcadores. Não conseguiram, no entanto, evitar que Garcia colhesse os

principais chutes enviados à sua meta. Nos flagrantes acima, aparece o arqueiro pulando entre Renato e Dequinha para evitar que o meia cabeceasse, bem como desviando para escanteio um violento tiro de Pinguê.



Cabeção foi uma das grandes figuras do Corinthians. Ao lado de Luizinho e Danilo, formou como um dos valores de maior realce do espetáculo — com intervenções seguras e oportunas, garantindo a invencibilidade de sua meta. Na foto, uma das espetaculares intervenções de Cabeção. Um salto felino para deter o arremesso de Ipojuca, de curta distância. Como curiosidade, observe-se a posição de Mr. Meads, o juiz, junto ao poste de "goal".